ANNO L. NUMERO 19 — SABBADO 24 DE JANEIRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso . . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da França, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE OUTUBRO DE 1873.

*1.ª secção.*

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Bernardo Joaquim da Silva, que provou isenção legal.

— Ao director do arsenal de guerra. — Mande V. S. satisfazer o incluso pedido n. 4, de utensis necessarios ás guardas de palacio, thesouraria de fazenda, casa de detenção e hospital militar, em substituição de outros que, por estarem inserviveis, foram dados em consumo, segundo o termo de incapacidade junto por copia, os quaes deverão ser recolhidos nesse arsenal, logo que forem fornecidos aquelles, bem como concertar os utensis constantes do pedido n. 8, que, achando-se em máo estado são todavia susceptiveis de concerto.

*2.ª secção.*

Officios:

— Ao commandante superior da guarda nacional do Recife. — Expeça V. S. as suas ordens, afim de que seja dispensado do serviço activo da guarda nacional o alumno do lyceu de artes e officios, Antonio Leite Pereira, praça do 1º batalhão de infantaria.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Itambé. — Transmitto o incluso requerimento, que me será devolvido, do 2º sargento do 16º batalhão de infantaria, addido ao 9º da mesma arma de exercito, Silvino Jose da Costa, afim de que V. S. determine ao commandante do 15º batalhão sob seu commando superior que atteste o que constar sobre os quesitos contidos no mesmo requerimento.

*3ª secção.*

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Dando provimento aos recursos interpostos pelo conselheiro Francisco do Rego Barros Barreto, Ermina Maria da Silva e major Manoel Antonio Dias nos requerimentos que devolvo, e a que se referem suas informações de hontem datadas sob ns. 630, 631 e 534, serie E, autoriso V. S. a mandar releval-os da multa em que incorreram por infracção do regulamento de 1 de dezembro de 1871.

— Ao mesmo. — A' vista da sua informação datada de 20 do corrente sob n. 610, serie E, autoriso V. S. a solicitar do Exm. ministro da guerra o necessario credito para occorrer ao pagamento do gaz consumido durante o trimestre de julho a setembro do anno passado, com a illuminação dos estabelecimentos militares pertencentes á verba — Hospitaes — do ministerio da guerra.

— Ao mesmo. — Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao capitão do 2º regimento de cavallaria ligeira, José Melchiades Bezerra da Silva Costa, que segue para a côrte a reunir-se ao seu corpo.

*4.ª secção.*

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte. — Em officio de 3 do corrente cobrindo a copia de outro do inspector da thesouraria de fazenda dessa provincia, incluindo o termo de vistoria procedido no escaler que em agosto proximo findo foi remettido pelo arsenal de marinha desta com destino ao serviço da meza de rendas de Mossoró, declara V. Exc. que o referido escaler foi julgado imprestavel apenas principiou a funccionar e pede providencias a respeito.

Em resposta tenho a dizer a V. Exc. que, segundo informa o respectivo inspector daquelle arsenal, cujo zelo e probidade são geralmente reconhecidos, o escaler de que se trata fôra obtido por compra ao consul portuguez, pela quantia de 300$, por não poder o arsenal construil-o com a brevidade que era reclamada, mas em vista do que se verificou por meio do exame a que allude o referido inspector, acabo de providenciar em ordem a ser o dito escaler substituido por outro em condições desejaveis, devendo ser devolvido aquelle na primeira opportunidade, afim de se haver de quem de direito fôr, a competente indemnisação; o que communico a V. Exc. que se servirá de dar neste sentido as convenientes ordens.

— Ao Exm. presidente da provincia do Maranhão. — Annuindo ao que pede o anspeçada do 9º batalhão de infantaria, Elias Antonio Soares, no incluso requerimento, que me será devolvido, rogo a V. Exc. se sirva de enviar-me um documento authentico comprobatorio da allegação que faz a referida praça, de haver marchado voluntariamente para a guerra do Paraguay, na qualidade de guarda nacional designado da villa de Vianna dessa provincia.

— Ao director geral interino da instrucção publica. — Tendo em consideração o que informou V. S. em officio de 18 do corrente, sobre a professora de instrucção primaria da povoação de Gravatá de Jaburú, Maria Emigdia de Almeida Monteiro, recommendo-lhe que, sem perda de tempo, proceda contra ella nos termos da lei, dando opportunamente a esta presidencia conta do resultado.

Portarias:

— A' Illma. camara municipal do Recife. — Declaro á Illma. camara municipal do Recife, em resposta á consulta feita em officio de 15 do corrente sob n. 102, hontem recebido, que competindo aos vigarios passar as licenças para os enterramentos, em virtude da autoridade ecclesiastica que exercem nas freguezias, não podem os que, forem suspensos pelo diocesano exercer, esse acto, que só deve ser praticado pelo coadjuctor que o substitue.

— A' camara municipal da cidade de Olinda. — Declaro á camara municipal da cidade de Olinda, em resposta ao officio de 16 do corrente, que concedo approvação á arrematação dos impostos de que elle trata. Outrosim, autoriso a serem postos novamente em praça com o abate da quinta parte os impostos no mesmo officio mencionados, que deixaram de ser arrematadas por falta de licitantes.

— A' camara municipal da villa de Ipojuca. — Em resposta ao officio da camara municipal da villa de Ipojuca, de 13 do corrente, tenho a dizer que concedo approvação á arrematação de que trata o mesmo officio.

— A' camara municipal da cidade do Rio Formoso. — Declaro a camara municipal da cidade do Rio Formoso que, para ser concedida a approvação solicitada em officio de 11 do corrente, se faz preciso que ella informe qual a base por que foram arrematados os impostos de que trata o mesmo officio.

— A' camara municipal da villa de Barreiros. — Declaro á camara municipal da villa de Barreiros, em resposta ao officio de 3 do corrente, que, competindo ao procurador porcentagem, não se lhe póde fixar ordenado ou gratificação e que sendo elle diligente e zeloso, muito excederam os seus vencimentos á quantia orçada no orçamento vigente, que não alterou a porcentagem que foi marcada no anterior. Outrosim, que não é legal a applicação das verbas destinadas ao aluguel da casa para o paço da camara e melhoramentos materiaes do municipio, á compra de que trata o mesmo officio, não só porque foram votadas para fins diversos, como porque, montando ellas a 300$, é essa quantia insufficiente para o pagamento da prestação de 400$, que é exigida pelo proprietario, só competindo, além disto, á assembléa provincial, sob proposta da camara, resolver sobre a applicação das rendas municipaes.

*5.ª secção.*

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — Informe Vmc. com urgencia sobre o que se lê na publicação — a pedido — com a epigraphe *Ponte da Escada* do *Diario* de hoje, precisando sobre tudo os seguintes pontos: 1.º qual o estado actual da ponte; 2º quando, por quem e porque preço foi arrematada; 3º quantos concertos ou reparos já se tem feito; 4º quem contractou os ultimos reparos e porque preço; assim como si já foram concluidos e quando; 5º qual a quantidade de madeira que foi julgada inservivel, a avaliação que teve, o preço e a pessoa que a arrematou; 6º qual o engenheiro que orçou e fiscalisou, tanto a construcção dessa ponte, como os reparos que se tem feito; 7º si o conductor Felix Ramos Lieutier tem algum parente encarregado do fornecimento de madeiras e de qualquer outro material no districto de sua jurisdicção; e si o mesmo acontece com relação aos engenheiros nos seus ou em districtos alheios.

— Ao mesmo. — Solicitando a Illma. camara municipal do Recife, em officio de 15 do corrente sob n. 101, que a companhia *Recife Drainage* ponha desde já á sua disposição uma latrina publica em cada freguezia, na fórma do contracto da mesma companhia, providencie Vmc. no sentido de ser satisfeita essa requisição.

Portarias.

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira mandem dar transporte á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Cruzeiro do Sul*, esperado do norte, ao capitão do 2º regimento de cavallaria ligeira, José Melchiades Bezerra da Silva Costa, que vai reunir-se ao seu corpo, e bem assim á familia desse official, composta de sua mulher e dous filhos menores.

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira mandem dar passagem á prôa para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Cruzeiro do Sul*, a ex-praça do 9º batalhão de infantaria, Chrispim Marques Nogueira, que, tendo sido escuso do serviço, vai recolher-se á provincia do Rio de Janeiro, de onde é natural.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

*1.ª secção.*

Officios:

Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo providenciado no sentido de serem recolhidos ao arsenal os utensis pertencentes ás guardas desta guarnição, que por inserviveis foram dados em consumo, e fornecidos outros em substituição áquelles, e bem assim para serem concertados os que são suceptiveis; assim omanda communicar a V. Exc. em resposta ao seu officio de 21 do corrente, sob n. 1032.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Ex., em resposta ao seu officio desta data, sob n. 1033, que ficam expedidas as necessarias ordens para o embarque do capitão José Melchiades Bezerra da Silva Costa e de sua familia, e bem assim para que ao referido official se dê guia de soccorrimento.

*4.ª secção.*

Officio:

— A' illustrissima camara municipal do Recife. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico á illustrissima camara municipal do Recife que nesta data se recommenda ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, que providencie no sentido de ser posta desde já á disposição dessa illustrissima camara uma latrina publica em cada freguezia desta cidade, como solicitou em officio de 15 do corrente, que fica assim respondido.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE OUTUBRO DE 1873.

*1.ª secção.*

Officios:

— Ao director do arsenal de guerra. — Deferindo o requerimento de José Vicente Godinho, sobre que versam as suas informações de 17 e 21 do corrente, sob ns. 508 e 510, autoriso V. S. a mandar entregar-lhe pela quantia de 50$000 os objectos de sola que estavam inserviveis e foram dados em consumo, constantes de patronas velhas e cinturões estragados.

— Ao engenheiro das obras militares. — Recommendo a Vmc. que, tendo em vista os inclusos papeis, que me serão devolvidos, organise e apresente o orçamento das despezas a fazer-se com as obras de que precisa a parte do primeiro armazem do almoxarifado do arsenal de guerra, em que deve funccionar o respectivo conselho de compras, por ter sido cedida para corpo da guarda da thesouraria de fazenda a sala em que trabalhava o mesmo conselho.

*2.ª secção.*

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos 1.º escrivão de capellas, residuos e ausentes desta capital, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel João Francisco da Silva Braga, juiz de direito da comarca de Itambé, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que o capitão do 1.º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, Arminio Pessoa de Albuquerque, e á vista do parecer da junta de saude, que o julgou incapaz do serviço activo, da respectiva fé de officio e da informação do commandante superior em officio n. 709 de 9 do corrente, resolve, de conformidade com o disposto no artigo 69 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 transferil-o para o de reserva e aggregal-o ao 3.º batalhão deste serviço.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram os capitães do 1.º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, João Paulino Marques, João Lucio Marques Junior e Manoel de Souza Cordeiro Simões, á vista das respectivas fés de officio, parecer da junta de saude, que os julgou incapazes do serviço activo, e informação do commandante superior em officio n. 719 de hontem datado, resolve, de conformidade com o disposto no art. 69 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, transferil-os para o de reserva e aggregal-os ao 3.º batalhão do dito serviço.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Transmitto a V. S. os exemplares juntos das instrucções para o tratamento da variola, feitos pelo inspector de saude publica, afim de que sejam distribuidos pelas localidades onde reina reina mal.

— Ao promotor publico do Recife. — Consta me que muitas praças do corpo de policia se acham presas ha mezes, á espera de julgamento, que dependo da presença de Vmc.

Chamando a sua attenção sobre esse facto devo observar lhe que esse serviço deve preferir a outros menos urgentes, e que espero do seu zelo pelo publico serviço que essas faltas, que noto, desappareçam de todo.

— Ao commandante do corpo de policia. — Mande Vmc. destacar em Pão d'Alho, á disposição das autoridades policiaes, sete praças, e um cabo do corpo sob seu commando.

— Ao mesmo. — Faça Vmc. recolher a esta capital as praças do corpo sob seu commando, que se acham destacadas em Tacaratu'.

*3ª secção.*

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Joaquim de Santa Anna Guerra, escrivão da collectoria de rendas geraes do municipio de Caruarú, resolve conceder-lhe trinta dias de licença, com as vatagens da lei, para vir a esta capital consultar o seu estado de saude.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Conformando-me com sua informação de hontem datada sob n. 641 serie E, relativamente ao incluso requerimento de Oscar Destibeaux, tenho a dizer a V. S. que mande pagar ao supplicante a quantia de 1:000$000, a que tem direito em virtude do contracto com elle celebrado para fazer os concertos precisos no quartel da companhia de cavallaria, como se vê do documento annexo ao mencionado requerimento.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Tendo o cabo de esquadra da 1ª companhia do corpo de policia, Mauricio José da Silva, extraviado a quantia de 349$120, proveniente do abono de dous mezes de soldo que ordenei se fizesse para o destacamento existente em S. Caetano, a contar do 1º deste mez ao ultimo de novembro vindouro, autoriso V. S. a mandar fazer novamente aquelle abono em consequencia de achar-se até o presente o referido destacamento sem pagamento, conforme declarou-me o respectivo commandante em officio de 20 do corrente sob n. 393; sendo que o mencionado cabo foi logo preso, afim de se proceder contra elle nos termos da lei.

— Ao mesmo. — Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de hontem sob n. 463, relativamente á receita que deve ser applicada ao adiantamento dos 40:480$000, que tem de se fazer á companhia Drainage, como pagamento dos apparelhos já collocados, tenho a dizer que mande effectuar em dinheiro esse pagamento por conta do emprestimo de 1,800:000$, cuja caixa deverá ser indemnisada logo que o consulado for cobrando as annuidades e custo dos mesmos apparelhos vencidos, ou pelo novo emprestimo que foi contrahido.

— Ao mesmo. — Em resposta ao seu officio de 20 do corrente sob n. 463, em que submette á approvação desta presidencia a proposta do fiscal da collectoria de Iguarassu', cidadão Quirino Candido de Vasconcellos, para cobrador da mesma collectoria, tenho a dizer que deixo de fazer essa nomeação porque sua qualidade de negociante na villa inhibe de poder cumprir fielmente as funcções desse cargo, visto como não póde elle sem prejuizo abandonar seu estabelecimento para percorrer todos os pontos do municipio, onde se faça necessaria sua presença.

*4ª. secção.*

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que propoz o director geral interino da instrucção publica em officio de 20 do corrente sob n. 306, resolve exonerar o conselheiro Francisco do Rego Barros Barreto, a seu pedido, do cargo de delegado litterario do districto de Jaboatão e nomear para substitui-lo o bacharel Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque.

Officio:

— Ao Dr. inspector da saude publica. — Forneça V. S. ao Dr. chefe de policia uma carteira com medicamentos homeopathicos, afim de ser remettida á povoação da Alagoa do Carro.

Portaria:

— A' camara municipal da cidade da Escada. — Remetta á camara municipal da cidade da Escada a da villa de Serinhãem uma lista dos cidadãos qualificados nessa parochia e residentes no territorio que foi desmembrado para a de Gamelleira, afim de ser enviada ao juiz de paz que tem de presidir a eleição de vereadores deste municipio.

*5ª. secção.*

Portaria:

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira mandem transportar para a côrte, por conta do ministerio da guerra, a bordo do vapor esperado do norte, para onde serão opportunamente remettidos pelo director do arsenal de guerra, nove caixões contendo armamento, vindos do Rio Grande do Norte para terem esse destino.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

*1.ª secção.*

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de 25 de setembro ultimo sob n. 953, que foi nesta data autorisada a satisfação dos dous pedidos, que vieram annexos ao citado officio, feitos pelo commandante do forte do Buraco.

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc., para os fins convenientes, que ao recruta Clementino Antunes Bezerra se concedeu nesta data o prazo de quinze dias para provar isenção legal.

— Ao director do arsenal de guerra. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo providenciado para que sejam recebidos a bordo do vapor esperado do norte e transportados á côrte os nove caixões a que allude o seu officio de hontem datado sob n. 511; assim o manda communicar a V. S. para sua direcção.

*2ª secção.*

Officios:

— Ao commandante superior do Recife. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para os devidos fins, que por portaria de hoje foram transferidos para o serviço de reserva, e aggregados ao 3º batalhão deste serviço os capitães do 1º batalhão de artilharia, Arminio Pessoa de Albuquerque, João Palino Marques, João Lucio Marques Junior e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, dos quaes tratam os seus officios n. 707 e 719 de 9 e 22 do corrente.

— Circular aos juizes de direito e municipaes. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, envio a V. S. o exemplar junto (tres volumes) da collecção das leis do imperio e decisões do governo no anno de 1872. — Iguaes aos Exms. Srs. presidentes do tribunal da relação e do commercio e ao Dr. chefe de policia.

— Ao commandante do corpo de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expedio ordem á thesouraria provincial, no sentido de ser feito o abono de que trata o seu officio de 30 deste mez sob n. 595.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE JANEIRO DE 1874.

### Importantes noticias da Europa.

Hontem, ao meio dia, fundeou em nosso porto o vapor francez *Ville de Bahia*, trazendo datas de Lisbôa até 8 do corrente. Dos jornaes e cartas recebidos, colhemos o seguinte:

FRANÇA.

A commissão do orçamento adoptou uma emenda proposta pelo Sr. Lambert Sainte-Croix que eleva a 300 mil francos o credito de 162 mil destinados ao presidente da republica para as despezas da sua casa. Além disso o palacio Elyseu será destinado para as recepções do presidente.

Espera-se assim elevar o prestigio do governo, e auxiliar o commercio de Paris.

Entretanto, o que é verdade é que, a prorogação dos poderes do presidente por sete annos, não conseguio restituir á França a segurança; a miseria produzida pelas incertezas do futuro cresce e o antagonismo, cada vez mais pronunciado entre o paiz e a sua representação aggrava cada dia esta situação; e que para lhe dar remedio, ha duas opiniões contrarias no seio do governo que lutam entre si: uma que deseja organisar com a maior brevidade possivel as principaes rodas da administração; a outra que deseja conservar pelo maior prazo de tempo possivel o estado provisorio, e quer lançar-se nas medidas excepcionaes.

O duque de Broglie representa a ultima opinião; o duque Decazes a primeira; tarde ou cedo uma prevalecerá sobre a outra; mas, por ora, o conflicto está no estado latente, e seria prematuro predizer o resultado da crise.

— Continúa a correr o boato de que o governo vai enviar ao conselho d'estado um projecto de lei que tiraria ao suffragio universal quatro milhões de eleitores, segundo uns; dous milhões e meio, segundo outros; entretanto não ha agora ainda nada de definitivo.

— O projecto de lei sobre a livraria, elaborado pelo novo ministro da justiça, já foi distribuido na assembléa. Restabelece para este commercio a legislação anterior a 1870.

Um decreto desta data tinha-a tornado livre, como é em todos os paizes civilisados. Para o futuro, para se ser livreiro, é preciso, ou ter diploma, ou ser autorisado.

Os livreiros autorisados deve-lo-hão ser pelo ministro do interior ao departamento do Sena, e pelos prefeitos nos outros departamentos; e não poderão vender senão uma certa cathegoria de impressos.

— Mr. Plantier, bispo de Nimes, dirigio uma carta pastoral em que formula as mais violentas accusações contra a politica adoptada em materia religiosa pelos differentes estados do Continente: A' Allemanha *lança em rosto as suas tradições de baixeza e a immoralidade do seu governo*; á Italia stigmatisa a *horrenda capacidade com que se apodera dos bens da igreja*; á Suissa prodigalisa injurias ainda mais grosseiras.

Todas estas violencias poderiam ser desprezadas se se não ligassem a um plano definido, e a uma palavra de ordem do Vaticano.

Effectivamente os prelados francezes, dedicados á santa sé, e são quasi todos, assignaram e enviaram aos bispos da Allemanha um protesto muito cathegorico, contra a politica do conde de Bismark, e á applicação das leis votadas tanto pela Dieta prussiana, como pelo Reichsrath allemão.

O governo allemão deu ordem ao conde de Armim para que pedisse explicações ao governo francez. O ministro dos estrangeiros, o duque Decazes, affirmou que não tinha conhecimento desse protesto, e o embaixador allemão deu-lhe uma copia do original, ajuntando que o seu governo não podia tolerar uma tal intervenção nos negocios internos do seu paiz.

Diz o *Daily News*, que traz estas informações, que o governo francez recommendara aos bispos maior moderação nos seus ataques.

O episcopado francez não tem senso politico, e idéou fazer da França a espada da igreja catholica; por outro lado, o governo actual sente que deve ser prudente para com as potencias estrangeiras, mas tem bastante necessidade do apoio do partido clerical, para a sua politica interna, e além disso, os seus interesses estão intimamente ligados aos dos fanaticos que o compõem, para que lhe seja possivel romper com elles.

A França, tarde ou cedo pagará as despezas da alliança.

ITALIA.

O parlamento italiano acaba de admittir á discussão um projecto de lei apprensentado pelo deputado Cairoli, projecto que confere o direito eleitoral a todos os italianos desde os 21 annos, que saibam ler e escrever.

O ministro do interior declarou que se não oppunha a que fosse admittido á discussão, mas que reservava a sua opinião para quando se entrasse na discussão desse projecto.

A camara italiana, depois de ter votado o orçamento das obras publicas, tomou ferias até 20 de janeiro

— O santo padre, no ultimo consistorio em que nomeou doze cardeaes, dos quaes sete italianos, dous austriacos, dous francezes e um portuguez, pronunciou uma breve allocução no estylo habitual dos seus discursos, mas sem grande importancia

Depois da ceremonia, o cardeal vigario, apresentou-lhe as felicitações do sacro collegio, por occasião da festa do Natal, a que sua santidade respondeu com algumas palavras de agradecimento.

Não se realisou o consistorio do dia 26, em que deviam ser preconisados diversos bispos, como se dizia.

Sua santidade tem recebido as felicitações de todos os agentes diplomaticos que estão acreditados junto de sua pessoa, e de varias corporações e outros fieis.

SUISSA.

A assembléa federal suissa chegou ao termo da sua longa e laboriosa missão. O projecto de revisão da constituição federal, emendado pelos dous conselhos da assembléa, estava bem depressa prompto para ser submettido á prova do voto popular.

Apezar das grandes concessões que tiveram de se fazer ao espirito cantonal para assegurar o bom exito desta prova, o projecto, no seu conjuncto reservou ainda bastantes elementos de força e de meios de acção ao poder federal Contém sobretudo disposições novas relativas á liberdade de consciencia, á situação do clero, e em geral ás relações entre o estado e a igreja.

Assim o projecto de constituição reserva ao poder federal só, o direito de autorisar a erecção de bispados no territorio suisso. Outra disposição diz que a confederação não reconhece representante permanente de um poder ecclesiastico estrangeiro.

Na sua ultima sessão o conselho dos estados aceitou a redacção adoptada pelo conselho nacional, para os artigos que se referem á abolição de toda a jurisdicção ecclesiastica, a interdicção da companhia de Jesus, a vigilancia do governo central sobre as outras ordens, a prohibição de crear novos conventos e de restaurar os antigos, e finalmente a guarda e escripturação dos registros do estado civil, por officiaes communaes, e o casamento civil obrigatorio.

— A retirada do *exequatur* ao encarregado de negocios da Santa Sé, continua a ser o thema de discussão dos jornaes suissos. No fundo esta noticia, só é atacada pelos orgãos clericaes, que dizem que a encyclica não é um documento diplomatico.

Mr. Agnozzi, accusou a recepção da nota do conselho federal, e respondeu que esperava as instrucções do cardeal Antonelli.

Estas instrucções só se podem referir á época da sua partida, pois não é admissivel que se queira obrigar a Suissa a conservar, contra sua vontade, relações diplomaticas, que se tornaram — *completamente inuteis*.

INGLATERRA.

Os progressos das *Trades-Unions* em Inglaterra, e as suas crescentes exigencias, determinaram a creação de uma federação nacional de manufactureiros, de empreiteiros e de capitalistas, decididos a conservar em respeito os seus operarios. A luta entre o capital e o trabalho tomará um caracter mais geral, e de certo mais envenenado.

A imprensa ingleza não está sem receios.

O ministro do interior o Sr. Lowe recebeu uma deputação da nova associação, apresentada por alguns membros influentes da camara dos communs.

O ministro não fez mais do que tomar conhecimento das suas reclamações e do seu programma. Este tem essencialmente um caracter negativo, é exactamente o contrapeso dos pedidos levados ao parlamento pelas sociedades operarias.

A federação oppôr-se-ha:

1.º A qualquer modificação á lei conhecida sob a denominação de *Criminal law amendment act*;

2.º Combaterá toda a revogação das leis penaes relativas aos operarios;

3.º Recusará qualquer modificação da legislação actual relativa ás coalisões;

4.º Repellirá a revisão dos regulamentos legislativos estabelecendo as relações entre os mestres e os operarios;

5.º Dirigirá todos os seus esforços contra a votação do projecto de lei modificando o pagamento do salario;

6.º Usará de toda a sua influencia para impedir que se consagre legislativamente o principio de uma indemnisação a conceder aos operarios em caso de incapacidade de trabalho resultante de accidentes nas fabricas;

7.º Fará todas as diligencias para impedir que o dia de trabalho seja reduzido á 9 horas.

Nem todas as pretenções dos operarios, são na verdade fundadas, mas ha muitas que são justas, e ás quaes a federação não tem razão de se oppôr.

Para citar um exemplo: o systema que consiste em pagar aos operarios em mercadorias para realisarem um beneficio sobre os salarios, é de certo uma flagrante injustiça. A reducção do trabalho á 10 horas, não prejudicou a producção industrial, e póde-se esperar que a diminuição de uma hora, mais, comtanto que o operario consagre a sua folga á cultura da intelligencia, ao repouso physico no seio da familia, em lugar de se gastar na taverna, não trazia máos resultados á industria.

Se não entrevem uma transacção entre os dous partidos, e se estes se obstinam nas suas respectivas resoluções, poder-se-hão seguir consequencias desastrosas tanto para os operarios, como para os fabricantes.

As *Trades-Unions* sentindo-se ameaçadas, fallam de uma solidariedade completa dos seus interesses, e, dentro em pouco, póde-se ver surgir em face da federação nacional dos capitalistas, a federação nacional dos operarios.

Já houve uma reunião preparatoria, e nella se votou em principio uma proposta neste sentido.

— Espera-se em Inglaterra importantes noticias do theatro da guerra da Africa. O rei dos Ashantees deixou a sua capital á frente de 60,000 homens, para ir vingar a derrota dos seus nos primeiros recontros com os inglezes.

Estes pela sua parte parecem dispostos a recomeçar a luta, ainda que já teem tido occasião de reconhecer que os seus alliados os Fantés lhes serão de pouco auxilio. Apezar de se fazerem pagar bem pelos inglezes, e de prometterem bater-se, ao primeiro alarma deitam a fugir e lançam a desordem nas fileiras dos seus alliados.

O *Dayle-News* aconselha ao Sr. Garnett-Wosseley a desarmar os seus alliados Fantés, e a marchar directamente sobre Coomassie, capital dos Ashantees, logo depois da chegada dos reforços que devem ir de Inglaterra. O conselho, porém, é mais facil de dar do que seguir.

Telegrammas de 3 de janeiro noticiam que Walseley vai avançando para Prah, e que os ashantees retiram precipitadamente com grandes perdas

HOLLANDA.

O gabinete liberal na Hollanda que só ficou á frente dos negocios pela impotencia dos conservadores em constituir por si mesmos uma administração, tem tido grandes difficuldades em se conservar na sua posição.

Já perdeu o ministro da marinha, sacrificado pela camara, em consequencia da desorganisação dos serviços que lhe tinham sido confiados. Por bem pouco o ministro das finanças não teve a sorte do seu collega; o seu orçamento foi votado, mas por condescendencia dos seus adversarios. Receiaram provocar uma nova crise ministerial no momento bastante inopportuno em que a expedição do Atchin está em execução.

Será porém forçado a retirar-se se não conseguir dar satisfação aos aggravos, menos da opposição, que dos seus proprios amigos politicos.

Estes queixam-se de que elle, como ministro, se esquece do discurso, que tinha pronunciado, como deputado, contra o systema dos impostos em vigor, e a sua irritação a este respeito, é tanto mais viva, quanto os abusos denunciados são mais antigos e se tornam de dia para dia mais intoleraveis.

— Foi interinamente encarregado da pasta da marinha o ministro das colonias.

— Um telegramma official dirigido pelo commandante em chefe da expedição do Atchin ao ministro das colonias da Haya, confirma o desembarque do exercito neerlandez na costa do Atchin. Dos primeiros combates com as forças do sultão resultou a tomadaa de um forte que defendia a entrada do rio, a jusante da capital.

Novos telegrammas dizem que a resistencia dos atchinezes é muito viva, e que as tropas da expedição só avançam com difficuldade. O terreno é máo para as operações, e o inimigo defende se com muita energia.

DINAMARCA.

O folkething da Dinamarca adoptou por 59 votos contra 32, uma mensagem ao rei, exprimindo o desejo de uma mudança de ministerio. A maioria que teve esta votação, compõe se das esquerdas reunidas e de alguns deputados da extrema direita, formando o novo partido chamado dos *nacionaes*.

O folkething adoptou em primeira leitura o orçamento de 1874, sem opposição.

O Sr. J. A. Hauser declarou, em nome das esquerdas reunidas, que o seu partido, que realmente forma a maioria, não queria entravar o andamento dos serviços publicos por uma segunda recusa do imposto, mas que esperava conseguir derribar o ministerio por outros meios que as leis e a constituição põem á sua disposição.

O que poderia apressar este resultado, é ter-se formado no seio da assembléa um grupo de uma dezena de deputados, que não estavam classificados, e que tendem a approximar-se das esquerdas.

Este novo partido conduzido pelo deputado Schjoering, foi o autor da mensagem a que acima nos referimos, e que foi adoptada por grande maioria.

O rei deu uma resposta evasiva á mensagem do folkething: prometteu conferenciar com os seus conselheiros, sem deixar presentir qual seria a sua resolução.

ALLEMANHA.

Na Allemanha a approximação das eleições para o parlamento, causa uma certa animação.

O partido ultramontano está em effervescencia; projecta fazer entrar na assembléa os membros mais exaltados do episcopado, para lhes assegurar com o mandato de deputado as immunidades legislativas.

O arcebispo de Posen, o seu vigario geral, e o ex-esmoller mór do exercito, figuram á frente da lista dos candidatos dos ultramontanos polacos. Os dous primeiros recusaram a candidatura.

— O governo allemão que tinha retirado o seu projecto de lei sobre a imprensa, em vista da reprovação geral, que tinha levantado, havia-se todavia compromettido a apresenta-lo novamente sob uma forma mais aceitavel.

O conselho federal, submetteu o projecto a uma commissão para o modificar. O trabalho está concluido. Diz-se em geral que foram muito modificadas as prescripções que tinham levantado maior celeuma; e que por outro lado contém disposições novas que não deixarão o governo desarmado contra as provocações sempre crescentes do ultramontanismo.

Só depois das ferias, quando o projecto de lei tiver sido definitivamente adoptado pelo governo, é que se póde saber se corresponderá effectivamente á espectativa publica.

— Começou no dia 17 de dezembro a discussão na camara dos deputados, da Prussia, do projecto civil, e sobre o casamento civil obrigatorio.

A opinião publica pronuncia-se contra a disposição, que deixa ao governo em determinadas circumstancias a faculdade de encarregar das escripturações dos registros do estado, a ecclesiasticos, ao passo que ha tambem funccionarios civis encarregados da mesma missão. Esta disposição é evidentemente uma derrogação do proprio principio do estado civil.

A lei de que se trata apresenta lacunas lastimaveis, que, são assignaladas pelos jornaes. Não poderá ter senão um caracter provisorio, pois deve fazer parte integrante do codigo civil, que ainda está por fazer, e ao qual se deve adoptar esse principio e em todas as suas disposições.

Na primeira sessão em que se discutio o projecto de lei, o ministro dos cultos o Sr. Falk fallou muito claramente, expondo os motivos que devem regular esta materia do modo mais rigoroso; mas, segundo o texto do projecto, o ministro insistio sobre a opportunidade de fazer concessões ao clero catholico, decretando a admissibilidade de qualquer membro do clero a funcções de officiaes do estado civil.

O acontecimento, porem, da sessão, foi a entrada do Sr. de Bismark na sala das sessões legislativas, na occasião em que o seu collega orava.

Sendo interpellado por differentes membros da camara, para dar explicações sobre a differença que ha entre as suas opiniões de outro tempo, e as que se lêm nas propostas do governo, respondeu cathegoricamente dizendo que como chefe do ministerio era obrigado a encarar as questões de modo diverso do que como membro do de um partido, e que devia dobrar as suas opiniões pessoaes e theoricas, perante os factos e as evidentes necessidades do estado.

Na discussão da camara o Sr. Rixter, querendo promover uma transacção entre o governo e a maioria, propoz uma emenda estatuindo que poderiam ser admittidos ecclesiasticos ás funcções de officiaes do estado civil até o fim de 1876. Esta emenda foi admittida em primeira votação, mas foi depois rejeitada na votação definitiva.

Este projecto de lei tem ainda de ser submettido á uma terceira votação, que só terá lugar depois das ferias.

O camara quer excluir absolutamente o clero de todas as funcções que se ligam ao estado civil; ha pois divergencia profunda neste ponto entre o governo e a camara.

Por outro lado a camara dos senhores já nomeou a commissão que ha de ser encarregada do exame deste projecto de lei, mesmo antes de ter sido adoptado pela outra camara. Tanta pressa accusa disposições pouco favoraveis. E' quasi certo que esta assembléa, cujo espirito reaccionario é conhecido, não admittirá jámais a exclusão completa do clero tal como a quer a camara dos deputados.

Haverá pois conflicto, por consequencia demora, e a sorte da lei admittida com tantos applausos, poderia bem ser addiada, a não ser que a maioria da camara dos deputados, não reconsidere sobre o seu ultimo voto.

As camaras prussianas adiaram-se até 12 de janeiro.

Dizem alguns jornaes e correspondencias de Berlim, que provavelmente depois de ferias se tenha conseguido um accordo entre a maioria e o ministerio sobre o ponto controverso do projecto de lei sobre o registro civil.

— O *Monitor do Imperio* publica um decreto de 6 de dezembro relativo á formula do juramento que os bispos deverão prestar d'aqui em diante: segundo o formulario, os bispos deverão jurar obediencia ás leis do estado, e empenhar-se, sob a fé do juramento, a conduzir os ecclesiasticos de suas dioceses, á fidelidade para com o rei, amor da patria, e a não tolerar que se comportem de modo contrario a estes principios, e a não consentir que preguem ou ensinem principios contrarios a estes. O novo juramento obrigará tambem os bispos a não manterem relações algumas com communidades que ponham em perigo a segurança publica, quer estas communidades existam no paiz, quer fóra. No caso em que os bispos tenham conhecimento de conspirações contra o estado, serão obrigados a informar dellas o governo.

— Os Srs. Kryger e Ahlmann, deputados pelo Scheleswig, ao parlamento prussiano, deram a sua demissão e resolveram declinar qualquer novo mandato. O seu desejo é seu substituidos por homens novos que possam ser autorisados pelos eleitores a prestar o juramento exigido pela lei e por um voto recente da segunda camara.

Os deputados pelo Scheleswig, imitariam o comportamento dos polacos em 1848 e 1851, tomando posse de suas cadeiras na camara, e protestariam contra a não execução do artigo 5º do tratado de Praga.

— A *Gazeta de Darmstadt* annuncia o reconhecimento official pelo governo de Hesse do bispo dos velhos catholicos, Mr. Reinkens.

Espera se que a Baviera seguirá bom depressa este exemplo.

Na Austria, apezar da abolição da concordata, o governo não parece disposto a reconhecer no bispo Reikens a sua qualidade de chefe espiritual dos velhos catholicos, senão no caso destes se constituirem em communidade religiosa independente; ora, na sua qualidade de velhos catholicos ou antes de verdadeiros catholicos, sustentam que não formam uma confissão nova, e que, por consequencia o estado lhes deve a mesma protecção e os mesmos direitos que á igreja catholica romana.

Como o ministerio cisleithano trata dos projectos de lei confessionaes, é de crer que esta questão dos velho catholicos ahi se venha a resolver.

— O grão-duque de Melklemburg, cujo paiz é o unico da Allemanha que ainda não goza de uma constituição representativa, tomou á bôa parte o acolhimento negativo que a Diéta fez do seu projecto de constituição feudal.

Na mensagem de encerramento da mesma Diéta (Landtags-abschied) declara reconhecer que já passaram os tempos dos *governos patrimoniaes* e que tenciona convocar a Diéta em sessão extraordinaria para lhe submetter um novo projecto de constituição, sobre bases conformes ás dos outros estados allemães.

— Os ducados reunidos de Coburgo e de Gotha que tem um unico soberano, reclamam ha algum tempo a sua união administrativa e politica. Mas os interesses locaes teem sempre impedido esta união desejada pelo paiz e pelo duque Ernesto.

Desta vez chegou-se a um accordo para decidir que os dous ducados só terão uma representação legislativa, composta de 19 deputados por Gotha, e 11 deputados por Coburgo.

A administração e a legislação judiciaria serão unitarias.

Esta reforma terá por primeira consequencia reduzir as despezas n'uma proporção notavel, a simplificar o mechanismo governamental.

Notemos ainda que a diéta recusou a concessão proposta pelo ministerio ducal, de uma indemnisação de 4 thalers diarios aos deputados.

AUSTRO-HUNGRIA.

As leis confessionaes promettidas pelo discurso do imperador d'Austria, parecem estar a ponto de ser apresentadas ao reichsrath.

ILEGÍVEL

O ministro occupa-se activamente [illegible] meou dentre os membros do conselho uma sub-commissão composta dos Srs. Lasser, Glaser e Stremayer para fixar a redacção definitiva.

Os jornaes de Vienna annunciam que o Sr. Deak declarou aos seus amigos da sua intenção de se retirar completamente dos negocios.

O illustre patriota tem 70 annos e a sua saúde muito abalada recommenda-lhe absoluto repouso. Ainda que esta noticia, que em Hungria produzio uma dolorosa sensação, necessita ainda confirmação pelos jornaes de Pesth, não deixa de ser verdade que a carreira politica do Sr. Deak toca o seu fim. E' uma perda immensa para a Hungria. Ella deve em grande parte ao Sr. Deak a sua regeneração como estado autonomo. Foi aos seus esforços que se deve a realisação do pacto dualista de 1867. Desta época em diante, dirigio, ainda que simples deputado, os negocios do seu paiz com um desinteresse e um prestigio que ligaram á roda delle todos os patriotas sensatos e cuidadosos dos interesses do seu paiz.

Infelizmente, é, no momento em que suas forças se esgotam, que o partido nacional, em plena decomposição por causa das ambições pessoaes da maioria e do despertar dos elementos reaccionarios da opposição conservadora, ou da fracção radical externa, teriam mais necessidade de um guia seguro, que as fizessem atravessar durante longos annos, como uma autoridade incontestada, as provas mais difficeis.

O Sr. Deak era o representante do mais puro magyarismo illustrado. Não se comprehenderá a grandeza da perda que a Hungria vai ter, senão no momento em que Deak não for visto no seu banco, e que a sua palavra não intervenha para acalmar as paixões e mostrar a todos os partidos a estrada verdadeira para se alcançar o fim a que elle tinha consagrado uma longa e gloriosa existencia.

O homem politico que, pelas suas opiniões e pela consideração de que goza, será chamado a substitui-lo é o Sr. Ghycry; mas este é membro da esquerda, da qual partilha todas as aspirações, excepto a da revogação do pacto dualista.

Reeleito deputado, depois da sua demissão voluntaria, emprehendeu formar um partido dos centros, independente e destinado a formar o nucleo de uma nova maioria, mais progressista que o antigo partido deakista, menos radical que a extensa esquerda, que quer o divorcio absoluto da Hungria com o imperio austriaco.

No ponto a que as cousas chegaram é difficil dizer se elle poderá sahir-se bem desta empreza.

— A crise ministerial foi effectivamente conjurada momentaneamente pela retirada de dous membros do gabinete cujas pastas foram confiadas aos seus collegas, mas a crise parlamentar chegou ao seu mais alto grão. E' sobretudo a derrota financeira que está em primeira linha, entre as causas desta debandada geral. Cada partido lança sobre os outros a responsabilidade desta anarchia governamental, mas nenhum trata de a assumir para lhe dar remedio.

Poder-se-hia esperar que o celebre chefe do centro esquerdo o Sr. Ghyczy acceitaria esta successão onerada, e que, graças ao seu patriotismo, e ao seu talento politico e ao seu prestigio popular, conseguiria pôr em ordem este cahos; mas o Sr. Ghyczy parece preferir reservar-se para um futuro mais descarregado dos actuaes embaraços.

Chefe de um partido novo que não conta ainda mais de 80 membros, prefere lançar o seu voto, ora para a direita, ora para a esquerda, segundo as necessidades do momento, e esperar a reconstituição da grande maioria nacional, hoje desorganisada.

Todos estão de acordo em reconhecer os males que opprimem a Hungria; não faltam projectos nem programmas de reforma; mas de um e outro lado preconisam-se os remedios extremos.

O mais curioso destes programmas é o do barão Sennejey, publicado no seu jornal o *Magyor Politica*, em nome dos conservadores; segundo elle, o parlamentarismo é a causa de todos os males; as leis votadas são impraticaveis; a emancipação dos judeus é uma desgraça, a abolição das penas corporaes produzio a andacia indisciplinada das massas; as leis liberaes sobre a instrucção popular destruiram o ensino.

Naturalmente o Sr. de Sennejey conclue que é preciso voltar ás antigas tradições do magyarismo mais oppressivo e mais limitado.

O conde Lonyay, antigo ministro presidente, compromettido pelas suas operações financeiras promette mundos e fundos se a Hungria se converter ao seu systema economico.

A esquerda não vê outro remedio á actual situação senão na separação absoluta da Hungria d'Austria, e no seu isolamento no seio da Europa.

Todos estão de acordo na necessidade urgente de cobrir o abysmo de um deficit devorador, mas ninguem se quer sacrificar no altar da patria.

Não querendo ou não podendo o Sr. Ghyczy, dominar a situação, todas as vistas se voltam para o conde de Andrassy, primeiro ministro d'Austro Hungria, e que já uma vez conseguio livrar a Hungria dos embaraços em que se tinha mettido.

Falta porem saber se o conde de Andrassy consentirá em sacrificar a sua alta posição, para se dedicar inteiramente á missão muito delicada e muito duvidosa, de conduzir a sua patria ao unico caminho que lhe pode assegurar a salvação.

TURQUIA.

Dizem de Constantinopla, que a Porta denunciou todos os tratados de commercio que ella tinha feito com todas as outras potencias.

A circular ottomana que notifica esta decisão aos governos estrangeiros, procura demonstrar a necessidade de uma revisão dos tratados existentes, fazendo valer as mudanças que se tem produzido no commercio e na industria.

Dizem, porem, de Berlim que tal circular não existe, e que a Porta não pode denunciar tratados cujo termo é fixado.

E' porem verdade que a Porta deseja ha muito tempo ver revistos estes tratados; mas não basta denuncia-los, é preciso reforma-los com o consentimento das potencias contratantes n'um sentido mais justo para os interesses do imperio ottomano.

SERVIA.

Um decreto do principe Milan abole as penas corporaes, no exercito servio.

A questão da restituição da fortaleza de Zvornik pelos turcos está em via de resolução favoravel.

Segundo as declarações do ministerio na Skuptchina, estão bem figuradas as negociações com o governo ottomano para a ligação das linhas ferreas turcas e servias. Espera-se uma solução favoravel aos interesses da Servia.

HESPANHA.

São muito importantes as noticias deste paiz, como melhor verão os leitores do que nos diz nosso correspondente de Lisboa:

« A' 2 de janeiro realisou-se a abertura do parlamento.

« E' do maior interesse a mensagem lida pelo presidente do poder executivo da republica hespanhola o Sr. Castellar na abertura da sessão. Comquanto longo esse documento, acho que é conveniente transcreve-lo pela curiosidade que a todos inspira a excepcional situação daquelle paiz:

« A's côrtes constituintes. Srs. deputados. O governo da nação, fiel aos compromissos que contrahio comnosco e dos deveres que lhe impunha a sua consciencia e o seu mandato, vem dar-vos conta do modo porque exerceu o poder, e prestar-vos assim a homenagem do seu acatamento e do seu respeito.

« Fatidicas predicções se haviam divulgado acerca da chegada deste dia; fatidicas predicções desmentidas pela experiencia, que demonstrou uma vez mais como nas republicas a força do poder não prejudica o culto pela legalidade.

« As gerações contemporaneas, educadas na liberdade e vindas a organisar a democracia, detestam igualmente as revoluções e os golpes de estado, confiando os seus progressos e a realisação das suas idéas á mysteriosa virtude das forças sociaes e á pratica constante dos direitos humanos. Tal é o caracter das modernas sociedades.

« Porém, se a desordem, se a anarchia se apoderam dellas, e querem submette-las ao seu odioso despotismo, o instincto conservador revela-se de prompto e leva-as a salvar-se pela creação quasi instantanea de uma verdadeira autoridade.

« Assim, no funestissimo periodo em que uma parte consideravel da nação se vio entregue aos horrores da demagogia, dividindo-se as nossas provincias em fragmentos, onde reinava toda a especie de desordens e de tyrannias, as côrtes proveram de remedio a este grande mal, creando poderes vigorosos e fortes.

« O governo exerceu estes poderes, que eram omnimodos, com lenidade e com prudencia attento mais em vencer as difficuldades estranhas, do que em extremar a sua propria autoridade.

« Onde quer que tenha havido começo de desordem, alli se achou a sua mão com promptidão e com energia. Onde quer que tenha havido uma conjuração, alli entrou com animo resoluto e verdadeiro zelo.

« A ordem publica manteve-se illesa fóra do [illegible] rar á sua [illegible] e ao seu trabalho.

« Desgraçadamente a criminosa [illegible] que tem pretendido romper a unidade da patria, esta maravilhosa obra, de tantos seculos, [illegible] rando-se da mais forte de todas as nossas praças, do mais bem provido de todos os nossos arsenaes, dos mais formidaveis dos nossos vasos de guerra, mantém ao abrigo de inexpugnaveis fortalezas, a sua [illegible] sombra [illegible] demagogia [illegible] presença da [illegible] dos esforços dos sitiadores e da [illegible] e penuria dos sitiados.

« Este [illegible] tem contristado a nação [illegible], e pela diversa complicação que tem [illegible] o augmento das forças carlistas, e com os progressos das suas numerosas partidas. Emquanto os canhões separatistas disparavam as suas balas contra o peito dos nossos soldados, que os feriam pelas costas as hostes rebelladas em armas contra a civilisação moderna, em tão grande numero espargidas pelos antigos reinos de Valencia e Murcia.

« A guerra carlista tem-se aggravado de um modo terrivel. Todas as vantagens que lhe deram a desorganisação das nossas forças, a indisciplina do nosso exercito, o fraccionamento da patria os cantões erigidos em pequenas tyrannias feudaes, o alarma de todas as classes, e as profundissimas divisões entre os liberaes, tem sido por elles aproveitados neste adversissimo periodo.

« As provincias Vascongadas e a Navarra acham-se quasi na posse dos carlistas, e as cidades levantam com duros trabalhos e sacrificios contra aquella geral inundação os seus curvados muros da defeza. Pela provincia de Burgos ameaçam constantemente o coração de Castella, e pela Rioja passam e repassam as nossas mais ferteis comarcas.

« O Maestrago encontra-se cheio de facções, e os campos de Aragão e da Catalunha talados e incendiados, presa desta guerra calamitosa e implacavel. Por toda a parte como se o solo estivesse atravessado por correntes absolutistas se veem brotar partidos, mescla informe de bandoleiros e de facciosos. As consequencias dos erros de todos sobrevieram no seu devido tempo. A republica que sois chamados a fundar, passa na sua origem pelas mesmas durissimas provas, porque passou, na serie dos progressos humanos, a monarchia constitucional.

« Não esqueçais pois que estamos em guerra, que devemos sustentar esta guerra, que toda a guerra ha de substituir-se, que não ha politica de guerra. Não esqueçais que neste transe periga a nossa recemnascida republica, e a nossa antiga liberdade, as conquistas da civilisação, os direitos que temos a ser um povo moderno, um povo europeu.

« E não esqueçais que a politica da guerra é uma politica anormal, em que algumas funcções sociaes se suspendem, e em que se necessita sacrificar alguma manifestação da liberdade, pelo mesmo motivo que durante a febre é necessario suspender a alimentação ordinaria, que tão precisa é á vida.

« Porque, senhores deputados, ou a guerra não é nada, ou pela sua propria natureza é uma grande violencia contra outra grande violencia, um despotismo contra outro despotismo, em que de algum lado está a razão, porem sem que possa contar para prevalecer, se não com a força.

« Permitti-me aconselhar-vos, sem embargo, que useis destes meios de excepção e de força com a moderação e a energia com que na sua guerra de independencia, e na sua guerra de separação, procederam aquelles que na historia moderna se chamam os fundadores da democracia e da republica.

« Nós temos tido em nossas mãos estes meios e temos usado delles com toda a parcimonia, preferindo antes que nos julguem debeis do que crueis, convencidos de que basta querer impôr a autoridade, para que a autoridade se imponha.

« Além destes meios politicos, necessitam-se tambem fins politicos. E estes fins politicos devem ser recordando que, ao nascer das nossas instituições, todos os seres recemnascidos são seres imperfeitos, propondo vos não uma republica de escola ou de partido, mas uma republica nacional accommodada, pela sua flexibilidade, ás circumstancias, transigente com as crenças e os costumes que encontra em torno de si, sensata para não alarmar nenhuma classe, forte para intentar todas as reformas necessarias, garantia dos interesses legitimos e esperança das gerações que surgem impacientes em realisar novos progressos nas sociedades humanas.

« Não esqueçaes quão formidavel é o inimigo que temos na nossa frente, allimentado por idéas antigas e tradicionaes, possuidor de regiões inteiras, as mais asperas e inaccessiveis do nosso solo, chefe de um exercito disciplinado e valorosissimo, esperança dos que tem perdido a fé de viver no repouzo dos povos civilisados e livres entre a agitação das nossas continuas revoluções. E dizemo-lo muito claro e muito alto; em virtude destas patrioticas considerações, a nossa politica tem tendido, posto que timidamente, a evitar a direcção do governo, tanto quanto possivel aos propagadores da republica, porem agrupando em torno da republica todos os elementos liberaes e democraticos para oppôr esta debil unidade á formidavel unidade do absolutismo.

« Não basta porem proseguir e terminar a guerra com os meios politicos, necessitam-se ao mesmo tempo os meios militares. Tem-se declamado muito contra o exercito; porem á medida que se avança no caminho da experiencia da vida, mais clara se vê a necessidade imprescidivel que tem os povos do exercito.

« Tem-se estranhado muito a immensa importancia dada á profissão militar, porem quando se medita que no meio do egoismo geral, o exercito representa a abnegação de si proprio, e a sujeição ás leis mais rigorosas, nas quaes toda a personalidade se annulla, levando este grande e continuo sacrificio até immolar a propria vida, pela vida e repouzo dos outros, comprehende-se e comparticipa-se o orgulho com que todos os povos cultos tem olhado para as glorias dos seus exercitos.

« Alguns passos tem dado este governo no caminho de construir o exercito: primeiro, a rehabilitação da ordenança, segundo o restabelecimento da disciplina; terceiro a reinstallação da artilharia; quarto a distribuição dos commandos pelos generaes de todos os partidos, o que dá ao exercito um caracter verdadeiramente nacional. Recruta-lo, reuni-lo, estabelece-lo, equipa-lo, arma-lo, estaurar a disciplina, pôr em vigor a ordenança, dar-lhe mobilidade para afogar em seu germen o motivo, e torna-lo soffredor para supportar a dureza da guerra, tem sido obra de poucos dias e de grandes resultados.

« A verdade é que pela republica o exercito tem combatido em Barbaren, em Monte Jurra e Belavieta, em Estella, em Berga e Monreal; pela republica o exercito, antes indisciplinado, da Catalunha, tem praticado em toda a parte prodigios de heroicidade; pela republica alagou com sangue as montanhas e as planicies de Aras e Bocairente; pela republica tem gerado em seu fecundo seio novos heroes e tem tido nos seus gloriosos annuaes novos martyres. Se a guerra civil tem de proseguir com vigor, e acabar com exito, precisa-se que as côrtes autorisem immediatamente novo chamamento de novas reservas, que caiam sobre o centro, sobre o norte, sobre a Catalunha e contrastem com o poder dos absolutistas.

« O povo armado tem tambem contribuido para sustentar a causa da liberdade. Desvanecidos os delirios separatistas, parto fatidico de um momento de allucinação, o povo armado em todas as partes tem corrido a defender os nossos direitos, a salvar as nossas queridas instituições. Por isso o governo se apressou, em virtude da autorisação que lhe concedestes, em formar uma milicia, na qual tomem parte todos os cidadãos. Desta sorte os hespanhoes, sem excepção alguma, contribuirão para a defeza nacional, e equilibrarão as suas forças, porque não sabimos da tyrannia dos reis para entrar na tyrannia dos partidos.

« Os que se queixam da decadencia do espirito publico, os que julgam o povo indifferente entre o absolutismo e a republica, devem recordar-se dos voluntarios de Mora do Ebro gastando até o ultimo cartucho sem perder a ultima esperança; os voluntarios de Bilbáo, possuidos da mesma decisão que seus pais, os voluntarios de Olot, de Puigcerdá, de Barbeçá, de Tolosa, de innumeros povos; os voluntarios de Tortella, que depois de terem perdido as suas casas e os seus bens, se consolavam por haverem conservado no meio da nudez e da fome, a sua liberdade e a sua republica.

« Apezar de tanto esforço material, teria sido impossivel sustentar a guerra sem grandes e extraordinarios recursos. Conhecida a penuria do thesouro, maravilhar-vos-heis que tenhamos podido occorrer as onerosissimas despezas da guerra, que tem subido a 400 milhões de reales neste ultimo interregno parlamentar. É preciso [illegible] gente regularisar a nossa divida e augmentar as nossas diminutissimas receitas, se queremos [illegible] restabelecer a paz.

« Não bastam, porem, trabalhos de [illegible] ção, necessitam-se tambem trabalhos de progresso; não basta attender á conservação das nossas instituições, necessita-se melhora-las e reforma-las; porque não somos um governo exclusivo como os antigos; [illegible] e de [illegible] estabilidade e progresso ao mesmo tempo [illegible] reformas [illegible] mais [illegible] estabelecer [illegible] immediata instrucção primaria obrigatoria e gratuita, [illegible] ção, a fim de evitar a miseria [illegible] profissional e tarde [illegible] retribuidos em geral pelos municipios; separação da igreja e do estado, para que [illegible] no tempo a consciencia use [illegible] os [illegible] peitos [illegible] governo [illegible] entre todos [illegible] o caracter imparcial que lhe impoem as nossas liberdades; abolição de toda a corvéa, de toda a servidão, de toda a escravidão, para que [illegible] homens livres no seio da nossa republica, tanto áquem como alem dos mares.

« Se, obedecendo ao duplo movimento de conservação e de progresso que impelle as sociedades modernas entradas em uma senda politica razoavel, conseguirdes um governo estavel, a nossa republica será reconhecida pela Europa. Nenhuma nação, nenhum governo tem já hoje antypathias invenciveis pela forma republicana, como acontecia nos fins do seculo passado. Todos á uma desejam que aqui se estabeleça um governo que dê verdadeiras garantias de ordem publica, e aos innumeraveis e valiosissimos interesses que ao commercio universal se desentranham do nosso riquissimo solo.

« Uma grave, gravissima questão internacional surgio neste critico periodo, originada pelo apresamento do *Virginius*. O governo vos apresentará o protocolo deste negocio, e nelle podeis vêr se foi feliz evitando uma guerra mais á nossa patria, e sustentou os principios do direito internacional sobre que assentam as relações das sociedades humanas entre si. Por causa deste successo temos recebido novas provas de amisade de muitos governos e mais uma vez nos persuadimos, ao impôr á nossa grande Antilha um tratado que repugnava á sua susceptibilidade nacional, que o nome de Hespanha se acha alli gravado tão solido e duradouro como o proprio solo daquella ilha.

« Não temos descuidado, nem desattendido nenhum dos direitos da nossa patria, e por isso na questão das sédes vacantes cremos ter velado pelas antigas e tradicionaes prerogativas, ás quaes só vós, representantes do povo, podeis legitimamente renunciar.

« A nossa situação, grave hoje debaixo de varios aspectos tem melhorado debaixo de outros. A ordem acha-se mais assegurada; o respeito á autoridade mais exigido de cima, e mais observado de baixo.

« A força publica recobrou a disciplina e subordinação. Os motins diarios cessaram inteiramente. Já ninguem se atreve a despojar o exercito das suas armas, nem o exercito as arroja para se entregar á orgia e á desordem. As municipalidades não se declaram já independentes do poder central, nem exigem essas dictaduras locaes que recordavam os peiores dias da idade média. As deputações provinciaes não se atrevem a converter-se em chefes da força publica. A ordem e a autoridade tem solidos fundamentos, que, sendo o da republica, o são tambem da democracia e da liberdade.

« E' necessario acabar de uma vez para sempre definitivamente, tanto com a era dos motins populares, como dos pronunciamentos militares. E' necessario que o povo saiba que tudo o que de justiça lhe fôr devido, o póde esperar do suffragio universal, e que as barricadas e os tumultos só lhe pode trazer a ruina e a deshonra. E' necessario que o exercito saiba que foi formado, organisado, armado para obedecer ás côrtes, disponham ellas o que dispozerem como braço que impõe as leis. Todos os homens publicos deveriam dizer, tanto aos motins populares, como ás sedições militares: se triumphardes, ainda que invoqueis o meu nome, ainda que vos cubraes com a minha bandeira, ficai entendendo, encontrar nos heis entre os vencidos; porque a uma victoria por esses meios preferimos á proscripção ou a morte.

« Felizmente é universal a convicção de que a republica alcança toda a vida, desde que é autoridade e liberdade, direito e dever, ordem e democracia, repouzo e movimento, estabilidade e progresso a mais complexa e a mais flexivel de todas as formas politicas, inspirada na razão, e capaz de amoldar-se a todas as circumstancias historicas, termo seguro das revoluções e porto das mais generosas esperanças.

« Tambem é universal a crença de que a restauração monarchica só traria após si uma serie de convulsões interminaveis, porque não ha nada que possa submetter gerações educadas na liberdade e na democracia, ao jugo que uma vez viram quebrado e desfeito a seus pés.

« Se as desgraças de uma dupla guerra reclamaram a suspensão de alguns direitos, o eclipse de alguma liberdade no seio da republica, deixai-a no seu movimento pacifico e vereis com que promptidão e com que solidez recobra a sua propria natureza.

« O necessario, o urgente é crea-la estavel, é rege la nas bases do assentimento universal, chamar com efficacia ao seu seio todos os partidos liberaes, desapossar-se do egoismo que acompanha o poder, para tomar a expansão infinita de que ha mister a democracia; attrahir todas as classes, demonstrando a umas que com ella o progresso é seguro, ao mesmo tempo que pacifico, e a outras que nella a necessidade da conservação se impõe com a mais invencivel das forças, com as forças de toda a sociedade.

« Propondo-vos um procedimento de conciliação e de paz que applaque os animos, e não os excite, que seja ao mesmo tempo a liberdade e a autoridade, senhores deputados, podeis appellar das injustiças presentes para a justiça definitiva, e quando tiver passado o periodo da luta e do perigo, e encerrar-vos no esquecimento do vosso lar; merecendo á vossa consciencia, e esperando da historia o titulo de propagadores, fundadores e conservadores da republica em Hespanha »

« Eis como n'uma folha de Madrid se narram os successos daquella memoravel sessão:

« A sessão das côrtes não se póde abrir antes das tres horas e um quarto de sexta-feira. Esta demora, apezar da impaciencia que se devia suppôr em todos, era devida a terem estado em derradeira conferencia á ultima hora os Srs. Castellar e Salmeron, e a não saberem ainda, os que se preparavam para derrotar o governo, quem o havia de substituir, nem siquer quem havia de organisar o ministerio, porque o Sr. Chao havia renunciado essa honra. Quiz-se adiar a abertura da sessão para o dia seguinte, mas o governo não consentio, por se ter compromettido a apresentar-se a dar conta dos seus actos no dia 2.

« Começou, pois, a sessão. Limitou se o Sr. Salmeron, presidente das côrtes, a explicar o comportamento da mesa na questão das vagaturas e a pedir aos deputados que dessem mostras de prudencia e de elevação de vistas na discussão das grandes questões que iam resolver.

« Em seguida apresentou o Sr. Maisonnave algumas projectos de lei, que mal foram escutados pela camara que já estava impaciente por ouvir a leitura da mensagem do poder executivo.

« Começou, emfim, o Sr. Castellar a leitura daquelle documento. Poucas vezes foi interrompido. A direita e as tribunas applaudiram com enthusiasmo dous paragraphos; aquelle que condemnava a insurreição cantonal e o que continha uma magnifica descripção dos sacrificios e da lealdade do exercito. A' esquerda desagradaram estes mesmos paragraphos.

« Terminada a leitura, propoz o Sr. Martin de Olias um voto de confiança, proposta esta que foi tomada em consideração.

« O Sr. Santamaria fallou em seguida para sustentar uma proposta, pedindo ás côrtes que declarassem não haver que deliberar sobre a proposta do Sr. Olias.

« Immediatamente se levantou o Sr. Castellar e em energicas palavras declarou que o governo não se oppunha á discussão dos seus actos; que se fosse apoiado, essa discussão poderia continuar; que se fosse derrotado, os ministros deputados se compromettiam a permanecer na camara todo o tempo que se julgasse conveniente para darem conta dos seus actos; mas que se a proposta do Sr. Santamaria fosse tomada em consideração, o governo deporia na mesa a sua demissão, porque, assim ameaçado de morte certa e proxima, não poderia continuar a responder, como até então, pela ordem publica.

« O Sr. Santamaria censurou as palavras do Sr. Castellar, dizendo que o governo vendo se ameaçado de um voto de censura, fez elle proprio uma ameaça á assembléa, envolvendo-a em palavras pouco democraticas.

« O presidente interrompe o deputado, dizendo-lhe que não prosiga nesse thema, porque nem o poder executivo póde desconhecer [illegible] as côrtes constituintes ignoram qual é a natureza da sua missão; que a obrigação do governo era permanecer no seu posto emquanto não fosse substituido; que o presidente do poder executivo não podia ter dito o contrario e que, se o disse, elle sabe o alcance dos seus deveres, e que pela firmeza e lealdade de seu caracter não póde faltar a nenhum delles.

« O Sr. Castellar toma a [illegible] em [illegible] quando se discute [illegible] só [illegible] tambem a propria [illegible] governo, [illegible] perdido a força [illegible] immediatamente substituido [illegible] com mais autoridade responda pela ordem, e que por isso insistia em que, se a proposta fosse approvada, o governo apresentaria a sua renuncia.

« Os deputados, principalmente da direita, exigem que a proposta seja posta á votação; quando ia ser posta á votação nominal, o Sr. Santamaria pede para a retirar; outros deputados intransigentes [illegible], o presidente não o consente.

« Reclamações em alguns bancos da parte de alguns deputados que entendem que a proposta já não podia ser retirada.

« Põe-se á discussão a proposta do Sr. Olias.

« Falla contra ella o Sr. Corchado, accusando o Sr. Castellar de ter faltado aos principios democraticos que apregoara no periodo de propaganda.

« Respondem-lhes o Sr. Montalvo e Leon y Castillo, dizendo este ultimo que os intransigentes e os socialistas eram os unicos responsaveis de uma reacção em Hespanha contra que tanto clamavam.

« A sessão foi interrompida por duas horas, abrindo-se novamente ás 11 horas da noite, presidindo o Sr. Cervera.

« O Sr. Becerra declara não ser possivel a liberdade sem a republica e que a fracção republicana democratica votaria a favor do ministerio.

« O Sr. Labra accusa o governo pela nomeação dos arcebispos, que considerava uma luva lançada á face da assembléa, e pede ao Sr. Castellar que volva a ser o primeiro democrata de Hespanha.

« O Sr. Torres analysa os actos do governo e termina manifestando que a esquerda da camara votaria em qualquer governo que fundasse a republica federal sem mistificações!

« Fallam ainda alguns oradores sem accrescentarem nada de importante e o Sr. Canalejas para defender o governo. Examinando a possibilidade de um ministerio formado dos dissidentes da maioria, prophetisa á esquerda que dentro de 15 dias lhe cahiria nas mãos o que restasse em Hespanha.

« Pede, finalmente, a palavra o Sr. Salmeron começando por confessar a dissidencia que o separava do poder executivo; que continuava, porem, a desejar uma republica conservadora no seu proceder, mas radical na forma; sustenta que a politica seguida pelo governo havia favorecido os antigos partidos, com prejuizo do republicano, conseguindo reanimar um que jazia quasi destruido, e que hoje poderá esperar o triumpho de uma oligarchia militar, e pede que sejam entregues a officiaes respeitosos e dignos os commandos no exercito e que este não tenha outro fim que defender a legalidade e conclue dizendo que superior á amisade estava a sua consciencia.

« Responde-lhe o Sr. Castellar estranhado as accusações que se lhe faziam de inconsequente e faz a sua historia politica para demonstrar que havia sempre sido o elemento mais conservador do seu partido; que a republica se devia exclusivamente aos radicaes e que elle é agradecido; sustenta que não ha nenhum homem popular para a salvação da republica e desafia todos os governos a que sejam capazes de manter os principios democraticos no meio de guerra; que preferia a republica a todas as monarchias; confessa que se lhe fôra possivel teria chamado ao poder homens de outros partidos que não podessem ser mais que republicanos; sustenta a urgencia da formação do partido conservador republicano, o qual tem grandes questões a resolver; que em quanto o federalismo era uma questão de municipalidade e que podia realisar-se. *(Rumores.)*

« Sim, por 10 annos. *(Novos rumores)*. Sim, porque o projecto foi queimado em Cartagena. »

« Em relação á nomeação dos prelados, disse que a havia feito em cumprimento de deveres superiores a toda a philosophia; na necessidade de augmentar o exercito em 100 mil homens; e termina pedindo que o substituam quanto antes porque em face da guerra não pode haver outra politica senão a da guerra.

« Posta em seguida á votação a proposta de confiança é rejeitada por 120 votos contra 100.

« Lê-se immediatamente a demissão do Sr. Castellar participando que havia acceitado a dos seus collegas.

« Faz-se uma proposta para que por meio de listas fosse votoda a pessoa encarregada de formar novo ministerio.

« E' approvada e suspende se a discussão por 20 minutos.

« Em quanto assim se discutiam os interesses mais sagrados, haviam estado em continuas conferencias os chefes das diversas fracções para organisar o novo ministerio.

« A esquerda não queria que fosse o Sr. Palanca encarregado de formar o governo e oppozera-lhe o Sr. Socias del Fangar; mais tarde acquiesceu a aceitar aquelle, mas então foi o Sr. Palanca que não quiz aceitar e volveu o Sr. Socias a ser candidato escolhido.

« Era necessario completar o ministerio com individuos de todas as fracções, porque o Sr. Salmeron havia a esse tempo resolvido fazer participar do poder o centro e a esquerda, com a condição de que se suspenderiam as sessões por cinco mezes.

« Para isso conferenciou com o Sr. Pi y Margall e alguns membros da esquerda.

« Pediam os intransigentes duas pastas para si, sendo uma a da guerra, que queriam ao que parece confiar ao Sr. Estebanez.

« No centro eram tantos os pretendentes as tres pastas que o Sr. Salmeron lhe distribuira, que o Sr. Pi y Margall não sabia por onde escolher.

« Entre os dissidentes da maioria que acaudilhados pelo Sr. Salmeron haviam mettido mãos á obra de derrotar o governo, tambem eram grandes as difficuldades, não querendo entrar o Sr. Gonzales no ministerio quando soube da escolha do Sr. Socias.

« Nesta situação e vendo a impossibilidade de organisar governo no meio de tão destemperadas ambições, renunciou ao seu cargo de presidente o Sr. Salmeron e foi sentar-se nos bancos da direita para ter mão, segundo se diz, no movimento que elle iniciara e que acompanhara até então.

« Quando de manhã, no dia 3, se estava procedendo nas côrtes a nomeação do encarregado de formar ministerio, apresenta-se o capitão general de Madrid com as tropas da guarnição, subindo pela rua de S. Jeronymo até a altura do palacio das côrtes.

« A's 7 horas e um quarto penetraram duas companhias no palacio do congresso.

« A de caçadores chegou ainda a fazer alguns tiros ao atravessar um corredor, não se sabe se atirando para o ar, ou se respondendo a alguma aggressão.

« Os deputados pozeram se em debandada em differentes direcções; uns vinte e tantos com o presidente refugiaram se no archivo sahindo mais tarde por uma porta travessa, sem obstaculo.

« A ordem não foi alterada em Madrid. O duque de la Torre percorrera a cidade com uma pequena escolta.

« Diz-se que para presidir a municipalidade será nomeado o Sr. marquez de Sardoal. »

« Pavia tratou logo de enviar aos representantes de Hespanha nos diversos paizes, a seguinte circular:

« O ministerio do Sr. Castellar foi por duas vezes derrotado na assembléa. Ia substitui-lo, pois, um governo que teria destruido o exercito e a patria. Em nome da salvação desta, dissolvi a assembléa e occupei o seu edificio, chamando a elle os homens importantes de todos os partidos, com excepção dos que estão em armas contra a patria, que são os cantonaes e os carlistas, tendo ahi seus representantes o ministerio derrotado na assembléa. Effectuou-se sem disparar um tiro. A representação de todos os partidos formará um governo nacional, no qual não tomarei parte. Communicarei a V. Exc. a formação do governo apenas este constitua. »

« Acto continuo o general passou em formar governo, não querendo tomar parte nelle, e convocando a uma reunião na mesma sala do congresso os Srs. duque da Torre, Sagasta e Topete, representantes do partido constitucional; Martos, Echegaray e Montero Rio, do radical; Canovas, Caballero de Rodas e Elduayen, do Affonsino; e Becerra Garcia Ruiz e um outro do partido republicano democratico.

« Tiveram em conferencia estes senhores, desde ás 9 horas até á 1 hora da tarde, para se porem de acordo em alguns pontos essenciaes. Do governo da provincia, foi logo encarregado o Sr. Albareda, cujo primeiro acto foi logo proceder ao desarmamento da milicia nacional que não estava organisada em conformidade com as leis.

[illegible] sem excepção foram receber as ordens do iniciador do movimento, bem como muitos homens politicos de todas as parcialidades.

« O aspecto de Madrid em seguida aos factos que acabo de narrar, não póde ser mais bellicoso, nem ao mesmo tempo mais pacifico. Alguns batalhões occupam as praças e portos estrategicos da cidade.

« Nas embocaduras das quatro ruas principaes de Madrid, estão collocadas peças de artilharia. As lojas estão fechadas.

« Os fundos publicos subiram, 2 por cento.

« No momento em que o congresso foi dissolvido, os deputados intransigentes gritaram: « A' Saragoça! vamos para Saragoça! » Como, porém, a linha ferrea estivesse interrompida não poderam cumprir os seus desejos.

« O general Serrano assumio o titulo e responsabilidade de presidente da republica.

« Eis como o telegrapho no dia 4, noticiava para Lisboa:

« Esteve hontem completamente suspensa a telegraphia particular.

« Todos os pontos estrategicos de Madrid foram occupados militarmente desde ás 7 horas da manhã de hontem até esta manhã; mas a circulação conservou-se livre. Não houve nenhuma tentativa de desordem.

« Muitos curiosos percorriam a cidade.

« Pavia recebeu da maior parte dos capitães generaes das provincias telegrammas de adhesão, promettendo o seu auxilio.

« Começou hontem tranquillamente o desarmamento da milicia nacional de Madrid. Segundo as maiores probabilidades, o governo será formado pela seguinte forma:

« Serrano, presidente do poder executivo da republica, sem pasta; Zaballa, para a guerra; Topete, para a marinha, Garcia Ruiz, para o interior e interinamente na justiça; Sagasta, para os estrangeiros e interinamente das finanças; Balaguer, para o ultramar e interinamente nas obras publicas.

« A's 10 horas e meia da manhã ainda não tinha apparecido a *Gazeta*.

« E pouco depois, o seguinte:

« Decretos de Serrano como presidente do poder executivo da republica, nomeando o ministerio, como já noticiamos; nomeando Letona director geral da cavallaria; Ros Olano, da artilharia; Izquierdo, da infantaria.

« Numerosos telegrammas das autoridades civis e militares das provincias adherindo ao novo governo e promettendo a sua cooperação.

« Nenhumas desordens. »

Ainda não chegou a Lisboa na sua integra, o protesto de Castellar, contra o golpe de estado, mas o despacho telegraphico que o annuncia no dia 5, diz assim:

« Castellar publicou um protesto dirigido ao paiz, dizendo:

« Protesto com toda a energia da minha alma contra o golpe brutal vibrado contra a assembléa constituinte. A minha consciencia separa-se da demagogia; a minha consciencia e a minha honra separam-me da situação que acaba de se crear pela força das baionetas. »

« Varios deputados da maioria adheriram a este protesto. Provavelmente esta tarde o ministerio ficará completo.

« Corre o boato de que Ruiz Gomes entrará para a fazenda, e Martos para a justiça. O desarmamento continúa sem difficuldades.

« Ha tranquillidade em Madrid. Diz-se que ha desordens em Valladolid.

« A *Gaceta* de Madrid do dia cinco publica os decretos nomeando Martos ministro da justiça; Echegaray fazenda; Mosquera obras publicas; Albareda governador civil de Madrid. Decreto suspendendo as garantias constitucionaes e declarando em vigor em toda a Hespanha a lei de ordem publica de 23 de abril de 1870. Circular do ministro do interior aos governadores das provincias ordenando a suspensão de todos os jornaes carlistas e cantonaes. Hontem em Zaragoza houve conflicto entre a tropa e os voluntarios da liberdade. O combate durou 8 horas.

« A tropa fez 200 prisioneiros, e apoderou-se de 6 canhões, muitas espingardas e munições de guerra. A rebellião provocada pelo *ayuntamiento* e deputação provincial estava completamente dominada ás 9 horas da noite.

« O *ayuntamiento* e a deputação serão dissolvidos. Espalharam-se hontem rumores de desordens em Madrid e as autoridades militares tomaram precauções, mas a noite passou-se tranquillamente.

« A junta insurgente de Cartagena refugiou se a bordo do *Numencia*. Os partidarios receiam que elle os abandone, fugindo por mar. A abertura das trincheiras progridem rapidamente e espera-se em breve o ataque das brechas. Todas as sortidas dos insurgentes teem sido repellidas com grandes perdas.

« Calculam-se em mais de 200 milhões de reales as perdas causadas pela insurreição cantonal. O valor das ex-acções carlistas na Navarra excede a 20 milhões.

« D. Carlos partio com as guerrilhas Navarrenses. As de Alava sahiram de Vergara, tomando a direcção de Bilbáo.

« Está garantida, a defeza e o abastecimento de Portugalete e do forte Desierto. Os carlistas dispararam 50 tiros de peça contra aquella povoação. As avançadas carlistas estão a vista de Castro Urdiales.

« As guerrilhas biscainhas e navarrenses estão em Lomarrostro na força de 15,000 homens. Affirma-se que cortaram a ponte, que é communicação indispensavel entre Purtegalete e Bilbáo. »

PORTUGAL.

— Nosso correspondente de Lisbôa escreve o seguinte:

« No dia 3 do corrente, no paço do patriarchado, em S. Vicente de Fóra, em Lisbôa, foi prestado o juramento pelo patriarcha nas mãos de monsenhor Maters, como representante da Santa Sé na côrte de Lisbôa, que os elevados á dignidade cardinalicia são obrigados a dar antes de receberem a respectiva insignia. Assistiram a esta ceremonia o arcebispo vigario geral de Lisbôa, e os dous primeiros dignatarios do cabido patriarchal de Lisbôa.

« No dia 1.º antes da cerémonia do cortejo real realisado no paço da Ajuda, em Lisbôa, teve lugar a recepção do official encarregado da entrega do barrete cardinalicio destinado á sua eminencia o cardeal patriarcha de Lisbôa. O encarregado dos negocios da Santa Sé, observou que S. M., que já ha muito conhece os particulares e eximios dotes que tão brilhantemente adornam o novo purpurado, experimentaria verdadeira satisfação em concorrer para a recompensa das suas virtudes e em vel-o elevado á dignidade de cardeal, impondo-lhe o barrete. S. M. respondendo que apreciara devidamente tudo quanto acabava de ouvir em relação ao novo purpurado, declarou ao ablegado que folgava em poder assegurar-lhe que a honrosa missão que acabava de lhe ser commettida pelo chefe visivel da igreja, as suas distinctas qualidades e a maneira porque tem sabido desempenhar as funcções do cargo que dignamente occupa, lhe davam direito á sua benevolencia e particular consideração.

« Depois seguio-se o cortejo official ao qual compareceu toda a côrte, e mais dignidades que costumam prestar homenagem, neste dia ás magestades. Varias allocuções foram dirigidas a El-rei, tornando se notavel a da camara municipal de Lisbôa, que se congratulava, em nome dos seus municipes, em S. M., com a real familia, pela paz e progresso que se tem disfructado á sombra das liberdades, e instituições patrias.

« No dia 2 teve lugar no palacio das côrtes e na sala da camara dos deputados, pelas 1 e meia da tarde, a solemne abertura do parlamento, na sua ultima sessão — Assistiram S. M. el-rei D. Luiz, S. M. a rainha e o senhor infante D. Augusto, que servio de condestavel do Reino. Toda a divisão formou em parada, dividida em 3 brigadas, sendo uma de cavallaria. — Todos os logares da camara estavam cheios de espectadores. — Tendo SS. MM tomando assento nas cadeiras do throno Sua Magestade el-rei leu o discurso seguinte:

« Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza: — Nesta occasião solemne em que venho abrir a sessão legislativa do presente anno, sinto-me feliz ao ver-me rodeado pelos representantes da nação.

« Continuam satisfactorias as nossas relações diplomaticas com as potencias estrangeiras

« A tranquillidade publica tem-se mantido inalteravel em todo o reino e provincias ultramarinas.

« Continuam as obras do caminho de ferro do Minho, começaram as do caminho de ferro da Regoa, e concluio-se, sendo aberta á circulação, a secção de Extremoz, no caminho de ferro de sueste. Os trabalhos nas estradas ordinarias teem tido o maximo desenvolvimento compativel com os recursos que a lei destina para aquelle effeito. Sendo porém constantes e palpaveis os factos, que todos os dias demonstram quanto a viação acelerada tem contribuido para o augmento da riqueza publica, é chegada a occasião de fazer extensivo ás duas Beiras este grande melhoramento, que não só irá beneficiar aquellas importantes provincias, mas [illegible] as nossas communicações internacionaes. O meu governo vos apresentará para este fim as convenientes propostas, subordinadas comtudo ao preceito do não ser perturbada por causa dellas a situação financeira do paiz.

« Usando das autorisações concedidas ao meu governo pelas cartas de lei de 2 de julho de 1867 e [illegible] de maio de 1858, foram abertas subscripções publicas nacionaes, para emissão da primeira serie de obrigações do caminho de ferro do Minho, na importancia de [illegible]5:670$000 effectivos e para a consolidação da divida fluctuante pela somma de 38[illegible]:000$000 nominaes, tendo sido em ambos os casos satisfeito e excedido o pedido do governo.

« O meu ministro da fazenda vos dará conta destas operações, que revelam a vitalidade do paiz, o seu patriotismo e a prosperidade relativa que disfructa.

« No intuito de melhorar o armamento do nosso exercito, em relação ao pé de paz, deveu o meu governo á singular benevolencia dos governos de Sua Magestade a rainha de Inglaterra e de Sua Magestade o imperador de Allemanha, um provimento de carabinas modernas para infantaria e cavallaria, e de canhões do systema Krup, que obtivemos directamente dos arsenaes da Gran-Bretanha e da Prussia. Para legalisar a despeza feita com estes armamentos e com o material de guerra, que, alem deste, nos foi indispensavel adquirir ou fabricar, o meu governo vos apresentará as necessarias propostas, que vós apreciareis como merece o importante assumpto a que se referem.

« Além das propostas, que ficaram pendentes do vosso esclarecido exame na sessão passada, outras de geral interesse vos serão submettidas brevemente pelos meus ministros. Confio no vosso reconhecido zelo e patriotismo, e estou convencido de que merecerá sempre a vossa desvelada attenção tudo quanto possa contribuir para melhoramento da administração propriamente dita, para a mais prompta applicação da justiça, para o derramamento da instrucção e para o aperfeiçoamento de todos os ramos do serviço de nosso exercito, da nossa marinha e das provincias do além mar, que tanto se recommendaram á consideração dos poderes publicos.

« Em obediencia ao preceito constitucional o meu ministro da fazenda vos apresentará o orçamento para o anno economico de 1874 – 1875, e por este e pelo relatorio e propostas que o hão de acompanhar e seguir, vereis que o estado do thesouro é satisfactorio, e que, graças ás providencias que tendes votado, aos esforços de todos, e á feliz duração da paz publica, se tem robustecido successivamente o credito, e podemos reputar equilibrada a receita com a despeza, sem necessidade de augmentar o imposto. Chamando a vossa illustrada attenção para um assumpto, que tão de perto se liga aos mais altos interesses nacionaes, confio plenamente na vossa sabedoria, e fico certo de que, com a mercê de Deus, fareis quanto ser possa, de accordo com o meu governo, e mediante uma justa economia, para melhorar cada vez mais as nossas finanças, habilitando-nos a aproveitar os progressos da civilisação no futuro engrandecimento e prosperidade da patria.

« Está aberta a sessão. »

« Terminada a leitura, suas magestades e alteza sahiram da sala com o mesmo cortejo que tivera lugar na entrada, observando-se em tudo as ceremonias, indicadas no respectivo programma.

« Conforme aos costumes parlamentares e constitucionaes, ha muitos annos seguidos, o governo apresentou logo nos primeiros dias da sessão legislativa, o orçamento geral e as propostas de lei de receita e despeza do estado para o exercicio de 1874 - 1875.

« Confirma este documento a opinião que se tinha formado, de que se acha estabelecido o equilibrio financeiro, se se attender aos augmentos já realisados nas receitas publicas, depois do periodo a que se referem todos os calculos orçamentaes.

| | |
|---|---|
| « A despeza é orçada em | 23,263:214$410 |
| « A receita em | 21,995:970$000 |
| « Deficit | 1,267:244$410 |

« Para se fazer face a este deficit, propõe-se ainda deducções nos vencimentos dos servidores do estado em menor escala, produzindo apenas 308:100$000, em vez de 528:400$000, como nos annos precedentes.

« Apezar, porém, de se chegar a esse resultado, não se computam os augmentos na receita das alfandegas depois de julho ultimo, o real d'agua desce de 1,20.9 a 750 contos, e o tabaco é apreciado em 2,200 contos, quando em 1865 - 1866 fôra avaliado em 2,273 contos; no orçamento de 1870 - 1871 feito pelo Sr. Braancamp, em 2,298 contos; no de 1871 – 1872 em 2,299 contos, e no de 1872 – 1873 em 2,283, sommas aliás superiores ás que vão calculadas no orçamento hoje apresentado.

« As disposições novas do orçamento são as relativas ás deducções e ás classes inactivas.

« Os vencimentos que tinham a deducção de 2 1/2 por cento, passam a ser pagos integralmente; os que tinham a deducção de 5 por cento passam a ter só a de 2 1/2; os de 10 a de 5, e os de 15, a de 10 por cento.

« Os vencimentos até 200$000 isentos de deducção, orçam por mil contos. Os vencimentos de 200$ até 400$000 são 1,200 contos; os de 400$ até 600$000 não excedem a 1,020 contos, e os superiores a 600$000 prefazem uns 1,700 contos. Isto é, n'um orçamento de 23,000 contos contando com os officiaes militares, o funccionalismo não gasta mais de 4,920 contos. A familia real cede das suas dotações 57:100$000. As pensionistas do Monte Pio do exercito e da armada que ainda hoje tinham de deducção 25 por cento do nominal dos titulos de renda vitalicia, passam a ter unicamente a de 15 por cento.

« Estas restituições vão paulatinamente, e não tão depressa como era de desejar, porque taes descontos significam um vexame.

Nas disposições geraes do orçamento não ha alteração. Ainda não pode ser realisada a amortisação da divida externa decretada em 1845, e seria exigir muito, quere-la desde já. Estão incluidos no orçamento os resultados do emprestimo nacional.

« Os titulos de divida interna na posse da fazenda em 30 de setembro, que subiam a ..... 47:619:850$000, são diminuidos em 38,000 contos e por tanto só se apreciam os juros de 9,620 contos de inscripções e de 1:140:300 libras em bonds.

« Comparando este orçamento com o de 1873 a 1874, vemos o seguinte:

« Quanto á receita:

Impostos diversos.

| | |
|---|---|
| Orçamento – 1874 a 1875 | 5.652:260$000 |
| Orçamento – 1873 a 1874 | 5.667:219$000 |
| Para menos | 19:959$000 |

« Apezar de terem augmentado os direitos de mercê, da decima de juros e dos emolumentos consulares, foram diminuidas outras receitas e eliminada a compensação das camaras dos concelhos de Belem e dos Olivaes.

« No sello e registro ha uma differença para mais de 316:960$000, devida principalmente ás modificações na lei do sello, ultimamente approvadas.

« Os impostos indirectos calculados no orçamento em vigor em 11,100 contos, foram avaliados no de 1874—1875 apenas em 11,212, apezar do grande augmento nos direitos de importação até ao fim da gerencia de 1872—1873. Esse augmento foi absorvido pela diminuição de perto de 600 contos nos calculos do real d'agua.

« Os juros dos titulos de divida consolidada na posse da fazenda descerem de 1,580 a 441 contos, havendo assim uma diminuição de 1,139 contos.

« Os encargos geraes passam de 2,194 a 1,374 contos, isto é, diminuem 820 contos e em muito mais importa-a o encargo da divida fluctuante paga ou a pagar com o producto do emprestimo nacional. A junta do Credito Publico tem proximamente a mesma dotação, porque, a differença para menos é apenas de 91$034.

« No serviço ordinario, proprio dos ministerios, ha uma differença para mais de 120 contos.

« No orçamento vem já incluida tanto a receita, como a despeza provavel da exploração do caminho de ferro do Minho.

« O *deficit* accusado pelo orçamento já está annullado pelos augmentos das receitas depois de 30 de junho ultimo, e para esse *deficit* já concorria o montante do encargo do emprestimo nacional.

« Não ha, portanto, duvida alguma de

ILEGÍVEL

que a nossa [illegible] ravelmente [illegible] que ao cabo de tantos esforços [illegible] feitos pelos contribuintes e por tantas situações, conseguimos desta vez o que não tinhamos ainda alcançado depois de 1833.

« As folhas governamentaes portanto fazem o necrologio do *deficit* ou em cifras pouco mais ou menos nos termos que deixo acima extractados da substancia dos documentos officiaes, ou em doces trechos de ornada prosa com que os ouvidos se regalam.

« Algumas folhas inglezas e francezas comparando a situação do thesouro portuguez com a d'outras nações, dizem-nos cousas muito lisongeiras sobre o bom senso e cordura do nosso povo; por quanto da tranquillidade em que nos tem conservado, apezar de estar ardendo ao pé da porta um volcão, é que deriva principalmente o estado prospero das nossas finanças. Sempre gozamos nas praças da Europa do credito de pontualissimos na satisfação dos nossos encargos. Agora crescem as nossas ambições, porque podemos attestar em toda a parte, com irrefragaveis documentos que os nossos recursos dão já para as nossas despezas, e que dentro em breves annos haverá no orçamento portuguez saldo positivo. E' por isso que os capitaes estrangeiros nos procuram, e solicitam empregar-se aqui em commettimentos que não julgam arriscados, em presença da nossa incontestavel solvabilidade e recursos.

« Falla-se em que, por proposta do ministro da guerra, na actual sessão das côrtes, vai ser applicado o dinheiro, proveniente da remissão de recrutas, na compra de material de guerra e fortificações. Estas foram inauguradas hontem com certa solemnidade na serra do Monsauto.

« A quarentena injustificada a que foi obrigado o vapor *Julio Diniz*, da carreira entre o Porto e o Brasil, fez com que a Associação Commercial de Lisboa, insistisse com o governo, pela exigencia da revisão do regulamento sanitario dos navios. Uma commissão presidida pelo deputado Pereira de Miranda, e constituida por varios cavalheiros, entre elle e os Srs Mello e Faro, foi procurar o ministro do reino; afim de lhe pedir que quanto antes seja decretada a alteração do regulamento de saúde. O ministro declarou que em breve seria decidida tão justa pretenção.

« Em todo o continente de Portugal, tem havido tão prolongada secca, que em todas as provincias está morrendo muito gado, por falta de pastos. As sementeiras estão atrazadissimas, e as que tem sido possivel fazer, nascem eféradas. E' certo que se continuar o inverno de tal modo, o anno agricola ha de ser tristissimo; todavia ha uns tres ou quatro dias começaram as chuvas, e oxalá que prosigam.

« Desembarcaram, n'um destes dias, no arsenal da marinha uma machina de vapor de força de 20 cavallos, para serviço da carvoaria nacional.

« Foram extinctos e annexados ás respectivas cabeças de comarcas, alguns julgados dos differentes districtos de Portugal. A medida desagradou e em alguns dos julgados extinctos assignam-se representações ao parlamento.

« Na sessão preparatoria do dia 3, na camara dos dignos pares, procedeu-se á eleição dos secretarios, virificando se entrarem na urna 0 listas, sahindo eleitos os Srs. visconde de Soares Franco com 10 votos, e Montufas Barros com igual numero. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior. O presidente, marquez d'Avila, nomeou a deputação que deve ir participar á sua magestade el-rei, que a mesa da camara dos dignos pares está constituida. Foi lançado na acta, por proposta do presidente, uma nota de sentimento pela morte dos dignos pares, marquez de Niza, e visconde da Borvalha. Foram eleitos dous membros, que com o presidente devem elaborar o projecto de resposta ao discurso da corôa, sendo eleitos os Srs. Martins Ferrão e duque de Loulé

« Na sessão da camara dos deputados foi eleita a lista quintupla, sendo eleitos: com 53 votos o Sr. Sá, com 42 o Sr. Correia Caldeiras, com 37 o Sr. visconde dos Olivaes, com 35 os Srs. visconde de Montariol e Barros e Sá. Foi nomeada a deputação que ha de apresentar á sua magestade a lista.

« Procedeu-se á eleição de secretarios, sendo eleitos os Srs. Francisco Costa e Ricardo de Mello. Na camara seguinte deve ser distribuido nesta camara o orçamento do estado, para 1874 — 1875, e assim como o relatorio e as respectivas propostas de fazenda.

« Affirma-se que o governo portuguez vai nomear alguns pares do reino. Indicam-se, como futuros próceres, os Srs. Carlos Ferreira dos Santos, conselheiro Paiva Pereira, Barros e Sá, Francisco Chamiço, visconde de Paiva Manso, e almirante Graça.

« Vai ser reformado o tribunal de contas. São indigitados para conselheiros, os Srs. Candido da Costa, actual governador civil de Lisboa; Lessa, actual director geral dos correios e postas de Portugal e Gonçalves de Freitas. »

### Noticias da America.

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

ESTADOS UNIDOS.

A abolição da escravatura nos Estados-Unidos, e as leis reparadoras votadas pelas assembléas republicanas, que reorganisaram o paiz, depois da guerra civil, ainda não poderam vencer nos costumes os prejuizos, de que os negros libertos são sempre victimas em diversos gráos; especialmente no sul.

O presidente Grant, insiste e com razão sobre este ponto. Pede que os libertos, se tornem verdadeiramente iguaes aos brancos, tanto de facto como de direito. Só o tempo poderá aplainar as differenças que ainda subsistem. Já acalmou bastantes odios que tinham sobrevivido á derrota do sul. Para continuar nestes meios de pacificação, o presidente propõe completar as leis de amnistia, fazendo desapparecer as restricções, em realidade pouco numerosas, que ainda conservam fóra do direito commum diversas personagens que desempenharam um papel proeminente na insurreição.

Diversas emendas á constituição vão ser submettidas ao congresso no decurso da sessão. Duas são importantes na mensagem; uma autorisa o presidente a impor o seu veto a uma parte só de uma lei, em quanto que actualmente, deve-a approvar ou rejeitar na integra. Sabe as emendas que são da iniciativa dos legisladores, a mais importante pede que o lugar de vice presidente dos Estados-Unidos seja supprimido, e que o presidente seja, daqui em diante, eleito por [illegible] em lugar de quatro, como actualmente, e que a eleição seja directa do povo, e não pelo systema actual de delegação.

— Aquelles que haviam predito que os negros dos Estados-Unidos, não ficariam contentes em quanto não tivessem conseguido obter uma parte das funcções publicas, estão em vesperas de ser realisados os seus vaticinios.

Devia proximamente realisar-se em Washington um grande meeting sob o titulo de « *convenção nacional dos homens de cor*; » o seu fim é a admissão completa do negro ao direito de voto (no systema actual *cinco negros contam por um só voto.*) *Meetings* menos importantes tem-se realisado em differentes partes do paiz para escolher delegados encarregados de representar os negros em Washington. Votaram-se resoluções que dão por missão a esses delegados de insistir em favor do direito que tem a classe dos *homens de cor*, a partilhar em igual proporção as funcções publicas reservadas actualmente aos brancos.

Em caso de recusa por parte do governo, decidirão ligar-se ao partido que lhes prometter acceder ás suas pretenções.

— Telegrammas de Washington confirmam que o *Virginius* não tinha direito de arvorar o pavilhão americano. O procurador geral dos Estados-Unidos reconheceu que este navio tinha obtido os seus papeis por meio de testemunhos falsos, como asseverava o gabinete de Madrid.

O governo americano aceitou as consequencias do facto provado contra elle.

Tanto o *Times* de Londres, como o *Daily Telegraph*, desmentem a noticia dada pelo *New-York Times*, de que o consul inglez em Havana, havia recebido ordem de reunir immediatamente os capitães da esquadra ingleza nas aguas de Cuba, em consequencia de exigir o governo inglez o castigo do Sr. Burries, governador de Santiago, que ordenou a execução dos prisioneiros inglezes

Pela convenção concluida entre a Hespanha e os Estados-Unidos, relativamente á questão do *Virginius*, estabelece-se em termos claros e positivos que se a Hespanha conseguir provar que o *Virginius* não tinha o direito de arvorar o pavilhão americano, será dispensada de dar satisfação formal a esse pavilhão, mas que o navio será julgado pelas autoridades americanas. Além disso a Hespanha fica obrigada a punir os funccionarios que no exercicio de sua autoridade ultrapassarem os seus direitos contra cidadãos americanos.

— O general Sickles, representante americano em Madrid, que a opinião publica condemnava de ter mal informado o seu governo sobre os incidentes do *Virginius*, acaba de ser demittido pelo seu governo e de ser substituido pelo Sr. Caleb Cushing.

Independentemente do seu procedimento na questão *Virginius*, o general Sickes era accusado, ha muito tempo, de pronunciada protecção aos insurgentes cantonalistas e aos membros radicalistas da representação nacional.

Despachos telegraphicos de 30 de dezembro noticiam que os sobreviventes do *Virginius*, depois de chegarem a Nova York, foram interrogados e depois postos em liberdade.

O *Virginius* foi mandado metter a pique no alto mar pelos tribunaes americanos.

Desmente-se officialmente que a Hespanha peça indemnisação pelos damnos causados pelo *Virginius*. O protocollo é bem claro a este respeito; e a opinião do tribunal de Genebra, que julgou a questão do *Alabama*, foi contraria á reclamação por prejuizos indirectos.

## PERNAMBUCO.

### REVISTA DIARIA.

**Professora publica.** — Por acto da presidencia, de 23 do corrente, foi nomeada D. Isabel Francisca Monteiro de Quental Barros, professora publica da cadeira de Santo Amaro das Salinas, do Recife.

**Jury do Recife.** — Presentes 40 Srs. juizes de facto, foi sorteado o conselho de sentença, que ficou composto dos seguintes Srs.: Adolpho Koop, Dr. Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, Felino Gustavo Ferreira Coelho, Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves, Pedro Paulo dos Santos, José Henriques Machado, Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello, José Baptista de Castro e Silva, Jesuino Rodrigues Cardoso, Francisco de Paula do Rego Barros, Dr. José Soriano de Souza e Joaquim Salvador de Siqueira Cavalcante.

Foi submettido a julgamento o réo Martinho Domingues, pronunciado no art. 193 do codigo criminal.

Tendo por advogado o Dr. Leonardo Francisco de Almeida, foi absolvido á vista da decisão do jury.

**Anniversario.** — E' hoje o dia anniversario da adhesão á independencia do Brasil, pela provincia do Piauhy.

**Vapor Boyne.** — Telegramma da côrte, diz que sahio noutem, pela manhã d'alli o vapor inglez *Boyne*, com destino ao nosso porto pelo da Bahia.

**Vapor Penedo.** — Sahio da Bahia para o nosso porto, pelas escalas, no dia 15 do corrente.

**Relações do norte.** — Seguiram hontem, a bordo do vapor *Ceará*, os Srs desembargadores Silverio Jorge, Silva Neiva, Doria e Rigueira Costa, removidos para as relações do norte do imperio.

**Licença.** — O Sr Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias, acaba de obter 3 mezes de licença, para ir á côrte do Rio de Janeiro, deixando no exercicio do seu emprego o seu irmão, o capitão José Rodrigues de Souza, com escriptorio na mesma thesouraria.

**Via ferrea de Olinda.** Para que chegue a todos os divertimentos pastoris da Encruzilhada, o respectivo gerente expedirá trens, depois do espectaculo de hoje (sabbado 24), para o Recife, Olinda e Beberibe.

**Sociedade propagadora da instrucção publica.** — A 22 do corrente reunio-se o conselho superior dessa sociedade, comparecendo nove de seus membros.

Approvada a acta da sessão anterior foi lido o expediente seguinte:

Um officio do conselho parochial de Afogados, dando as razões pelas quaes não tem podido alli ter a sociedade o desenvolvimento que é para desejar, dizendo afinal que vão envidar esforços, afim de que no novo anno se obtenha melhores resultados. — Inteirado, o conselho responde que espera nos esforços dos dignos socios que compõe o conselho parochial e residem na freguezia de Afogados, que não desanimem, e antes procurem alli realisar os fins que tem em vista a sociedade.

Outro do do Poço, communicando ter sido eleito a 14 de dezembro findo o novo conselho, composto dos senhores

Dr. João José Pinto Junior, presidente, Joaquim Francisco do Rego, vice presidente; Dr Augusto Carlos Vaz de Oliveira, secretario; Alfredo José Antunes Guimarães, thesoureiro; Dr José Tiburcio Pereira de Magalhães, José Rodrigues de Souza e Pedro Americo de Gomes Duarte, conselheiros; os quaes já se acham empossados. — Resolve o conselho que sejam cumprimentados os novos eleitos, e se lhes declare que muito espera duplique de esforços em prol da instrucção.

Outro dos da Boa Vista e Santo Antonio, communicando terem os novos membros eleitos tomado posse a 15 e 17 do corrente. — O conselho inteirado declara que muito espera dos esforços dos novos eleitos.

Um officio do illustrado [illegible] do Rio de Janeiro, Antonio Estevão [illegible] agradecendo o titulo [illegible] que lhe foi conferido, pr[illegible] á sociedade. — Inteirado.

Outro do mesmo digno socio correspondente e [illegible] offerecendo dous numeros desta publicação, da qual deseja enviar um [illegible] numero publicado e que se fôr publicado para cada um dos estabelecimentos de ensino e instrucção que tiver a sociedade, e bem assim [illegible] a creação na côrte de uma sociedade auxiliadora do ensino, por occasião de uma conferencia feita pelo conselheiro Dr. Affonso Celso, na qual referindo-se á sociedade propagadora de Pernambuco, a elogiou e recommendou, merecendo por isso toda a gratidão.

Inteirado o conselho, resolve que se agradeça ao digno consocio a preciosa offerta, indicando-se-lhe, segundo o seu pedido, o numero de exemplares que terá de enviar, e bem assim que foi em extremo grato ao mesmo conselho ver apreciadas por pessoas tão competentes e autorisadas os esforços que em prol da instrucção tem feito nossa sociedade.

Um officio do barão de Palmares, informando que a escola por elle fundada em seu engenho, sendo ao principio frequentada por 22 alumnos, foi pouco a pouco deixando de o ser [illegible] a não serem seis alumnos [illegible] já a teria fechado [illegible] menta um tal facto, [illegible] beneficente cidadão não desanime, [illegible] de esforços e empregue meios para vencer essa indifferença condemnavel, que aponta com relação aos moradores de sua propriedade e lugares circumvizinhos.

Outro do cidadão Presciano de Barros Accioli Lins, communicando que a escola por elle fundada em seu engenho Tinoco, em Serinhaem, fôra frequentada no anno findo por 22 alumnos de um e outro sexos, sendo 13 do feminino e 9 do masculino, apresentando alguns delles bom aproveitamento. Folga o conselho com tal communicação, e espera que o digno, patriotico [illegible] continue a sua meritoria obra, que tanto o recommenda á estima e consideração de todos quantos podem querer o bem do paiz.

Foi finalmente presente um opusculo a *Republica Constitucional* por Labonlay, offerecido pelos Srs. Aarão Reis e José de Carvalho Almeida. — O conselho recebe com agrado tal offerta.

O Sr. presidente (Dr. Portella) declara que na festa anniversaria da sociedade dos artistas mechanicos e liberaes, a sociedade foi representada pelos Srs. Drs. Soares de Azevedo e Mello Moraes, para isso nomeados.

Em virtude da proposta do Dr. Pinto Junior, deliberou o conselho que o concerto e leilão de prendas que varios senhores offereceram á sociedade, se façam em beneficio do conselho parochial do Poço, que se entenderá com os mesmos senhores, e marcou dia para que tenham lugar dito concerto e leilão, provendo quanto ao modo de sua realisação; e applicando o producto como melhor entender em bem da instrucção em dita freguezia.

Pelo Sr. Vicente Mello, thesoureiro interino, foi apresentado o balanço da receita e despeza da sociedade, e sendo approvadas as contas, entregou o mesmo ao senhor thesoureiro effectivo Rego Medeiros, não só os lucros como o saldo existente em caixa.

O conselho por esta occasião resolveu consignar um voto de louvor ao mesmo Sr. Vicente Mello, pelos relevantes serviços que ha prestado e interesse que mostra pela sociedade, já como segundo secretario e thesoureiro interino, já como memoro da commissão da redacção de *Revista*.

Por indicação do Sr. Dr. Portella, resolveu o conselho que se officiasse ao Sr. director geral da instrucção publica, pedindo que, caso não considere inconveniente, seja enviado para a *Revista* o extracto da correspondencia official da mesma directoria.

Finalmente, pelo Sr. Dr. Pinto Junior, como presidente do conselho parochial do Poço, foi communicado que a brilhante pleyade de astros que tanto aformoseam nossa sociedade, se juntaram mais algumas excellentissimas senhoras.

**Assassinato.** — Das 10 para as 11 horas da manhã de hontem, um inglez de nome Guilherme de tal, trabalhador das obras do Sr. André Porto, no povoado da Torre, procurou por Manoel Vicente em casa do Dr. Miguel de Figueirôa, que ahi reside, e onde este servia de criado. Sahindo elle á falla com o inglez, travaram se logo de razões, pois que este accusa aquelle de lhe haver furtado um alfinete de peito, obra de ouro.

Manoel Vicente, depois de haver firmemente negado o facto que lhe imputava Guilherme, sem que fizesse desconfiar, conseguio armar-se de uma faca de ponta e de uma pistolla de dous canos, e propoz-lhe irem ambos á Passagem, resolver a questão ante o respectivo subdelegado; nisto accordou o outro e seguiram juntos. Mas, caminhado que foi um pequeno espaço, Manoel Vicente cahio de surpresa sobre Guilherme, e com algumas facadas, uma das quaes alcançou-lhe o coração, e deu-lhe a morte quasi que instantaneamente. Perseguido pelo clamor publico, foi entregar-se preso ás mãos do Sr. Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, tambem alli morador, que o fez conduzir á presença da autoridade local.

O cadaver do assassinado foi conduzido á capella de Nossa Senhora dos Remedios, afim d'ahi proceder-se a vistoria e inhumação.

**L'Estafétte du Brésil.** Debaixo deste titulo começou-se a publicar na côrte um jornal escripto em francez, o qual deve apparecer á sahida de cada paquete da linha *des Messageries* para os portos da Europa.

N'uma revista da imprensa politica, scientifica e litteraria da côrte, e que o mesmo jornal acaba de publicar, leem se as seguintes linhas sobre a *Nação*, orgão do partido conservador d'alli:

« NAÇÃO (La) — Jornal de formato ordinario, com quatro paginas de cinco columnas, contendo cada columna 130 linhas.

« Este jornal publica-se á tarde. Occupa-se principalmente da politica, defende os interesses geraes do partido conservador, e é o orgão simi-official do ministerio; sua redacção, especialmente na parte politica, é muito recommendavel.

« Entre seus redactores cita-se:

« O Sr Gusmão Lobo, doutor em direito e deputado á assembléa geral. O Sr. Gusmão Lobo é um orador de eloquencia fora do commum, que estreou na tribuna na sessão legislativa que acabou, e que, in continenti, collocou-se na primeira plaina. E' além disso um escriptor habil e elegante, que pode ser citado entre os nossos jornalistas como um daquelles que melhor conhecem os segredos da lingua; em uma palavra, elle se distingue tanto na arte de escrever como na de fallar.

« O Sr. Paranhos Junior, doutor em direito, filho mais velho do presidente do conselho de ministros, o Sr. Visconde do Rio-Branco, que já se fez conhecer por diversos trabalhos historicos, que lhe valeram uma cadeira no Instituto. »

**Saison.** Acabamos de receber do Rio de Janeiro um numero do jornal assim denominado, que se publica em Paris ha quatro annos, dedicado a diffundir as ultimas modas da grande capital do mundo civilisado, trazendo sempre cada numero um figurino e uma grande folha de bordados e moldes.

A esforços do Sr. J. B. Lombaerts, agente desse jornal no Rio de Janeiro, rua dos Ourives n. 17, acabam os proprietarios respectivos de crear uma edição em portuguez, contendo o mesmo que a franceza, aos preços de 12$000 por anno na côrte e 14$000 nas provincias.

Recommendamos ás leitoras esse interessante jornal, que offerece em cada anno 26 numeros, cerca de 1,300 gravuras de modas e trabalhos de senhoras, 26 lindos figurinos, em formato grande, coloridos, e mais de 150 moldes de tamanho natural, tudo acompanhado do texto explicativo em francez e em portuguez.

**Banco do Brasil.** — Na séde da caixa filial deste banco, em liquidação, á rua do Vigario n. 21, paga-se o 40.° dividendo das acções ahi inscriptas.

**Corretor geral.** — O Sr. Candido Casimiro Guedes Alcoforado, já se acha juramentado como corretor geral de nossa praça, e vai entrar em exercicio.

**Gazeta Juridica.** — Esta interessante revista semanal de jurisprudencia, doutrina e legislação, de propriedade dos Srs. bachareis Carlos F. Marques Perdigão e Alvaro Caminha Tavares da Silva, que se publica na côrte do imperio, acaba de encetar o seu segundo anno de existencia, passando a sahir em folhetos de 64 paginas.

O numero 53, primeiro do 2.° anno, contém o seguinte:

« Introducção.

« *Gazeta Juridica*: Julgamento importante. 1.° Applicação da pena de galés perpetuas a escravo condemnado, com incurso no gráo médio do art. 192 do Cod. Crim., combinado com o art 34; 2.° Intelligencia dos arts. 46 e 90 da lei de 3 de dezembro de 1841.

« *Jurisdicção civil*: Divida constante de letra o que [illegible] a palavra aos autores [illegible] da forma e garantida pela hypotheca [illegible] em que não se declara a origem do com[illegible] pode ser demandado pelo civel, mesmo pela lei anterior á lei hypothecaria (c) não prescreve em cinco annos? — Divida de um dos coherdeiros não deve ser partilhada, mas lançada somente a seu quinhão. — 1.° Copula [illegible] entre os conjuges, mesmo casados *in articulo mortis*, se um delles viveu ainda alguns dias: 2.° Copula anterior ao matrimonio basta para dar lugar á communhão de bens. — 1.° Demarcação feita por juiz commissario, julgada valida por presidente de provincia e pelo governo imperial, em grão de recurso, e a posse judicial tomada por força della não bastam para acção de manutenção. — 1.° Acção de manutenção compete a quem demarcou terras contra os que pretendem nellas continuar, ou invadil-as; 2.° Excepção não é meio de pedir a recisão de sentença passada em julgado. — 1.° Alforria não se pode conceder verbalmente; 2.° Appellação, em causa de liberdade, tem um só effeito ou ambos conforme a sentença é a favor ou contra o libertando.

« *Jurisdicção commercial*: Contrato de seguro termina desde que o segurado, sem annuencia da companhia seguradora, declara não querer continuar com ella, embora, pelos respectivos estatutos, se marque outra data para extincção das relações [illegible] — Embargos infringentes [illegible] em execução, quando sua materia se discuta ordinariamente na acção dessendial, por terem sido recebidos com condemnação os embargos ahi oppostos.

« *Jurisdicção criminal*: Empregado publico absolvido, no juizo commum, pelo crime de falsidade, pode ser condemnado pelo mesmo facto em processo de responsabilidade. — 1.° Intelligencia e applicação da lei de 10 de junho de 1835; 2.° Commutação de pena de galés, em que incorre o menor escravo, deve ser feita para a de prisão com trabalho, ou para a de açoites?

« *Jurisprudencia Portugueza* ».

**Vapor Almeida Garrett.** — Sobre este navio, que, proveniente da cidade do Porto, entrou no principio deste mez em nossa barra, terminando com felicidade a sua primeira viagem, temos os seguintes e interessantes pormenores:

Este vapor, pertencente á empreza - Progresso Maritimo do Porto, — foi construido em Dubapton, (Escocia), pelo Sr J. B. Swan é uma repetição do vapor *Julio Diniz*, propriedade da mesma empreza; tem 235 pés de quilha, 23 1/2 de pontal e 29 1/2 de bocca.

Tolda, convez e coberta corridas, e tem de arqueação 1,157 toneladas inglezas, não entrando nesta medição o espaço occupado pelas camaras e mechanismo; acham-se distribuidas no convez accomodações para 30 passageiros de 1.ª classe, 20 de 2.ª e 200 de 3.ª; os de 1.ª e 2.ª classes em elegantes camarotes com muita luz e ar, tendo todos uma vigia no costado e fornecidos com todo o necessario.

Os passageiros de 3.ª classe, inteiramente separados das outras camaras, teem o seu alojamento em um grande espaço entre a divisão da machina e a proa, com muita ventilação, luz e tres escadas para serventia, bancos e mesa de jantar. As camas (uma para cada passageiro), são de ferro e collocadas de pôpa á prôa, vantagem que poucas vezes se encontra e que bem sabe apreciar quem tem viajado.

O salão de jantar da 1.ª e 2.ª camaras, que fica apartado dos camarotes dos passageiros, está luxuosamente adornado com espelhos, sofás e mesas de balouço, tapetes, piano, etc; além de uma grande clarabia; recebe muito ar e luz por 16 portinholas que o circumdam.

Sobre a tolda estão collocados os alojamentos para todos os officiaes, incluindo o cirurgião, em magnificos camarotes, totalmente fóra do contacto dos passageiros.

A machina foi construida em Greenock, pelos engenheiros Kingaid Donald & C., tem a força de 145 cavallos nominaes ou 580 effectivos, systema de alta e baixa pressão, acção directa e com todos os melhoramentos modernos, valvula reguladora, apparelho de expansão e condensor de superficie de grandes dimensões.

Trabalha com 65 libras de pressão, tendo sido as caldeiras experimentadas com 125 de força hydraulica.

O consumo do carvão regula entre 12 e 13 toneladas em 24 horas. A helice tem 4 pás de aço e, no caso de se partir alguma, pode ser substituida facilmente, para o que ha outras de sobresalente.

O vapor tem armação de brigue com gaveas de patente e apparelho facil e combinado de maneira, que, ferrado o panno redondo, o navio pode correr á bolina com latino, gafetopes e velas de meio

Encontram-se tambem, a bordo, além de todos os utensilios novos, sobresalentes, salva-vidas e mais embarcações que designa o regulamento da *Board of trade*, para navios inglezes d'esta lotação e que se destinam para conduzir 250 a 300 pessoas.

Tem tanques de ferro para 50 pipas de agua e um condensor que produz cinco pipas por dia, podendo ser alimentado com vapor das caldeiras mestras, ou da caldeira dos guinchos

Muitos outros arranjos estão distribuidos pelo navio, como cozinha de ferro com grande fogão e duas caldeiras a vapor para cozinhar o rancho dos passageiros de 3.ª classe, casa de fumar, gabinete de senhoras, de banhos com agua quente e fria, etc., etc.

Emquanto a qualidade dos materiaes e solidez de construcção, está isso garantido pelo certificado dos Lloyds, que qualificam o vapor *Almeida Garret*. A 100, sendo este o grão mais elevado que se pode alcançar.

**Homicidio.** — No lugar denominado *Prata*, do districto de Agua-Preta, Zacharias Alves de Farias, matou com uma facada, Bernardino de Barros, no dia 20 do corrente. Evadio-se o criminoso.

**Sociedade propagadora** — Amanhã, 25 do corrente, ás 7 horas da tarde, haverá sessão do conselho parochial de S. José, na rua de Santa Rita n. 89.

**Igreja da Penha** — Effectuar-se-ha amanhã pela manhã e á tarde, o leilão dos objectos offerecidos em auxilio das obras do novo templo.

**Loteria.** — A que se acha á venda é a 85ª, a beneficio da matriz de Salgueiro, que corre no dia 30 do corrente mez.

**Leilão.** - Segunda-feira, (26) haverá leilão de moveis, louças, crystaes e mercadorias francezas, avariadas, na rua do Bom-Jesus, armazem n. 20.

**Outro** — O Sr João Luiz Ferreira Ribeiro, tendo de fazer uma viagem á Europa, levará a leilão no dia 27 do corrente, por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos da casa de sua residencia, á rua da Santa Cruz n. 10

**Casa de detenção.** — Movimento da casa de detenção do dia 22 de janeiro de 1874:

Existiam presos 328, entraram 4, sahiram 5 existem 327

A saber:

Nacionaes 239, mulheres 10, estrangeiros 28, escravos 45, escravas 5. — Total 327.

Alimentados á custa dos cofres publicos 248.

Movimento da enfermaria do dia 22 de janeiro de 1874.

Teve baixa:

Joaquim, escravo de José da Silva Loyo, ulceras.

Tiveram alta:

Joaquim Geraldo dos Santos.

Manoel Nery Teixeira Bastos.

Francisco José Florencio.

**Passageiros.** Chegados da Europa no vapor francez *Ville de Bahia*:

Manoel Coelho Braganza, Gabriel Francisco, Gabriel M. Angelo, Gabriel Guiseppe, Nessota Raphael, Distefano Marie.

### CHRONICA JUDICIARIA.

### Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 19 DE JANEIRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario Olinto Bastos, Lopes Machado e supplentes Sá Leitão, e faltando por motivo justo o Sr. deputado eleito Alves Guerra, S Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 11 a 17 do corrente. — Mandou-se archivar.

Officio do supplente João Pereira Rego, [illegible] sendo convidado afim de substituir o Sr. deputado Alves Guerra, que se acha [illegible] nao podia comparecer em [illegible] occupações. — O tribunal approvou que se convidasse o [illegible].

Mappas dos [illegible] Sobrinho e Cunha, [illegible] lativos ao 1° semestre de [illegible] 1874. — Conferido com o anterior, seja archivado, não havendo du[illegible]

Lembram-se os livros seguintes: Diario de Camello & Duarte, dito de Sampaio & C., dito de Araujo Lima & C., copiador de Souza Moutinho & C., dito de Manoel da Silva Faria & C.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Francisco Pereira Camello, pedindo que se conceda á firma Camello & Duarte, escripturar no livro copiador de sua firma individual. — Como requer.

De Pereira Simões, solicitando o registro do seu contrato social junto em duplicata. — Visto ao Sr. desembargador fiscal.

De Thomaz José de Oliveira e João Marques de Pinho, apresentando para registrar-se o distrato da sociedade que tinham. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio da Cruz Ribeiro, trazendo á registro a nomeação annexa de seu caixeiro. — Deferido

Informação da secretaria, favoravel á pretenção que tem o banco Mauá-Brasileiro, de registrar os seus estatutos. — Registre-se nos termos do decreto n. 2,711.

Idem da mesma, a respeito do sello de titulo de deposito de [illegible], que apresenta a companhia de seguros Indemnisadora. — Procede a duvida da secretaria.

Ao meio dia, não havendo mais nada a despachar, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

### O Dr. Gusmão Lobo.

Estão na consciencia publica os relevantes serviços prestados ao paiz pelo illustrado Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

No parlamento a brilhantissima eloquencia do joven representante de Pernambuco, esteve sempre a serviço das grandes idéas iniciadas e realisadas pelo patriotico gabinete de 7 de março; o nosso orgulho sentio-se satisfeito ao ver o talentoso deputado, colher na tribuna os louros que Maciel Monteiro conquistara nas pugnas parlamentares.

Encerrada a sessão da camara, o infatigavel talento do Dr. Gusmão Lobo, sempre dedicado ao progresso e engrandecimento da patria, atirou-se á imprensa e digam os innumeras artigos da — *Nação* —, importantes trabalhos onde abundantemente se revelam o criterio, a illustração e patriotismo do eminente escriptor, se o jornalista foi inferior ao parlamentar.

E se na camara temporaria lhe mereceram especial attenção os negocios de sua provincia natal, vemos com prazer que o distincto redactor da — *Nação* — não perde de vista o mais insignificante negocio de Pernambuco, promovendo sempre os seus interesses, e honrando-a na imprensa, como o fizera na tribuna.

Causou-nos, pois, a mais agradavel impressão a noticia de haver sido o Dr. Gusmão Lobo nomeado para um lugar de elevada cathegoria na secretaria da agricultura. Este acto do governo imperial é antes, mais uma prova que se exige da dedicação e civismo do talentoso pernambucano, do que uma remuneração aos seus serviços, porque não se pagam serviços taes.

E sentimos verdadeiro jubilo por ver que o gabinente de 7 de março, procura sempre distinguir o merecimento e aproveitar os esforços dos que, como o Dr. Gusmão Lobo, podem efficazmente servir á causa publica.

Transcrevendo o honroso juizo que acerca dessa nomeação emitte a *Reforma*, orgão dos adversarios politicos do nomeado, temos a intima convicção que o Dr. Gusmão Lobo, ha de honrar o seu cargo, sem sacrificio de seus deveres de deputado e de jornalista:

Eis o trecho da *Reforma* de 14 de janeiro a que nos referimos:

« Entre as ultimas nomeações para a secretaria da agricultura sobresahe a do distincto Sr. deputado Gusmão Lobo para um dos lugares de director. Os talentos e illustração do joven deputado por Pernambuco, dão-lhe direito aos cargos de consideração. Já se vê que não temos senão palavras de louvor para o nomeado.

« O serviço publico deve lucrar com a acquisão de um funccionario de tanto merito.

« Achamos, porém, que o governo fez mal em deixar pairar sobre o illustre representante da nação a suspeita de que não é desinteressado o apoio que, na tribuna e da imprensa, elle tem prestado á situação. De amigos como S. Exc. não se deve extorquir sacrificios dessa ordem; como a mulher de Cesar, devem elles estar livres de qualquer suspeita.

« O illustre deputado pernambucano, fazendo ao governo o sacrificio de aceitar o cargo para que foi nomeado, presta mais um importante serviço; o ministerio entretanto não podia exigir sacrificio tão pesado.

« Em todo o caso, haja ou não motivo para reparo na escolha de um deputado chefe da maioria para lugar de empregado da secretaria do Sr. Costa Pereira, nós cordialmente cumprimentamos o nomeado. »

### Eleição

**dos devotos que teem de festejar Nossa Senhora do Bom Successo, no anno de 1875,**

Juiz perpetuo,

O Illm. Sr. Manoel José Corrêa.

Juiz por eleição,

O Illm. Sr. José Caetano Ribeiro.

Escrivão por eleição,

O Illm. Sr. Trajano Francisco Barbosa do Amparo.

Procurador,

O Illm. Sr. Nicoláo José de Souza.

Thesoureiro,

O Illm. Sr. Herculano José Victoriano.

Definidores,

Os Illms. Srs.:

Lourenço Gomes de Mello.

Manoel Floriano Alves de Sant'Anna.

Antonio Pinho de Carvalho Junior.

Liberato Prisco Ribeiro,

Primo Feliciano da Silva.

José Ignacio da Cunha Preá.

Joaquim Felix de Menezes.

João Bernardo Nunes de Souza Leão.

Juiza por eleição,

A Exma. Sra. D. Firmina Neomisia Carneiro da Cunha.

Escrivã por eleição,

A Exma. Sra. D. Anna, esposa do Illm. Sr. Joaquim Jeronymo Serpa

Juizes por devoção,

Os Illms. Srs.:

O Rvm. Antonio Graciano de Araujo Guarita.

Capitão João Theodomiro da Costa Monteiro.

Tenente João Baptista da Silva Manguinho Junior.

Dito José Marcolino da Fonceca Manguinho.

Capitão Sebastião do Rego Barros.

Domingos José Ferreira.

Thomaz José de Gusmão.

João Antonio Lourenço Vi[illegible]

[illegible] Lucio de Albu[illegible]

[illegible] José de [illegible]querque Mello.

Manoel Joaquim [illegible] Souza.

[illegible] de Miranda Lobo Filho.

Antonio Joaquim Cascão.

Juizas por devoção,

As Exmas. Sras.:

D. [illegible]

D. [illegible], esposa do Illm. Sr. João Casimiro da [illegible]

D. Amalia Maciel da Silva, filha do finado capitão Hermenegildo Maciel da Silva.

D. Francisca Xavier Candida.

D. Mequilina Maria da Conceição.

D. Ignacia Cezar de Mello.

D. [illegible], filha do Illm. Sr. capitão José Figueira Curado.

D. Francisca Tolentina da Silva Freire.

D. Idalina Marcula do Espirito Santo.

D. Joanna, esposa do Illm. Sr. Quirino Joaquim Madiro

D. Maria Damiana da Hora.

D. Thereza, viuva do finado commendador Manoel Figueirôa de Faria.

Escrivães por devoção,

Os Illms. Srs.:

João Eloy da Conceição.

Joaquim dos Anjos Duarte.

Ananias Manoel Lucas dos Santos.

João Paulino Ferreira da Silva.

Joaquim Francisco de Vasconcellos.

Salvador Vianna de Oliveira.

Luiz José da Costa Amorim.

Manoel Antonio Paes.

Francisco Antonio da Silva.

Adelino José do Monte.

Francelino Estevão da Penha.

João Rodrigues de Souza.

Escrivãs por devoção,

As Exms. Sras.:

D. Joaquina, esposa do Illm. Sr. Christovão da Rocha Cunha Soutó-maior.

D. Josepha, filha do finado major Fabricio Gomes Pedrosa.

D. Eugenia Maria de Jesus Freitas.

D. Sophia Catharina da Conceição.

D. Candida, esposa do Illm. Sr. Manoel de Hollanda Bezerra de Mello.

D. Maria, esposa do Illm. Sr. Francisco José Baptista.

D. Luiza Joaquina do O'.

D. Maria Joaquina da Conceição.

D. Candida Maria Cezar de Mello.

D. Joanna, esposa do Illm. Sr. José Marques Corrêa.

D. Rosalina, esposa do Illm. Sr. João Antonio de Oliveira.

D. Maria, filha do Illm. Sr. Antonio da Silveira Lins.

Consistorio de capella de Nossa Senhora do Bom Successo, em Olinda, 18 de janeiro de 1874.

O prioste da cathedral, *Ignacio Antonio Lobo.*

## COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE JANEIRO DE 1874.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

### Cotações officiaes.

Algodão — de Pernambuco pela estrada de ferro, sem inspecção, 7$200 por 15 kilos.

Algodão — de Mamanguape sem inspecção 7$300 por 15 kilos, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v 26 1/8 d. por 1$000, hoje e hontem.

Dito — sobre dito a 90 d/v. 26 d. por 1$000, do banco, hoje.

Cambio — sobre Paris a 3 d/v. 370 rs. por franco, hoje.

Desconto — de letras 11 0/0 ao anno.

S. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 22 | 735:785$486 |
| Idem do dia 23 | 37:618$432 |
| | 703:403$918 |

Descarregam hoje 24 de janeiro de 1874.

Vapor inglez - *Fire Queen* — mercadorias para alfandega.

Vapor inglez — *Douro* — (esperado) mercadorias e bagagens para alfandega

Vapor francez *Ville de Bahia* (esperado) mercadorias para alfandega.

Patacho hollandez — *Den Helder* — mercadorias para alfandega.

Barca ingleza — *Miranda* — mercadorias para alfandega.

Barca ingleza — *Zulma* — farinha ja despachada para o caes do Apollo, e barricas abatidas para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue portuguez - *Triumpho* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Lugre inglez — *Stag* - farinha já despachada para o caes do Apollo.

Brigue hollandez *Geres* — farinha já despachada para o caes do Apollo.

Barca ingleza — *Fuzilier* — canos de ferro já despachados para o caes do Apollo.

Hiate nacional — *Flor do Jardim* — generos nacionaes para o trapiche Dantas.

### Importação.

Vapor francez *Ville de Bahia*, entrado do Havre e Lisboa em 21 do corrente e consignado a Augusto F. de Oliveira & C., manifestou:

Alvaiade de zinco 6 caixas a Beltrão & Filho. Amostras 1 caixa a A. Burle & C.

Batatas 160 gigos a Cardozo & Martins, 140 a Magalhaes & Irmãos, 140 a J. J. de Azevedo, 200 a Manoel Duarte Rodrigues, 100 a Fraga & Rocha, 100 a Beltrão & Filho, 100 a Joaquim José Leitão & C. Biscoutos 1 caixa a Francisco R. Ramos. Botões 2 caixas a Duarte Irmãos. Brinquedos 6 caixas a Bourgard & C., 5 a Manoel D. Rodrigues, 3 a S. Barroca & Filho, 1 a D. P. Wild & C.

Calçado 2 caixas a Lyra & Vianna, 1 a M. Halliday & C., 8 a Joaquim Pereira Arantes, 1 a Dreyfus & C., 1 a S Leitão & Coimbra, 2 a ordem, 1 a Mendes Lobo & C Couro 1 caixa a Joaquim A. de Araujo & C., 2 a H. José Reberto. Cutilaria 3 caixas a Cramer Frey & C. Cerveja 30 caixas a D. P Wild & C. Chapéos 3 caixas a Keller & C., 2 a Luiz A de Siqueira, 2 a Martins & Cardozo, 4 a Joaquim Lopes Machado & C., 3 a Theod. Christiansen. Conservas 2 caixas a Candido G. Alcoforado. Chocolate 1 caixa a Francisco P. Ramos. Cartas 1 caixa a D. T. Bastos. Camisas 6 caixas a Luiz A. de Siqueira, 2 a Gonçalves Irmãos & C., 1 a Linden Weydman.

Drogas 3 caixas a A. Caors, 14 a Regard, 3 a P. Maurer & C., 2 a Potelleret.

Flores 2 caixas aos consignatarios. Ferragem 14 caixas a Von Sehsten & C., 1 a D. José Ferreira.

Licores 1 caixa a Duarte Campos 10 aos consignatarios. Livros 1 caixa a Amaral Nabuco & Companhia.

Mascaras 1 caixa a Souza e Sá & C. Marroquim 3 caixas a Monteiro Gregorio & C. Machinismo 3 caixas a Gomes de Oliveira Sobrinho. Mobilia 8 caixas a Pacheco & Azevedo 3 a Lehmann Freres. Miudezas 1 caixa á ordem, 3 a Castro e Almeida & C., 1 a Vaz Junior & C., 10 a Vaz & Leal. Manteiga 30 barris inteiros e 30 meios a Johnston Pater & C., 30 e 30 a Manoel D. Rodrigues, 50 e 90 a H. & Labille, 15 e 10 a Tasso Irmão & C., 50 e 70 á ordem, 20 e 30 a Magalhães & Irmão, 20 e 30 a Monteiro Junior & Fernandes, 10 e 20 a Candido G. Alcoforado, 80 e 160 a Beltrão & Filho, 20 e 50 a B. Thomson & C., 40 e 40 a Lebre & Reis, 25 e 25 a Fernandes & Irmão, 20 e 20 a E. A. Burle & C., 6 a Cramer Frey & C.

Oleo de linhaça 2 barris a P. Maurer & C. Objectos diversos 12 caixas a A. dos Santos Azevedo, 13 a Duarte & Irmão, 1 a Monteiro Gregorio & C., 2 a Rodrigues Irmãos, 1 a Ramos & Machado, 3 a Mendes & Azevedo, 10 a Parente Vianna & C., 4 a Costa Irmãos & C., 3 a Sá Leitão & Coimbra.

Papel 2 caixas a De Lailhacar & C., 10 a Costa Irmãos & C., 1 a M. Halliday & C., 6 a Cunha & Manta, 2 a João José d'Azevedo, 2 á presidencia de Pernambuco. Perfumaria 1 caixa a Souza Sá & C. 2 a Francisco Ramos, 1 a Mendes & Azevedo.

Queijos 20 caixas a José M. de Barros Filho & C. 24 á ordem, 1 a D. R. Wild & C. Quinquilharia 1 caixa a Otto Bohres, 24 á ordem.

Sardinha 25 caixas a Lima & Silva. Seda 1 caixa a E. dos Santos.

Tecidos 1 caixa a Joaquim Lopes Machado, 10 a D. P. Wild & C., 22 a Keller & C., 2 a Carneiro & Nogueira, 2 a Amaral & Motta, 1 a Pinto S. & Cascão, 1 a Francisco Maia, 9 a Linden [illegible] mann, 1 a Duarte Irmão & C [illegible] Weydman, 2 a Alcoforado Vieira [illegible] a Cunha & C., 1 a [illegible], 3 a Adriano Castro [illegible] Corgel do Amaral, 6 a A. Gibson, 3 a [illegible] Oliveira & [illegible], 1 a Cramer Frey & C., 6 a E. A. Burle & C., 6 a J. L. Gonçalves Ferreira.

Violões 1 caixa a E. R beto. Vinho 3 caixas aos consignatarios, 2 a Keller & C., 40 a Theod. Christiansen. Vidros 1 caixa a S. Barroca & Filho, 1 barrica ao bar o do Livramento.

Carga de Lisboa.

Obra de prata 1 caixa a Lemmann Frere.

Sardinha 20 caixas a Beltrão & Filho.

Toucinho 10 barris a S. Guimarães & C

Vinho 10 barris de quinto a Santa Casa de Mi-

ILLEGIVEL

sericordia, 2 a J. B. Botelho, 75 a S. Guimarães & C., 5 e 24 pipas a ... & C., 25 e 36 a Rabello & C. ... a Silva Guimarães & C., ... a Oliveira Filhos & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 22 DE JANEIRO DE 1874.

*Para os portos do exterior.*

— No vapor inglez *Benin*, para Liverpool, carregou : A. Loyo 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

— No brigue inglez *Rifle*, para *Liverpool*, carregou : M. Latham & C. 108 saccas com 8,982 kilos de algodão.

— No navio allemão *Actiz*, para Valparaizo, carregou : S. Brothers & C. 140 saccos com 10,000 kilos de assucar branco.

— Na escuna allemã *Hong Kong*, para o Rio da Prata, carregou : A. Loyo 20 barricas com 1,550 kilos de assucar branco.

— No brigue inglez *Judith*, para *Lisboa*, carregou : T. A. Fonseca & C. Successores 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco, e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

— No lugar portuguez *Lima*, para S. Miguel, carregou : J. A. Rapeso 1 barrica com 88 kilos de assucar mascavado, 1 caixa com 29 ditos de café, e 1 dita com 8 litros de vinho de cajú : J. C. Gonçalves 42 barricas com 4,848 1/2 kilos de assucar mascavado, e 16 ditas com 1,742 ditos de dito branco.

— Na galera portugueza *Vasco da Gama*, para o Porto, carregou : A. Loyo 79 couros salgados com 948 kilos.

*Para os portos do interior.*

— Para o Rio de Janeiro, no lugar nacional *Francisco I*, carregou : A. Loyo 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no patache brasileiro *Salsepuedes*, carregou : H. B. de Oliveira Junior 270 saccos com 20,250 kilos de assucar branco, e 80 barricas com 6,241 1/2 ditos de dito.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue nacional *Pirangy*, carregou : A. F. Balthar Sobrinho 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— Para o Pará, no hiate brasileiro *Olinda*, carregou : A. Cordeiro 100 barricas com 3,458 kilos de assucar branco, e 24 pipas com 11,520 litros de aguardente.

— Para o Pará, no vapor nacional *Ceará*, carregou : E. A. Burle & C. 15 barricas com 1,052 kilos de assucar branco.

— Para o Pará, no patacho americano *J. Rose*, carregou : A. Cordeiro 615 barricas com 40,932 kilos de assucar branco, e 5 ditas com 414 ditos de dito refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 22 | 13:709$262 |
| Idem do dia 23 | 548$820 |
| | 14:258$082 |

VOLUMES SAHIDOS

| | |
|---|---|
| No dia 2 a 22 | 37,102 |
| No dia 23 | |
| Primeira porta | 174 |
| Segunda porta | 85 |
| Terceira porta | 144 |
| Quarta porta | |
| Trapiche Conceição | 1,518 |
| | 39,023 |

SERVIÇO MARITIMO

| | |
|---|---|
| Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 2 a 22 | 94 |
| No dia 22 | |
| Navios atracados no trap. da alfandega | 3 |
| Alvarengas | |
| No trapiche Conceição | 2 |
| | 99 |

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 22 | 29:316$993 |
| Idem do dia 23 | 844$364 |
| | 00:161$359 |

CONSULADO PROVINCIAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 22 | 143:167$701 |
| Idem do dia 23 | 4:810$464 |
| | 147:978$165 |

RECIFE DRAINAGE.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 22 | 16:801$970 |
| Idem do dia 23 | 298$847 |
| | 17:100$817 |

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 23.*

Terra-Nova—23 dias, escuna ingleza *Rebeca*, de 171 toneladas, capitão H. Dornom, equipagem 8, carga 2,661 barricas com bacalháo ; a Saunders Brothers & C.

Assú—8 dias, hiate brasileiro *Flor do Jardim*, de 150 toneladas, capitão Joaquim Francisco da Silva, equipagem 5, carga algodão e outros generos ; a João José da Silva Lages.

Havre por Lisboa—22 dias do primeiro e 15 do ultimo porto, vapor francez *Ville de Bahia*, de 817 toneladas, commandante Robert, equipagem 39, carga differentes generos ; a Augusto Frederico de Oliveira & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Portos do norte—Vapor nacional *Ceará*, commandante Alcoforado, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Leopoldina*, capitão Manoel Francisco dos Santos Junior, carga assucar e outros generos.

Canal—Barca ingleza *Constance*. capitão Kemp, carga assucar.

## EDITAES.

— A camara municipal desta cidade manda publicar os artigos de posturas, abaixo transcriptos :

Art. 70.—Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou qualquer outra substancia, de qualquer maneira que se empregue - os infractores pagarão a multa de 15$ e soffrerão oito dias de prisão.

Art. 71.—Fica prohibida a venda de limas de cheiro : os infractores alem de as perderem, pagarão 4$ de multa.

Paço da camara municipal do Recife, 17 de janeiro de 1874.

Manoel J. do Rego e Albuquerque
Presidente.
Pedro de Albuquerque Autran
Secretario.

— O Illm. Sr. Dr. chefe de policia, para conhecimento de todos e fiel execução, mando publicar os seguintes artigos das posturas da camara municipal desta cidade.

Art. 70. Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue : os infractores pagarão a muilta de 15$000, e soffrerão 8 dias de prisão.

Art. 71. Fica prohibida a venda de limas de cheiro : os infractores além de as perderem pagarão 4$ de multa.

Secretaria de policia de Pernambuco, 19 de janeiro de 1874.

Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

### Edital n. 122

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 26 do corrente, á porta desta repartição, se ha de arrematar, livre de direitos e sujeitos ao imposto da capatazia, 590 kilos de sal commum, refinado, no valor de 325$100, abandonados aos direitos por Cardoso Martins & C.

Alfandega de Pernambuco, 22 de janeiro de 1874.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em observancia de ordem da presidencia da provicia de 16 do mez corrente, manda fazer publico, que perante a junta da mesma repartição serão levados á praça no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, os objectos constantes da relação abaixo, dados em consumo pelo corpo de policia, em cujo quartel se acham e podem ser examinados por quem os pretender.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 22 de janeiro de 1874.

Victorino J. M. Palhares,
Official-maior interino.

Relação a que se refere o edital supra.

1 caixa de ferro.
1 cofre de dito.
2 caldeirões grandes de dito.
1 gancho de ferro para lampeão.
4 jarras de madeira.
2 mesas grandes de dita.
60 pés de ferro para barras de ditas.
Diversos pedaços de taboas de differentes qualidades.
1 cofre de madeira.
2 encerados grandes.

V. Palhares.

## DECLARAÇÕES.

### Banco Commercial de Pernambuco.

O banco paga o segundo dividendo na razão de 8 % ao anno ou 2$400 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro de 1873.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 22 de janeiro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

| | |
|---|---|
| Padre Floriano. | |
| Casa terrea n. 47 | 201$000 |
| Rua de Hortas | |
| Loja do sobrado n. 41 | 125$000 |
| Travessa de S. José. | |
| Casa terrea n. 11 | 201$000 |
| PATRIMONIO DOS ORPHÃOS. | |
| Rua da Senzalla velha. | |
| Casa terrea n. 16 | 209$000 |
| Becco das Boias. | |
| Sobrado n. 18 | 421$000 |
| Rua da Cruz | |
| Sobrado 14 (fechado) | 1:000$090 |
| Ruo do Pilar. | |
| Casa terree n. 98 | 241$000 |
| Casa teree n. 98. | 240$000 |
| Idem n. 102 | 241$000 |
| Rua da Moeda. | |
| Armazem n. 37 (fechado) | 600$000 |
| Rua Velha. | |
| Casa terea u. 44(fechada( | 450$000 |
| Rua das Larangeeras. | |
| Casa terrea n. 17 | 361$000 |
| Rua de Burgos. | |
| Armazem n. 13 (fechado) | 240$000 |
| Ilha do Nogueira | |
| Sitio desocunado. 0 0 0 0 | 800$060 |
| Parnameirim. | |
| iStio (desocupado) 0 0 0 | 500$006 |

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 2 de janeiro de 1873.

O escrivão
*Pedro Rodrigues de Souza,*

**Consulado provincial**

Pela mesa do consulado provincial, se faz publico que no dia 12 do corrente, se principiam a contar os 30 dias uteis, marcados para a arrecadação, independente de multa, dos diversos impostos, cobrados por lançamento, pertencentes ao anno financeiro de 1873 a 1874, ficando sujeitos a multa, todos os que forem pagos depois de findos os referidos trinta dias.

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de janeiro de 1874.

O admimistrador,
*Antonio Carneiro Machado Rios*

**Santa Casa da Misericordia do Recife.**

A junta administratiza da Santa Casa da Misericordia do Recife, precisando fazer os concertos de que necessita o predio que possue o patrimonio dos orphãos, á rua da Cruz, hoje do Bom Jesus n. 12, contrata com quem se proponha a realisar ditos concertos, mediante certa renda e alguns annos de prazo para desfructar ; devendo os que disso se quizerem encarregar, apresentar suas propostas em cartas fechádas, devidamente selladas, acompanhadas do respectivo orçamento nesta secretaria até o dia 19 de fevereiro vindouro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Secretaria do gymnasio provincial de Pernambuco, 17 de janeiro de 1874.

Por esta secretaria, e de ordem do Illm. Sr. Dr. regedor interino, são chamados para effectuar o pagamento dos ultimos trimestres do anno proximo passado os pais e correspondentes daquelles alumnos internos, que até esta data ainda não o fizeram ; assim como se deciara que, em vista do artigo 130 do regimento interno deste instituto, o pagamento dos alumnos quer internos, quer meio pensionistas e externos, será effectuado sempre por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

### Obras militares.

No dia 24 do corrente, ás 11 horas da manhã, sera posta em concurrencia a execução do serviço de desobstrucção do cano de esgoto do arsenal de guerra, orçado em 210$460 ; assim como terá lugar a arrematação do material, que na fortaleza do Brum foi substituido. Na repartição das obras publicas, onde se acha o orçamento, serão no referido dia recebidas as propostas em carta fechada.

Pernambuco, 19 de janeiro de 1874,

O engenheiro
Chryssolito F. de Castro Chaves.

### Pagamento de dividendo

Paga se o 40.º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, á rua do Vigario n. 1.

Recife, 22 de janeiro de 1874.

### Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o 12.º anniversario da sua fundação e o 220.º da restauração de Pernambuco no dia 27 do corrente janeiro, pela 1 hora da tarde, no salão da bibliotheca publica provincial, no convento de Nossa Senhora do Carmo, são convidados para semelhante effeito em assembléa geral todos os socios que se acharem no Recife,—effectivos, honorarios e correspondentes.

Não conhecendo o Instituto a séde das differentes associações populares, litterarias, artisticas e de beneficencia que existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações a assistir á solemnidade do dia 27, ou a fazer-se ahi representar. E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de orar a sessão com a sua palavra autorisada, aqui se transcreve a ultima parte do art. 28 do regimento do Instituto :

« Se na sala existem socios ou pessoas
« outras que desejam ler algumas memorias
« interessantes, participam-no ao secretario
« perpetuo, para este prevenir o presidente,
« o qual dá a palavra aos autores das memorias : a leitura de cada uma das quaes
« não pode estender-se além de meia hora.
« Porém nenhuma memoria ou trabalho
« pode ser apresentado e lido em sessão pu-
« blica, sem que antes seja submettido á
« uma commissão de exame para isso no-
« meada, a qual tem voto decisivo sobre a
« conveniencia ou inconveniencia da lei-
« tura. »

Secretaria do Instituto, 20 de janeiro de 1874.

J. Soares d'Azevedo.
Secretario perpetuo.

### THEATRO SANTO ANTONIO

**Sabbado 24 do corrente.**

**Dupla e grande representação artistica, recreativa e scientifica de prestidigitação e ventriloquismo executados de uma maneira completamente nova.**

**W. Goodson**

Além dos applausos que tem recebido do publico nos theatros das principaes côrtes de Europa, dos Estados-Unidos, das Republicas do Prata e da côrte do Rio de Janeiro, onde foi honrado com a presença de SS. MM. Imperiaes, tem sempre merecido ovações pelos seus admiraveis trabalhos.

**PROGRAMMA :**

1.ª parte,

1.º Ouvertura.
2.º O exito de um prestidigitador egipciano.
3.º A transmissão magica.
4.º Uma viagem americana rapida.
5.º A illusão extraordinaria de um mercador.
Intervallo de 15 minutos.

2.ª parte.

1.º Ouvertura.
2.º O formoso ramo da Deusa Flora.
3.º Modo de se ficar rico depressa.
4.º O successo do celebre Roberto Houdin.
5.º O non plus ultra da prestidigitação.
Intervallo de 15 minutos.

3.ª parte.

1.º Ouvertura.

VENTRILOQUISMO
W. Goodson

não tem rivaes na Europa nem na America como ventriloquo.

Fará diversas imitações musicaes, organoforinas passaros, gallinhas, pintos, cachorros, leitões, etc

O CELEBRE JOAOSINHO

figura inanimada mas que falla, chora, canta e conta á vista do publico.

Intervallo de 15 minutos.

4.ª parte.

1.º Ouvertura.
2.º Aereo p.tetismo oscillante e difficeis equilibrios.

E' este um trabalho de muito equilibrio pelo qual tem recebido estrepitosos applausos nos theatros do Rio de Janeiro e em outras muitas cidades, tanto do imperio como da Europa in-eira.

Preços, os do costume.

Principiará ás 8 1/2 horas

### THEATRO SANTO ANTONIO.

Recita extraordinaria.

**Terça feira 27 do corrente.**

Em benaficio da sympatica e intelligente menina Julia Riosa.

**Programma.**

1.º—Symphonia pela orchestra.
2.º—Grande dueto de duas tiples da opera hespanhola **Dominó azul**—
3.º - A linda e engraçada comedia em um acto ornada de canto e dança, intitulada :

**Uma criada impagavel.**

4.º - A' pedido, a scena comica em que tanto se distingue a menina Julia:

O SR. DOMINGOS FORA DO SÉRIO

5.º—Para poder satisfazer a muitos pedidos subirá a scena a muito inthusiasmada comedia em 1 acto, ornana de canto e dansa :

Paulo e Virginia.

N. B.—A beneficiada irá aos camarotes agradecer aos seus favorecedores.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Haverá trem depois do espectaculo.

### FIGURAS DE CERA AS UNICAS ADMITTIDAS NA Exposição de Vienna

TODAS AS NOITES

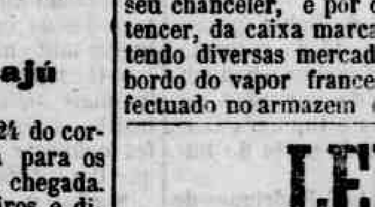
De 6 horas as 9 1/2.

Entrada 500 rs., ás crianças nada tem a pagar

## AVISOS MARITIMOS.

### Rio de Janeiro

Para o porto mencionado, seguirá brev ainda o brigue nacional *Pirangy* ; e faltando-lheeemente alguma carga, recebe-a a frete : a tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumho n. 96.



### CHARGEURS RÉUNIS.

Companhia Franceza de Navegação a vapor

*Linha mensal entre o*

**Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos—Ayres, (com baldeação para o Rosario)**

STEAMER

**VILLE DE BAHIA**

**Commandante, P. Robert.**

Segue viagem amanhã 25 do corrente, ás 9 horas da manhã, para os portos do sul de sua escala, tocando desta vez na Bahia.

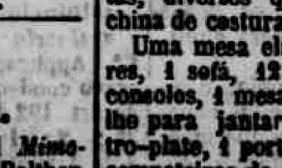
Relativamente a fretes, encommendas, passageiros, para os quaes tem excellentes acommodações por preços reduzidos : trata-se com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

**Navegação costeira a vapor.**

PARAHYBA, NATAL, MACÃO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU E ACARACU'.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29 do corrente, encommendas até o dia 30, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

**Pacific Steam Navigation Company**

**Linha quinzenal**

O PAQUETE

ILLIMANI

espera-se da Europa até o dia 25 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e costa do Pacifico, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

OS AGENTES
**Wilson Rowe & C.**
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

**Navegação costeira a vapor.**

MACEIÓ, ESCALAS E PENEDO.

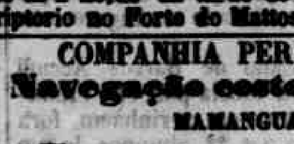
O vapor *Guajá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29 do corrente, encommendas até o dia 30, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

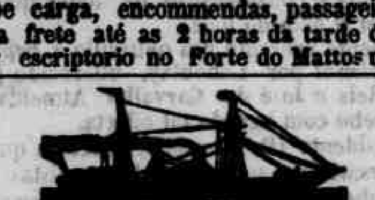
**Navegação costeira a vapor.**

MAMANGUAPE.



O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.



PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

**Linha quinzenal**

O PAQUETE

# MAGELLAN

espera-se dos portos do sul até o dia 30 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via S. Vicente e Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

OS AGENTES
**Wilson Rowe & C.**
14—RUA DO COMMERCIO—14

PROGRESSO MARITIMO DO PORTO

**Emprêza portuense de navegação a vapor entre Portugal e Brasil.**

*O vapor*

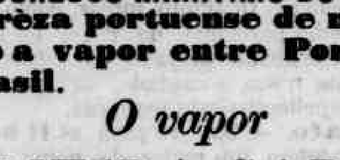
ALMEIDA GARRET

**Commandante Tomasini**

Esperado dos portos do sul até o dia 29, e depois da indispensavel demora neste porto, seguirá para Lisboa e Porto com escala por S. Vicente.

Para passagens e fretes de carga, encommendas e valores, tratam-se com os

AGENTES
**E. R. Rabello & C.**
48=Rua do Commercio=48



**Real companhia de paquetes inglezes a vapor.**

Até o dia 27 do corrente, espera-se da Europa o vapor inglez *Douro*, commandante Thwaites, o qua depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 28 do corrente, espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Boyne*, commandante F. Reeks, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para fretes, passagens, etc., trata-se na agencia rua do Commercio n 40.

COMPANHIA BAHIAAN DE PAQUETES A VAPOR LIMITADA

**Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.**

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 do corrente o vapor *Penedo*, o qual seguirá para os portos acima no dia seguinte ao de sua chegada.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

AGENTES
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,
57—Rua do Bom Jesus—57

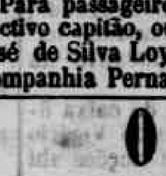
### Alliança Maritima Portuense.

**Companhia de Navegação entre Portugal e o Brasil.**

A galera portugueza *Vasco da Gama* segue em poucos dias para o Porto, achando-se já prompta grande parte do seu carregamento.

Para passageiros e fretes trata-se com o respectivo capitão, ou com os agentes da companhia, José de Silva Loyo & Filho, escriptorio, á rua da Companhia Pernambucana.

### O Garibaldi



da carreira da Bahia segue para esse porto logo que tenha completo seu carregamento : trata-se com o capitão Custodio José Vianna, ou á rua do Amorim n. 37, com Tasso Irmãos & C.

### Para Lisboa.

O brigue portuguez *Damião*, capitão Pedro Martins Branco ; para carga e passageiros trata-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar ou com o capitão.

**PARA O Rio-Grande do Sul.**

Sahirá em poucos dias a barca nacional *Mimosa*, e recebe carga a frete : a tratar com Balthar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 4, primeiro andar.

### Lisboa

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o brigue portuguez *Segundo III*, de 1.ª classe, capitão Nobre, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

### Risco maritimo.

William Crocker, capitão do brigue inglez *Annie & Sophie*, arribado a este porto por abalroação, na sua viagem para New-York, tendo já feito os concertos necessarios para seguir viagem, precisa cerca de 5:000$ a risco maritimo sobre o frete, casco, apparelhos e velame do mesmo navio : os pretendentes queiram remetter as suas propostas em carta fechada ao consulado inglez até 26 do corrente mez, ao meio dia.

## LEILOES.

### LEILÃO

DE

**um cabriolet de 4 rodas para um cavallo**

SEGUNDA-FEIRA 26 DO CORRENTE

Ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto

Por occasião do leilão de moveis, no armazem da rua do Bom Jesus n. 20.

### Leilão

DE

4 caixas com 100 caixinhas com massas estrelinas para sôpa

SEGUNDA-FEIRA 26 DO CORRENTE

A's 11 1/2 horas

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 4 caixas com 100 caixinhas com massas estrelinas, para sôpa, desembarcadas ultimamente, segunda-feira 26 do corrente

A'S 11 1/2 HORAS DA MANHÃ.

No armazem do Sr. Annes, em frente da alfandega.

### Leilão

DE

40 barricas com sardinhas, sendo de 1,400 cada uma

SEGUNDA-FEIRA 26 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

O preposto do agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 40 barricas com sardinhas, sendo de 1,400 cada uma, chega das ultimamente de Lisbôa, segunda-feira 26 do corrente.

A's 11 horas da manhã

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

### LEILÃO

DE

moveis, louças e crystaes

**A saber :**

Uma mobilia de faia, jarros, candieiros a gaz, cortinados, espelhos, quadros, serpentinas e tapetes.

Uma cama franceza, 1 guarda-vestidos, 1 toilette, 1 lavatorio, 15 peças de papel de forro, 1 commoda e 3 escarradeiras.

Uma mesa para jantar, 1 aparador, 2 bandejas, 1 sofá, 12 cadeiras, garrafas, compoteiras, copos, calices, 1 relogio, 3 transparentes e muitos outros objectos.

SEGUNDA-FEIRA 26 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pnto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 20.

### LEILÃO

DE

30 garrafões com ervilhas.
5 duzias de cadeiras de faia.
50 ditas de caixas com oleo filocome.
20 caixas com vinho santerno.
30 duzias de Wermuth

SEGUNDA-FEIRA 26 DO CORRENT

ás 11 horas

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua do Bom Jesus n. 20.

### Leilaõ

DE

**fazendas avariadas**

saccos vasios e outras mercadorias

**Segunda-feira 26 do corrente**

A'S 10 HORAS EM PONTO.

Por intervenção do agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 20.

### LEILÃO

DE

gravatas, botões e cintos (com avaria d'agua salgada

SEGUNDA-FEIRA 26 DO CORRENTE

As 10 1/2 horas da manhã

O agente Pinto fará leilão, por autorisação do gerente do consulado de França, em presença de seu chanceler, e por conta e risco de quem pertencer, da caixa marca J S N, A L, n. 1,860, contendo diversas mercadorias francezas, avariada a bordo do vapor francez *Gambie* . o leilão será effectuado no armazem da rua do Bom Jesus n. 20

### LEILÃO

DE

uma mobilia de jacarandá, 1 dita de junco, 1 dita de faia e muitos outros differentes moveis existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 20.

SEGUNDA-FEIRA 26 DO CORRENTE

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

O leilão principiará ás 10 horas.

### LEILAÕ

DE

**MOVEIS**

louça, crystaes, livros, objecto de electro-plate, prata do Porto, vinhos, passaros e aves do sertão

A SABER :

Um magnifico piano forte, 1 mobilia de jacarandá, massiça, obra de gosto, figuras de porcelana e vasos para flores, 1 espelho oval, grande e dourado, quadros, etagers de parede, 2 serpentinas de crystal, globos, tapetes de porta e sofá, tapetes para forro das salas, lanças e cortinados, 2 almofadas.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 lavatorio, 1 guarda-vestidos, 1 guarda-roupa com espelho, 2 commodas, 2 cabides e 1 mesa de cama.

Uma mesa para escrever, 1 carteira, secretaria, 1 cadeira com parafuso, 1 prensa de copiar cartas, diversos quadros, 1 cofre de ferro e 1 machina de costura.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 relogio de parede, 2 consolos, 1 mesa com abas, 1 lavatorio, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, 1 dito de electro-plate, 1 porta-licôr, copos, calices, garrafas, compoteiras de fino crystal, marquezas, mesas, cadeiras e outros objectos de uso de familia.

Uma caixa com ferramentas, 1 grande bacia de cobre, 1 macaco, 1 cão mastim, ... de viveiro, ... e canarios.

Um faqueiro de prata, 1 diccionario de Moraes e outros livros.

E mais um rico santuario de jacarandá.

TERÇA-FEIRA 27 DO CORRENTE

No sobrado da rua da Santa Cruz n. 10.

João Luiz Ferreira Ribeiro, tendo de fazer uma viagem á Europa, fará leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes em casa de sua residencia, á rua de Santa Cruz n. 10, onde se effectuará o leilão.

Principiará ás 10 1/2 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

### LEILÃO

DE

farinhas de trigo, bolachas, utensilios de padaria, moveis e mais pertenças da padaria da rua estreita do Rosario n. ..

TERÇA-FEIRA 27 DO CORRENTE

O agente Martins fará leilão, a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Bernardino Pinto Coelho, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos utensilios, farinhas, massa, bolachas e mais pertenças da padaria e depositos pertencentes á mesma massa, á rua estreita do Rosario n. 2 A e 11.

A's 11 horas do dia acima

### LEILÃO

DE

**33 cascos com azeite de baleia**

TERÇA-FEIRA 27 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

No trapiche do Exm. barão do Livramento.

O agente Dias, com autorisação do Illm. Sr. consul de S. M. Britannica, e assistencia do mesmo, precedidas todas as formalidades da lei, venderá por conta e risco de quem pertencer, o azeite acima mencionado, vindo pelo patacho inglez *Industry*, ultimamente entrado neste porto, em virtude de força maior.

## AVISOS DIVERSOS

— Das 7 até 9 horas da noite do dia 18 do corrente furtaram de dentro de um quarto que fica por baixo da torre da capella da Conceição de João de Barros, uma caixa de louro em que achava-se os objectos seguintes : 100$ em dinheiro, duas letras de 100$ cada uma, aceitas pelo Sr. Deonizio Hylario Lopes, dous cordões de ouro, casaca, calça e collete de panno preto, tres fronhas e tres toalhas : quem apprehender, ou quem tiver noticia onde existe este furto, dirija-se ao sitio da capella referida, a entender-se com Antonio João Alves, que sera recompensado.

— Está fugido o escravo José, cabra, idade de 15 annos, feições miudas, cabellos frôxos, pés largos, veste calça e camisa branca, gosta de musica : pede se a policia a sua captora, e gratifica-se a quem o levar a seu senhor, á rua do Hospicio n. 85, ou á rua do Queimado n. 83, 1º andar.

— O Sr. João Paulo de Carvalho é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 53, a negocio que osenhor não ignora.

— Aluga-se o segundo andar da travessa do Corpo Santo n. 25 : a tratar no armazem.

### Moleque.

Precisa-se de um moleque de 15 a 16 annos, para criado de uma pessoa : a tratar na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos,

### Luiz

Continúa fugido o mulato Luiz, desde agosto proximo passado, cujo melhor signal é ter o dedo pollegar da mão esquerda cortado ao meio, proveniente de um talho de foice, descascando um côco. Presumi-se que o referido escravo esteja em immediações da via-ferrea de S. Francisco, vivendo como forro, sendo que para melhor escapar lê e escreve pouco. Consta mais que tendo elle mãi, e um irmão alforriado para a guerra do sul, que moram nesta cidade, toda a semana o visitam no lugar onde ella reside. Roga-se, portanto, a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do dita escravo, que se gratificará generosamente neste cidade, á rua da Cruz n. 30, ou no engenho Megaó de Baixo, em Goyanna.

### ESTRADA DE FERRO do Recife ao S. Francisco

**Festas do Cabo e Boa-Viagem**

Domingo, 25 do corrente, alem dos trens ordinarios de passageiros, haverá os seguintes especiaes :

IDA.

| | Manhã. H. | M. |
|---|---|---|
| Cinco Pontas (partida) | 11 | 00 |
| Afogados | 11 | 10 |
| Boa-Viagem | 11 | 25 |
| Prazeres | 11 | 35 |
| Ilha | 11 | 55 |
| Cabo (chegada) | 12 | 10 |

VOLTA.

| | Noite. H. | M. |
|---|---|---|
| Cabo (partida) | 11 | 00 |
| Ilha | 11 | 15 |
| Prazeres | 11 | 35 |
| Boa-Viagem | 11 | 45 |
| Afogados | 12 | 00 |
| Cinco Pontas (chegada) | 12 | 10 |

Villa do Cabo, 20 de janeiro de 1874.

*G. O. Mann,*
Superintendente.

### Sociedade Propagadora da Instrucção publica.

**Conselho parochial de Santo Antonio**

De ordem do conselho parochial desta freguezia, faz-se publico que, até o dia 15 de fevereiro vindouro, estará aberta a matricula da Escola Normal para senhoras, cujas aulas serão abertas a 3 do referido mez. Os interessados entender-se-hão para tal fim com o Rvm. Sr. presidente do mesmo conselho á rua de Hortas n. 2, segundo andar, ou com o abaixo assignado á mesma rua, n. 9. primeiro andar.

Igualmente scientifica-se áquellas senhoras alumnas que pretenderem fazer exame das materias do primeiro anno, que poderão dirigir seus requerimentos ao mesmo Rvm. Sr. presidente do conselho até o dia 3 do dito mez, afim de lhes ser designado o dia em que deve ter lugar o acto.

Secretaria do conselho parochial da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da freguezia de Santo Antonio, 19 de janeiro de 1874.

O secretaro,
João Landelino Dornellas Camara.

— Precisa-se de um feitor que tenha pratica : no largo do Terço n. 19.

### Sociedade Monte-Pio Santo Amaro.

Circular.— O presidente desta sociedade manda fazer sciente á todos os socios que a junta administrativa em sessão do dia 18 do corrente deliberou que a eleição para os membros da nova junta que deverá funccionar no anno de 1874, seja feita no dia 25 do corrente ás 10 horas do dia, devendo no dia 23, reunir-se a assembléa geral para approvar este seu acto em sessão, ás 7 horas da noite, cumprindo declarar que para a eleição, é concedido á todos os socios, quites ou não, o direito de votar.

Secretaria da Sociedade Monte-Pio Santo Amaro, 18 de janeiro de 1874.

O 1.º secretario interino,
Romão Rodrigues Chaves.

Frederico Pinto & C., com loja de fazendas e roupa feita á rua do Marquez de Olinda n. 40, pedem a todos os seus devedores o obsequio de virem saldar suas contas até o dia 30 do corrente mez, certos de que, findo este prazo, empregarão os meios judiciaes para seu real embolso.

Recife, 16 de janeiro de 1874.

## Attençaõ.

### Para o carnaval

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, recebe-se encommendas de vestuarios de qualquer gosto, pelo figurino e sem elle, para particular e para loja. Tem para alugar um grande sortimento de vestuarios novos, bordados á seda e a ouro, como sejam, de principe, pierrots, dominós, etc. Preparam-se tambem ricos bouquets de cravos naturaes e actificiaes, capellas e palmas de flores de cera e de panno, e ricas bandejas com bolinhos. Todos estes objectos são preparados com muito asseio e promptidão, e por muito menos que em outra qualquer parte.

## SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

### CONSULTORIO DO DR. FERREIRA

Medico operador, á rua larga do Rosario n. 20,

Antigo gabinete de seu pai.

Cura de hydroceles sem injecção.

Abertura de abcessos e extracção de derramamentos serosos pelo aspirador de Potain.

Consultas de 7 horas da manhã ao meio dia

Chamados a qualquer hora.

Gratis aos pobres.

### CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO do Dr. Castro Jesus.

Rua do Quartel de Policia n. 18, 1º andar.

Chamados a qualquer hora da noite ou do dia.

Consultas gratis aos pobres, das 7 ás 9 horas do dia.

### Consultorio medico-cirurgico DE A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.

Chamados: a qualquer hora.

Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

### Consultorio medico DO Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 horas da manhã ás 8 horas, e do meio dia ás duas da tarde.

Gratis aos pobres.

ESPECIALIDADES.

Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

### CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO Dr. Santa Rosa.

Rua do Barão da Victoria n. 46, 1º andar, outr'ora rua Nova.

Consultas das 10 horas da manhã ao meio dia.

Chamados por escripto a qualquer hora

Especialidades. — Partos, molestias de olhos e do apparelho respiratorio.

### GABINETE MEDICO CIRURGICO do Dr. Constancio Pontual.

Rua do Imperador n. 81 1º andar.

Consultas das 11 as 3 da tarde, chamados a qualquer hora, visita e dá consultas gratis aos pobres.

### Descobertas medicinaes

PELO BACHAREL

MANOEL DE SIQUEIRA CAVALCANTI

**1º o Preservativo da erysipela**: para curar com certeza, e em pouco tempo, qualquer ataque de erysipela, e prevenir o seu reapparecimento.

Este medicamento tambem é muito poderoso para o rheumatismo.

**2º o Regulador da menstruação**: para falta, irregularidade, suppressão repentina da menstruação, e dos lochios, vulgo parto) assim como para todos os soffrimentos devidos a affecções. Ambos estes medicamentos já são muito conceituados, e procurados nesta provincia, e na do Rio de Janeiro.

Acham-se á venda somente em casa do autor, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, e a qualquer hora em casos urgentes.

GRATIS AOS POBRES

Rua da Imperatriz n. 14, 2º andar.

— Aluga-se um grande sitio no Salgadinho, estrada de Olinda, perto da estação do caminho de ferro, tendo pasto para sustentar 20 animaes, grandes baixas para capim, muitos arvoredos de fructo, e terra pa a plantação: a tratar com João Feitosa, na rua estreita do Rosario n. 23, ou no palacio encantado, junto a estação do Sr. Teixeira Lopes.

— Quem precizar de uma pessoa para cuidar em meninos, dirija-se ao becco da Cambôa do Carmo n. 7, para tratar.

# CAUTELA

Com as falsificações que tem apparecido

# DAS MACHINAS PARA COSTURA DE SINGER

## Porque?

Sem caixa 80$ — Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca. — Com caixa 90$

# VENDE-SE

## A dinheiro e a prazo!

A contento das Exmas. familias

# MACHINAS DE SINGER

São mais baratas.
São de dous pospontos.
São simples.
São rapidas.
São duradouras.

# MACHINAS DE SINGER

São de dous pospontos.
Abainham.
Franzem
Pregam tranças.
Marcam pregas.
Bordam de linha de sêda.
Alcolchoam.
Pregam cordões.

*UNICA AGENCIA* EM PERNAMBUCO

## A CASA AMERICANA

45 RUA DO IMPERADOR 45

## 49 Rua do Imperador 49

Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são: Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.

Recebem-se pianos usados em troca.

Concertam-se e afinam-se pianos.

Tambem avisa-se aos Srs.

concertadores de pianos

que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são: cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.

**49 RUA DO IMPERADOR 49**

# PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

# ALUGA-SE

o sobrado n. 11, sito á rua do Marquez do Herval e a casa n. 101, sita á rua de Santa Rita: a tratar na rua da Aurora n. 51.

# ALUGA=SE

o 2º andar do sobrado n. 52 da rua Marquez de Olinda: a tratar no armazem do mesmo predio.

## Aluga-se

Uma boa casa na entrada da estrada do Encanamento, proxima á estação do Parnamerim; tem 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, cacimba com muito boa agua para beber, e terreno com arvores fructiferas: a tratar na Praça da Independencia n. 39.

O relojoeiro e dourador Albino Baptista da Rocha, de volta da Europa, continúa a encarregar-se de concertar e dourar relogios, bem como outros objectos; rogando a seus amigos e freguezes o obsequio de procura lo na rua Duque de Caxias (antiga rua da Cruzes) n. 32, pavimento terreo, que o encontrarão promptos. A garantia de seus trabalhos é faze-los por preços modicos; assim como tambem vende relogios.

# CHAMADO.

Os Srs. Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 282, a negocio de particular interesse.

## Bom negocio

Precisa-se da quantia de 20:000$, pela qual se pagará um juro razoavel e como garantia dá-se uma hypotheca de 24:000$, feita sobre um bom engenho moente e corrente, situado na freguezia de Páo d'Alho, e pelo qual passará breve a estrada de ferro, comprehendidas todas as obras de pedra e cal nelle existentes, e a fabrica respectiva: podendo-se tambem traspassar a mesma hypotheca se assim convier ao proponente. Quem pois, quizer fazer este negocio, annuncie ou deixe carta fechada nesta typographia, com as iniciaes M. e P.

## ATTENÇÃO

Na rua de Paulino Camara, outr'ora Cambôa do Carmo, coze-se toda qualidade de costuras, tanto no artigo de modas, como tambem roupas brancas, para coser na machina; na mesma casa fornece se comedorias para casas particulares incluindo todas as qualidades de doces e bolos, e bandejas para qualquer funcção, tudo com asseio e promptidão.

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, para casa de familia estrangeira, paga-se bem: a tratar na rua do Bom Jesus n. 55, casa de Keller & C.

## ATTENÇÃO

Fas-se negocio com o estabelecimento sito á praça da Independencia n. 32 a 36, com as mercadorias existentes ou sem ellas: a tratar no mesmo.

## A nova igreja de Nossa Senhora da Penha.

# LEILÃO

DE prendas offerecidas, para com o seu producto ser levado a effeito parte da obra do magestoso templo de Nossa Senhora da Penha (em construcção.)

DOMINGO 25 DO CORRENTE AS 8 HORAS

Não tendo sido possivel dispôr no ultimo leilão que teve lugar em setembro proximo passado de todas as prendas offerecidas pelos fieis a bem da obra do magestoso templo de Nossa Senhora da Penha, nem de outras que teem sido offertadas depois d'aquella data, resolveu o prefeito da Penha a fazer um ultimo leilão, que deverá ter lugar no dia 25 do corrente mez, das 8 1/2 horas da manhã ao meio-dia, e das 3 horas da tarde ás 6.

Pede-se áquelles fieis que fizeram offertas, se dignem manda-las até o dia 24 do corrente, para que possam ellas ser dispostas e inventariadas.

Pela manhã e de meio dia á 1 hora da tarde effectuar-se-ha a entrega das 140 prendas, constando de ouro, prata, brilhantes e mais pedras preciosas, objectos offerecidos pelos fieis, já inventariados.

De 3 horas da tarde em diante dispôr-se-ha de muitos outros objectos já remettidos, assim como d'aquelles que remetterem até o dia do leilão.

## Escravo fugido

Fugio da villa de Panellas, no dia 10 de janeiro de 1874, o mulato de nome Ricardo, idade de 28 annos, muito alto e secco do corpo, bigode fino e Cavagnac fino e curto, cabeça muito pequena, faltam-lhe quasi todos os dentes da frente, rosto secco, o dedo indicador da mão direita aleijado, pés grandes, intitula-se forro, e consta ter seguido para as partes de Maceió, buscando um bom senhor, ou sentar praça no exercito; roga-se ás autoridades e capitães de campo queiram apprehender ao referido escravo e leval-o á dita villa, a ser entregue ao senhor do mesmo, o major José Cordeiro dos Santos, ou na praça do Recife, a Sá Ramos & C., que será generosamente recompensado.

# CRIADO

Precisa-se de um criado que seja asseiado: na rua da União n. 17.

— Aluga-se o 2º andar da rua da Guia n. 34, com bons commodos para familia e terraço: a tratar na mesma rua n. 7.

— Fugio no dia 11 do corrente a escrava de nome Bernarda, idade 30 annos pouco mais ou menos, tem os olhos um pouco abotoados e tem o andar moderado; traja vestido preto e chales preto, costuma mudar trajos, tem uma cicatriz na perna esquerda: roga-se ás autoridades policiaes ou aos capitães de campo a apprehensão de dita escrava e leva-la no Caminho Novo, sitio n. 110, ou na rua da Cacimba n. 1, que se recompensará generosamente.

## Caixeiro

Precisa-se de um moço com bastante pratica de mindezas e que tenha boa conducta: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 86, outr'ora Direita.

## Instrucção elementar do sexo feminino.

### Bairro do Recife.

D. Amalia Roxo Lima tem aberto em sua casa á rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz) n. 27, 2º andar, um curso particular de instrucção elementar para o sexo feminino, em que alem das materias estatuidas na lei, ensinar-se-ha com perfeição, todo e qualquer trabalho d'agulha, bordado a cabello, a espelho; a fazer crochet, flores de papel, de panno e pennas. Garante-se aos Srs. pais de familias todo o cuidado e esmero na educação de suas filhas. Durarão diariamente os trabalhos escolares, como é praxe, das 9 horas da manhã as duas da tarde, a começar do dia 3 de fevereiro do corrente anno.

— Aluga-se a loja do oitão de sobrado da rua da Roda n. 46: a tratar na thesouraria das loterias.

# Escravo fugido

Matheus, mulato, idade 45 annos, alto, de bom corpo, cabeça regular. cabellos pretos, nariz comprido, dentes bons e curtos, barba um pouco branco, tem uma cicatriz de uma ulcera em uma das pernas; levou consigo Alceu, mulato laranja, 15 annos de idade, franzino, cabellos crespos e castanhos, olhos castanhos, dentes grandes e trigueiros, mãos curtas pés curtos e largos; ausentes desde 20 de janeiro: quem os capturar tenha a bondade de leva-los á rua do Hospicio n. 81, que será generosamente gratificado.

## Feitor.

Precisa-se de um feitor: na rua do Bom Jesus n. 45.

## ALUGA-SE

o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 86, limpo e com bons commodos para familia: a tratar na padaria n. 84.

## Agencia de leilões

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico, que, tendo aberto o seu escriptorio de *agencia de leilões* á rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, continua a receber moveis, louça, fazendas, obras de ouro e prata, predios e todos quantos objectos se lhe remetta para serem vendidos, em leilão publico ou particular, á vontade de seus commitentes: e como quer que o seu novo estabelecimento se ache o melhor possivel localisado, alem de que offerece as melhores proporções para a boa conservação dos objectos que tenha de receber; o abaixo assignado compromette-se não só a empregar toda a actividade, zelo e pontualidade no cumprimento de seus deveres, como mesmo seus pagamentos serão feitos com a costumada promptidão, que lhe é conhecida.

Recife, 17 de janeiro de 1874.

Raymundo Remigio de Mello Junior.

— O abaixo assignado faz sciente ao corpo do commercio, que comprou ao Sr. Felisberto de Medeiros Barboza o seu estabelecimento de molhados, sito á rua do Visconde de Inhaúma n. 75, livre e desembaraçado de quaesquer onus, e se alguem se achar com direito ao mesmo póde comparecer no prazo de oito dias.

Recife, 15 de janeiro de 1874.

Francisco do Couto Guimarães.

## Ao Sr. chefe da saude publica.

Pergunta-se se pode o filho do finado Peixe, que é relojoeiro, estar com a botica do seu finado pai, aberta e vendendo remedios a titulo de casa de drogas??

Um pharmaceutico.

— Silva Barroca & Filhos teem para vender em seu armazem, á rua do Marquez do Olinda o seguinte:

Folha de Flandres.
Estanho em verguinhas.
Machinas para descaroçar algodão.
Cerveja escocessa branca e preta.
Filiele para bandeira.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Corcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

## Casa de campo

Offerece-se a quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos, de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua doce em frente, e é muito commodo visto que o trem passa defronte: quem pretender póde dirigir-se ao Sr. Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos, ou ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, na rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, á rua do Commercio n. 44.

## Escravo fugido

Fugio no dia 30 de dezembro, e consta que anda pelos sitios dos Afflictos e Arraial, o preto Tito, idade de 40 annos pouco mais ou menos, altura regular, é bem preto, e tem na cara marcas de bexigas; levou camisa de chita verde e calça de brim pardo já velho; anda sempre com um pequeno avental, para encobrir a quebradura. Quem o pegar leve-o ao Caminho Novo n. 106, ou á rua Nova n. 11, que será bem recompensado.

## José Antonio da Silva Machado.

D. Anna Julia de Barros Machado, José Joaquim Gonçalves de Barros (ausente) e D. Custodia Polycarpa de Carvalho Poggi, agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu presado marido e genro, José Antonio da Silva Machado, e de novo lhes roga o obsequio, bem como a todas as pessoas de sua amizade para assistirem aos suffragios que por intenção do finado se hão de celebrar na igreja de S. Francisco em o dia 24 do corrente ás 7 1/2 horas da manhã, por cujo acto de religião se confessam eternamente agradecidos.

## João Affonso Rigueira Pereira de Bastos.

O abaixo assignado, tendo recebido a infausta noticia da morte de seu amigo e commitente o Sr. João Affonso Rigueira Pereira de Bastos, fallecido pelas 3 horas da tarde do dia 20 do corrente, em seu engenho Conceição, em Serinhãem, vem pelo presente noticiar aos parentes e amigos do fallecido, que no dia 27 do corrente pelas 8 horas da manhã, mandará rezar na igreja de S. Pedro uma missa, por ser o setimo dia de seu passamento.

Recife, 21 de janeiro de 1874.

Antonio C. M. Temporal.

João Firmino Correia de Araujo, Innocencio S. de Assis Carvalho, José A S. de Assis Carvalho e Antonio Columbano S. de Assis C. agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de sua presada irmã e cunhada, D. Maria Florentina S. de Assis Carvalho, e lhes rogam ainda o caridoso obsequio de assistir a missa do setimo dia que será ás 8 horas da manhã do dia 24 do corrente, na igreja do Carmo

Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, manda celebrar no dia 29 de janeiro, na igreja do engenho Santos Mendes, ás 8 horas da manhã uma missa por alma do seu irmão Pedro B. Pereira de Araujo Beltrão, 14.º dias do seu passamento. Para assistir a esse acto convida a seus parentes e amigos.

## D. Anna Correia d'Almeida Carneiro.

Uma amiga da finada e sempre lembrada D. Anna Correia d'Almeida Carneiro, esposa do Illm. Sr. Manoel José Carneiro, manda celebrar pelo eterno descanço de sua alma uma missa ás 8 horas da manhã de sabbado 24 do corrente, na igreja da Madre de Deus; e, para assistirem a este acto de religião, convida a todos os parentes e amigos da fallecida e de seu esposo, antecipando desde já os seus agradecimentos.

O bacharel João Antonio de Souza Beltrão de Araujo Pereira agradece cordialmente a todas as pessoas que assistiram a missa do setimo dia que mandou celebrar na matriz da Luz, pela alma de seu prezado irmão o bacharel Pedro Bezerra de Araujo Beltrão.

## Grande vantagem.

### Aos senhores de engenho.

Um estrangeiro se offerece aos senhores de engenho, não só para leccionar primeiras lettras, como para ensinar o francez com toda perfeição e assumpto francez, pelo grande conhecimento das maneiras mais faceis de aprender-se. Quem de seu prestimo se quizer utilisar pode deixar carta fechada, com endereço a Mr. B. A na rua do Marquez do Herval, antigamente rua da Concordia n. 98, primeiro andar, a qualquer hora.

— Precisa-se de uma mulher livre ou escrava para vender mindezas nesta cidade e seus suburbios, dando fiança: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 64, 2º andar.

## Escravo para alugar

Na padaria da rua Direita n. 84, precisa-se de alugar um escravo para serviço interno e externo.

— Aluga-se duas casas novas e muito frescas no lugar da Capunga, com commodos para familia, quintaes amurados e cacimbas de boa agua: a tratar no mesmo lugar com Bernardino José Leitão, até ás 9 horas e das 3 da tarde em diante.

## Escravo fugido.

Desappareceu da casa do abaixo assignado, o escravo José, de estatura regular, pernas arquiadas, falta de dentes, e é cabra, suppõ-se ter seguido para Rio Formoso, ou Gamelleira; por tanto, roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e mandar parte na rua D. Maria Cesar, outr'ora Senzalla Nova n. 30.

— De bordo do vapor *Ceará* desappareceu hontem um volume contendo 700 charutos da Havana. Vinha em um encapado com o nome de Luiz Felippe de Souza Leão. Quem, por engano, o tiver em seu poder e quizer restituir, pode envia-lo ao escriptorio do Exm. Sr. Barão da Soledade na praça do Corpo Santo n. 6.

Recife, 23 de janeiro de 1874.

## Precisa-se

alugar uma escrava de meia idade que seja fiel e civilisada, para serviço interno e externo: na rua da Viração n. 33.

— Clara Henriques Correia de Linhares, professora particular, está mudada para a rua da Concordia, casa junto a do lampeão, antes de chegar a esquina da rua da Victoria, e está com aula aberta desde o dia 10 de janeiro para o exercicio de sua profissão, onde não só ensina primeiras lettras e trabalhos de agulha, como tambem lingua nacional, lingua franceza e geographia universal, e propõe se para a lingua italiana, ingleza e dança a contratar mestres classicos. Recebe alumnas internas e meias pensionistas pagas adiantadas; aquelles que lhes quizerem honrar com sua confiança, podem dirigir-se á casa acima mencionada.

— Do engenho Preferencia, na freguezia da Escada, ao amanhecer de 21 do corrente, desappareceram da respectiva senzala, quatorze escravos, inclusive uma cozinheira, levando os mesmos comsigo por intermedio desta quanta roupa de vestir e de cama poderam apanhar de seu senhor José Hermino Pontual. Não sendo ainda conhecido o destino nem caminho que tomaram, o mesmo senhor pede a intervenção dos senhores agentes de policia para a apprehensão delles, bem como dos seductores, visto lhe parecer, que neste negocio elles se não dirigiriam de propria inspiração.

— Aluga-se o segundo e terceiro andares do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 18: a tratar á rua do Rosario da Boa-Vista n. 40.

# MOFINA

## Está encouraçado!!!

**Agua molle em pedra dura Tanto dá até que a fura.**

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de ... morador na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

## NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.

**A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.**

Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas:

PIANO SO'.

| | |
|---|---|
| DANSE ESPANHOLA, por Ascher | 2$000 |
| ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer | 1$500 |
| VALSA DO FAUSTO, por Croyzes | 1$000 |
| SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi | 1$000 |
| ANNA LA PRIE, cavatina | 1$000 |
| AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer | 1$500 |
| ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA — Polka brilhante | 1$000 |
| CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano | 1$000 |

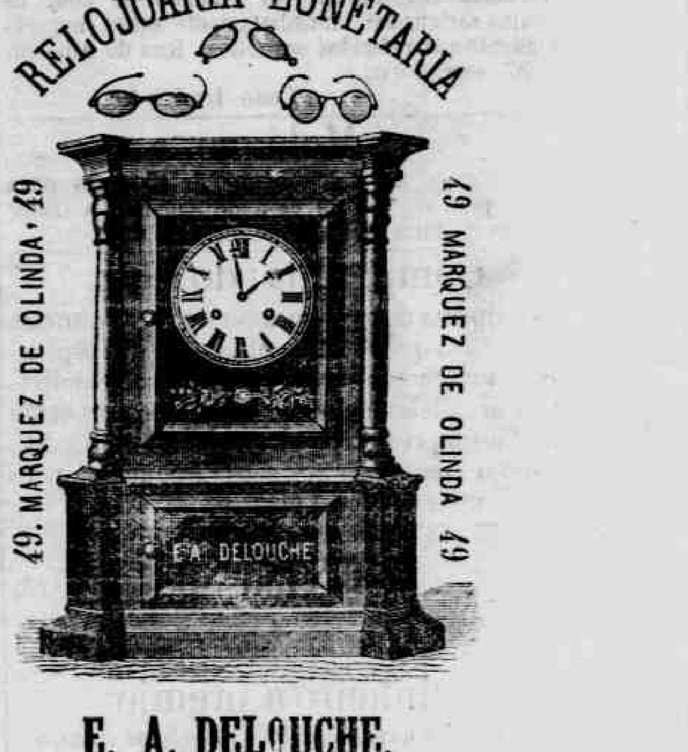
PIANO E CANTO.

| | |
|---|---|
| DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz | 2$000 |
| NON M'AMAVA, romance por Guercia | 1$000 |

Tambem recebeu da Europa grande sormenide musica para piano, piano e antoudos, methodos, etc. etc.

— Aluga-se a pequena meia-agua n. 71 á rua de S. João, freguezia de S. José, com quintal em aberto, preço de 10$ mensal: a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar. das 12ás horas da tarde

## RELOJOARIA-LUNETARIA




## E. A. DELOUCHE.

**49—Rua do Marquez de Olinda—49**

Acaba de receber um grande sortimento de relogios americanos para parede e mesa, de corda de 24 horas e de corda de 8 dias, com despertador dos melhores gostos e qualidade.

Relogios de ouro patente inglez verdadeiros, descoberto com ponteiro grande no meio, dos mais modernos e do melhor fabricante de Londres.

Grande sortimento de relogios de prata, prata dourada, cobertos e descobertos. Ditos de prata foliada (plaqué), orisontal e patente, de todo preço

Cadeias de plaqué e de ouro.

Lunetos e oculos de todas as qualidades.

Verdadeiros vidros de christal da Rocha, para vista cansada.

Vende-se tudo por preço mais barato que em outra qualquer parte.

— A' loja do Pavão são chamados os seguintes senhores a negocio de seu interesse:

José Carlos Marinho.
Alizio Telles de Souza.
Godofredo de Abreu Lima.
Francisco Rosas.

## Urgencia.

São chamados á rua do Duque de Caxias n. 43, antiga do Queimado, os seguintes Srs. a negocio que lhes diz respeito:

Dr. Dias Fernandes.
José Antoni de Mendonça.
Cleto da Costa Campello.
Severiano José de Salles.
Innocencio Rodrigues de Miranda.
João Barros Correia.
José de Azevedo e Souza.
Pedro José Gomes Ratis.
Felix Cantalice Ferreira.
Vicente Joaquim de Miranda.
João Gomçalves Guerra.
Candido Gonçalves Guerra.
Jacintho Ferreira de Mesquita.
Felix Benvindo de Nascimento.
José Tavares Muniz.
André José de Almeida Catanho.
Cristiano da Silva.
Augusto Simões Nunes de Souza.
Domingos dos Reis Correia Lemos.
José Xavier Faustino Ramos.
Casimiro do Reis Gomes e Silva
Feliciano da Fonceca G. de Araujo.
Firmo Candido da Silveira.
Antonio Candido de Oliveira.
Henrique José dos Santos.
Mathias Lopes da Costa Maia.
Manoel José de Souza.

— Offerece-se um moço com todas as habilitações para um guarda livro, o qual sabe fallar e escrever correctamente a lingua ingleza e franceza: quem de seu prestimo quizer utilisar-se deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes J. W. J. S.

— Fugio do engenho Velho, sito em Jaboatão, o escravo Mariano, preto fulo, de 45 annos de idade, pouco mais ou menos, vestido de calça e camisa branca já bastante sujas, esse escravo é prognosticador: tem os pés apalhetados, faltando o dedo segundo do pé direito ou esquerdo: quem o apprehender leve-o á rua do Imperador n. 12, cartorio do escrivão Augusto Cesar da Cunha, que recompensará.

— Fugio no dia 13 do corrente do engenho Megaó, da comarca de Goyanna, o escravo de nome Firmino, idade de 18 a 20 annos, côr fula, rosto limpo, tendo falta de dous dentes na frente do queixo do lado de cima, levando dous chapéos, um de Manilha, pardo e outro de pello preto, porém baixo, por ter sido aparado, palitot de alpaca preta, dous pares de calças de brim branco, sapatos de casemira e gravata de seda preta, carregou da estribaria um cavallo com sella e freio, de clinas e cauda preta, canis preto, é um pouco magro, secco e pucha por uma mão Quem pegar dito escravo leve-o ao dito engenho ou a rua do Marquez de Olinda n 38, escriptorio de João Pereira Moutinho, que será generosamente gratificado

— Precisa se alugar uma escrava que saiba cosinhar: na rua Nova n. 7, loja.

ILEGÍVEL

### 100$000 de gratificação

Engenho [illegible]

Fugio no dia 20 de dezembro, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhaem, a escrava Maria, crioula, 30 annos de idade, pouco mais ou menos, baixa, grossa, cor preta, rosto alquebrado, pés seccos e esparralhados, dedos curtos, cabellos brancos, cabellos finos, tem dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina. A pessoa que entregar esta escrava ou ao seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será recompensada com a quantia de 100$.

### Na rua do Vigario n. 19, 1.º andar, ha para vender:

Cera em velas e bogias, de superior qualidade.
Cognac inglez.
Retroz do Porto.
Vinho do Porto engarrafado, em caixas de duzia.
Velas stearinas inglezas de 1 libra cada masso.

### Collegio de S. Sebastião

D. Manoela Augusta de Mendonça Mello Rego participa aos pais, tutores e correspondentes de suas alumnas, que transferio aquelle estabelecimento de educação para o seu domicilio, sob sua direcção, para a rua estreita do Rosario n. 34, 2º andar, onde continúa a receber alumnas pensionistas, meio pensionistas e externas, cuja sua abertura terá lugar no dia 12 de janeiro corrente.

### Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

### ESCRAVO FUGIDO.

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaudo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender tito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

— Alugam-se as duas casas sob ns. 22 e 24 á rua dos Poços, na freguezia dos Afogados tendo cada uma 2 quartos, 2 salas, quintal em aberto; preço de 8$ mensal: para vêr e tratar na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar, das 10 ás 2 horas da tarde.

### ATTENÇÃO

Constando aos abaixo assignado achar-se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, rendeiro dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, veem rogar ao mesmo o obzequio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.

Tasso Irmãos & C.

### Moleque.

Precisa-se de um moleque de 16 annos para cima, para serviço de casa de familia: a tratar na rua do Pilar n. 23, 2º andar

### Companhia do Gaz.

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

### Precisa-se

de um criado para todos os serviços: a tratar no hotel de Bordeaux.

### Dinheiro a premio

Da se até a quantia de 3:000$ sob as condições que se convencionar: na rua do Imperador n. 73, 1º andar, se dirá quem tem para dar.

— Aluga se uma excellente casa com 6 quartos cozinha fóra e grande quintal, sita á rua de S. João defronte do portão do gaz: a tratar á rua de Pedro Affonso n. 8.

### Cozinheiro

Para casa de familia precisa-se de um bom cozinheiro: no caes do Apollo n. 69.

### Para se obter.

Cabacinhas para mate.
Mate em pó e em folha.
Café verdadeiro de Java.
Chá verdadeiro das Caravanas.
Bolachinhas ostias, para dietas.
Licores finissimos.
Geleias de diversas qualidades.
Doces seccos, em calda e ralados.
Fiambres preparados.
Pudins e bolos inglezes.
Xaropes e orchata de Lisboa.
Amendoas e confeitos.

**Uma pessoa não tem mais que ir logo e logo á confeitaria do Cauros 24—Imperador—24**

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia; a tratar com Jorge Tasso, rua Amorim n. 37.

### ESCRAVO FUGIDO

No dia 13 do corrente mez, fugio do engenho Megaó de Cima, freguezia de Tejucupapo, o escravo de nome Firmino, moleque de 18 a 20 annos de idade, boa estatura, côr um pouco fula, rosto limpo e redondo, tem falta de dous dentes na frente, corpo regular, pés um pouco grandes, em uma das canellas tem uma cicatriz. Levou roupa, sendo palitot de alpaca preta, calça de brim branco, sapatos de casemira preta, gravata preta e chapéo de Manilha. Foi montado em um cavallo mellado com sella e freio; o cavallo é de bom tamanho, bastante esguio, clinas e cauda pretas, manca de uma mão, proveniente de um talho que levou, o cavallo é inteiro. O portador que seguio no mesmo dia da fugida em procura de dito escravo teve noticia de ter estado em um sitio da Torre onde elle já esteve em outra fuga que fez ha pouco tempo. O capitão de campo ou outra qualquer pessoa que o pegar leve o ao engenho acima que será gratificado com a quantia de cem mil réis.

### Escravo fugido.

Fugio no dia 4 do corrente mez de janeiro de 74 o preto Ignacio, 40 annos, altura regular, secco do corpo, bigode e Cavagnac ralo, cabeça muito pequena, olhos pequenos, falta de dentes na frente, rosto secco, tem voz baixa, falla pouco, e é carregado no semblante, foi comprado a D. Felippa Cavalcante de Albuquerque, senhora do engenho Canto Escuro, do sul, e dalli para cá se tem occupado no trabalho de padaria, deve ter os nós dos dedos das mãos calejados do referido serviço; desconfia-se que seguisse o caminho do sul para o referido engenho ou seus suburbios: pede-se as autoridades policiaes ou as pessoas que o encontrarem de leva-lo á casa de seu senhor, no Recife, em Santo Amaro das Salinas, rua do Lima n. 71, que se gratificará generosamente.

### Precisa-se

de uma mulher já idosa para andar com uma menina de 2 annos: a tratar no hotel de Bordeaux.

### Armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2º tenente José Maria Pestana, a negocio de seu interesse.

**AMA** — Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

**Ama** — A' rua Nova n. 16, precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar.

**AMA** — Precisa-se de uma ama escrava ou livre para casa de pequena familia: a tratar á rua do Imperador n. 78.

**A M A S** — Precisa-se de uma ama [illegible] tratar na rua do [illegible] n. 28, [illegible] Campos.

**AMA** — Precisa-se na Camboa do Carmo n. 4, de uma ama para casa de pequena familia, a qual saiba cozinhar e engommar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro: na rua Direita n. 8.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na travessa do Corpo Santo n. 36.

**Ama** — Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua das Flores n. 2.

**AMAS** — Precisa-se de duas amas para casa de pouca familia, sendo uma para cozinhar e outra para angommar, preferindo-se escravas, paga-se bem, a tratar na travessa do Vigario Tenorio n. 1, escriptorio, das 9 ás 4 da tarde.

**A M A** — Precisa-se de uma ama [illegible] escrava, que saiba engommar e cozinhar para casa de pouca familia: a tratar na rua do [illegible] do Herval, rua do Sol n. 19.

**AMA** — Na rua do Imperador n. 33, precisa se de uma ama para casa de pouca familia.

**Ama** — Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar com perfeição, para casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia) n. 27

### A' Torre

Aluga-se para passar a festa um sitio com excellente casa de habitação e banho no rio á frente desta: quem a pretender, póde procurar á rua de Gervasio Pires n. 24.

### Attenção

O Sr. Francisco Agostinho Madeira, é rogado que vir á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

### ATTENÇÃO.

Antonio José Rodrigues de Souza, em seu escriptorio á rua do Crespo n. 6, compra, por bons preços, escravos das diversas côres, sexos e idades.

### Sociedade de Beneficencia Maritima Commercio e Artes.

De ordem do presidente são convidados todos os socios da mesma para comparecerem domingo 25 do corrente ás 10 horas da manhã, na sala das suas sessões de conformidade com o art. n. 47 dos nossos estatutos

O secretario,
Romão José de Fontes Ferreira.

### COZINHEIRA

Ha para alugar uma preta captiva, cozinheira: na rua do Bom Jesus n. 57, primeiro andar. Vende-se tambem a mesma preta.

— O Sr. Manoel Dias, denominado o cantador, residente em Garanhuns, queira comparecer no convento de S. Francisco no Recife, celula n. 18, a negocio de seu interesse.

### Escravos fugidos.

Nos ultimos dias do mez de novembro do anno proximo passado fugiram do engenho Guerra, da freguezia de Ipojuca, dous escravos, o mulato Sabin e o mulatinho Lourenço, com os signaes seguintes: o primeiro, estatura alem da regular, espaduas largas, sem barba, com falta de alguns dentes de cima na frente, de idade de 30 annos pouco mais ou menos. O signal mais caracteristico é ter os pés enormemente grandes e muito largos nos dedos, anda como papagaio deitando as pontas dos pés um pouco para dentro.

O segundo, de idade de 13 annos pouco mais ou menos, com os seguintes signaes: uma cicatriz sobre um dos olhos, que o obriga a traze-lo mais fechado do que o outro; as unhas dos dedos dos pés não são boas sobre tudo a do dedo grande do pé direito. Consta que o primeiro depois de estar algum tempo na cidade de Olinda em uma cocheira foi para Ingazeira em companhia de uns almocreves; e o segundo tem sido encontrado no Recife: quem os apprehender dirija-se ao referido engenho, ou á travessa do Queimado em casa do Sr. Gabriel Antonio de Castro Quintaes, que será generosamente remunerado.

### Monte-Pio Portuguez.

Não se tendo reunido numero legal de senhores socios para se proceder á eleição do presidente do conselho fiscal no dia 18 do corrente, novamente são convidados para se reunirem no dia 25, ás 10 horas da manhã.

Sendo este o segundo convite será a assembléa geral constituida com o numero de Srs. socios que se dignarem comparecer

Secretaria, 21 janeiro de 1874.

O 1.º secretario,
Joaquim Xavier Vieira Ligo.

— Precisa se alugar uma ama para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 33.

### ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

— O abaixo assignado declara que faz effectiva a publicação, feita pelo *Diario de Pernambuco* de 24 e seguintes de novembro de 1871; para evitar duvidas, faz ella effectiva tambem á seus escravos e a qualquer pessoa sem excepção. Massangana, 20 de janeiro de 1874.

Paulino Pires Falcão.

— Nós abaixo assignados, estabelecidos com loja de fazendas, a rua Duque de Caxias n. 90, sob a firma Nunes & Almeida, declaramos que nesta data temos dissolvido a mesma sociedade, ficando o socio Francisco Nunes da Silva responsavel por todas as obrigações contrahidas pela firma Nunes & Almeida. Recife, 31 de dezembro de 1873.

Francisco Nunes da Silva
Antonio Luiz Rodrigues de Almeida

### Aluga-se

O 2º andar do sobrado n. 20 da rua do Vigario: a tratar com Jorge Jacome Tasso, na rua do Amorim n. 37.

— Aluga-se o armazem da rua de Torres n. 8, proprio para algum estabelecimento: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 4, segundo andar.

### Criado

Precisa-se de um criado, forro ou captivo, preferindo-se desta ultima condição: na rua do Capibaribe n. 40

### Attenção.

O Sr. Candido G. R. Lima, [illegible] á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

### COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife á Olinda.

Precisa para o seu consumo porção de oleo de ricino.

Vende o seguinte:

Canos de ferro galvanisado de 2/2 polegada, proprios para encanamento de agua e gaz.

Porção de ferro em barra [illegible]

O gerente,
*Laurentino José de Miranda.*

### Boa gratificação

Ha quinze dias fugio do engenho de [illegible] Freitas, sito no termo de Itambé, sob [illegible] a mulata [illegible], de cor alva, representando a idade de 30 a 35 annos de idade [illegible] nariz carte, bocca pequena, labios um pouco delgados, tendo uma cicatriz no pescoço [illegible]

Recife, 13 de janeiro de 1874.

Virginia [illegible] de Freitas.

### Benção da imagem em Olinda.

Domingo 25 do corrente ás 4 horas da tarde se benzerá a imagem do martyr S. Sebastião, na sua capella no Varadouro.

— O Sr. Libanio Joaquim Barroso, chegado ha poucos dias do Ceará no vapor *Ipojuca*, tenha a bondade de annunciar a sua residencia nesta cidade, que se deseja fallar.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que vendeu ao Sr. Francisco do Couto Guimarães, o seu estabelecimento de molhados, sito á rua de Rangel n. 73, livre e desembaraçado de qualquer onus até esta data.

Recife, 13 de janeiro de 1870.

Felisberto de Medeiros Barbosa.

### Salão para cortar cabellos e fazer barbas.

Manoel Coelho, official que foi do estabelecimento de barbeiro do Sr. Luiz Augusto Pacheco, sendo despedido do dito estabelecimento, sem motivos, entendeu abrir um pequeno salão para cortar cabellos e fazer barbas, no 1º andar da casa n. 36, á rua Duque de Caxias, (outr'ora das Cruzes) onde espera que seus amigos e freguezes, com especialidade o respeitavel publico o coadjuvem; tendo para isso bons officiaes, promptidão, agrado e asseio no seu trabalho, podendo ser procurado para os misteres de sua profissão no dito estabelecimento, a qualquer hora.

### Antonio José Braga

estabelecido com casa de molhados á rua da União ns. 32 e 36, tendo de retirar se para Europa, faz sciente aos seus devedores que venham satisfazer seus debitos até o fim de janeiro, sob pena de verem seus nomes por extenso neste jornal.

— O abaixo assignado vai ao Rio de Janeiro a negocio, e deixa como seus procuradores, para tratar de negocios da loteria ao seu irmão o capitão José Rodrigues de Souza, em seu escriptorio á rua Primeiro de Março n. 6; e para os outros negocios ao seu genro o Sr. Joaquim Pires do Silva.

## COMPRAS.

### COMPRA-SE

uma escrava preta, sem filho, que seja sadia e forte, para o serviço de casa de familia, a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 29.

— Compra-se um methodo francez inglez de Ollendorff: na livraria Economica, junto ao arco de Santo Antonio.

— Compra-se um methodo francez e inglez de Ollendorff: na livraria economica, junto ao arco de Santo Antonio

### Enchaméis.

A companhia da estrada de ferro de Olinda, compra mais 50 enchaméis de 30 palmos de comprimento e 5 polegadas de grossura, para parte da linha telegraphica: a tratar no escriptorio da companhia.

O gerente,
*Laurentino José de Miranda.*

## VENDAS.

### Lindo chafariz.

Vende-se por preço barato um rico chafariz de marmore proprio para jardim, o qual se acha armado na officina de marmore do Sr. Lima, á rua do Imperador para quem o quizer ver: a tratar na rua do Crespo, loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio.

— Vende-se quatro bois muito gordos e bonitos; assim como quatro carros de alfandega em bom estado e por preço commodo: a ver e tratar no caes do Ramos n. 20

### Rs. 6$000

ACHAM-SE A' VENDA na litographia de João E. Purcell, rua da Cadeia n. 30, e no estabelecimento de José Augusto de Brito Monteiro, á rua da Imperatriz n. 31

— Vende-se dous bons pretos de 30 a 35 annos, proprios para agricultura, padaria ou refinação, por serem muito trabalhadores e fortes: na rua de Hortas n. 96.

### HORROROSO ASSASSINATO

Acaba de ser publicada umas interessantes collecções compostas de doze quadros, contendo todo o sanguinolento crime perpetrado pelo feroz desembargador Pontes Visgueiro. Recommenda-se esta obra pela veracidade do facto, fidelidade dos retratos e pela commodidade do preço de cada collecção

### Brim branco trançado

fino, que val 2$000, por 1$280!! á vara a quatro patacas?! só na Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56.

### Brim pardo fino a 500 rs. o covado.

por estar com toque de mófo: na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56.

### Lãs escuras a 240 rs. o covado

E fazenda tapada e boa para vestidos.
CAMBRAIA DE COR A 160 RS.
O COVADO.
Isto é grande pechincha: na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56.

### Chales baratos

[illegible], muito bonitos, por 2$; é pechincha na Rosa Branca, rua da imperatriz n. 56.

### BAZAR UNIVERSAL
### Rua do Barão da Victoria n. 22.
### Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertences para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

**Rua do Barão da Victoria n. 22.**

### ATTENÇÃO.

Vende-se uma typographia bem montada, com uma machina e um prelo, tudo em bom estado e por preço modico: quem a pretender, dirija-se á [illegible]urrado Torres n. 12, sobrado, 1º andar

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades

### VENDE-SE

Uma armação de amarello envidraçada com balcão proprio para qualquer negocio: a tratar na rua do Crespo n. 20.

### TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de céra.
Sagu em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões
Rhum da aJmaica.
Vinho do Porto velho engarrafado
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

### Cambraias lisas e de côres a 240 e 280 rs. o covado.

A' rua de Queimado n. 43, defronte da Pracinha; dão-se amostras: só na loja de Guerra & Fernandes.

### Madapolão francez fino a 5$500 e 6$ a peça.

Com pequeno sujo, é pechincha: só na rua do Queimado n. 43. defronte da Pracinha.

### Toalhas a 4$500 a duzia.

Só na rua do Queimado n. 43, é grande pechincha.

### Victoria

Vende-se uma pequena victoria em bom estado: na rua da Imperatriz n. 9.

### Engenho á venda.

Vende-se o engenho Estiva do Cabo, distante da estação de Olinda cerca de duas leguas, é de agua e tem safrejado mais de dous mil pães: a tratar no Recife com o Sr. Bernardino de Senna Pontual, rua da Madre de Deus n. 36, ou com o seu proprietario, no engenho Buranhem, em Arariba de Cima.

— Vende-se uma casa terrea, (chão foreiro) Santo Amaro das Salinas, rua de Luiz do Rego, de 22 palmos de frente e 65 de fundo, com quintal plantado, o qual tem 300 palmos de fundo: quem pretender, dirija-se á mesma n. 39.

### CIMENTO

Chegou o verdadeiro de Portland; barricas grandes de 400 kilos: no armazem de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

## LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA Rua da Imperatriz n. 60

## SO O PAVÃO

**Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se vê:**

[illegible] da Silva & Guimarães tendo em ser um grande deposito de fazendas tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços [illegible] de fazer dinheiro, para o que convidam não só a seus numerosos freguezes como o respeitavel publico, a vir surtir-se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o Pavão — a rua da Imperatriz n. 60.

**CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.**

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes com 8 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas [illegible] que vende de [illegible] até 5$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

**COM SALPICOS DE CORES A 5$.**

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$000 e ditas a 5$000.

**VESTIDOS A USO DA CORTE 12$**

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam: babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$. cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

**CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.**

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

**CASSAS FRANCEZAS**
**a 300 rs, o covado**

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

**BORNOUS A 12$.**

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

[illegible] francez muito fino a 2$000, apenas precisa 1 1/4 metro para um lençol.

**CHALES BARATOS**
**a [illegible] 4$.**

O Pavão vende chales de imitação de merinó a 2$, ditos de merinó finos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$500, ditos muito finos de crepon a 10$ e 12$.

**Algodão enfestado a 1$ e 1$280.**

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a..... 1$280.

**ATOALHADO A 1$200, 2$, 5$.**

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

**SEDA PARA VESTIDOS**
**a 1$600 e 2$.**

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

**Botinas a 5$000**

O Pavão tem um completo sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

**LENÇOS BRANCOS**
**a 2$000.**

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras, a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

**CAMISAS PARA HOMEM.**

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas a 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500, e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia.

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colerinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

### Vernizes especiaes para carruagens.

Este verniz, cuja falta aqui tanto sentem os Srs. fabricantes e possuidores de carruagens, acaba de chegar para seu unico deposito, das seguintes qualidades.

VERNIZ SUPERFINO PARA CAIXAS DE CARRUAGENS.

E' um verniz muito claro e duravel para as caixas de carruagens, para todas as demãos, ou para a ultima somente, sobre outros vernizes. A superficie secca em 12 horas, depois das quaes se expõe ao ar por algum tempo, o que faz endurecer, e passadas 15 a 18 horas póde passar-se a caixa a pedra pome e dar-lhe em seguida outra demão. Dão-se com facilidade tres demãos deste verniz sobre as tintas, em tres dias. A primeira demão servindo de apparelho, ajuda a seccar as ultimas demãos e produz um excellente brilho.

**Verniz superior seccante para carruagens.**

Este verniz é da mesma côr que o antecedente, mas endurece e secca com mais rapidez. Emprega-se com bom exito nas obras urgentes, e póde misturar-se com o anterior. A duração do verniz permanente diminue na proporção da mistura.

VERNIZ SUPERIOR ELASTICCO PARA OS JOGOS DAS CARRUAGENS

Não é tão claro como o verniz para as caixas das carruagens. Emprega-se nos jogos das carruagens e tambem para as primeiras demãos sobre côres escuras. Póde passar-se a pedra pome passadas 10 horas, podendo dar-se em seguida outra demão.

**Verniz preto do Japão, superior.**

Para trabalhos em preto de carruagens. Produz o preto mais escuro e brilhante, e póde passar-se a pedra pomes 10 horas depois. Deve dar-se duas demãos sobre um fundo preto e cobrir-se com outras duas de verniz que se emprega nas caixas das carruagens.

VERNIZ PARA COUROS, «BRILHANTE E ELASTICO.»

Este verniz, contendo na sua composição grande quantidade d'uma substancia muito semelhante ao azeite denominado *pieds bœuf*, é o unico que dá flexibilidade ao couro velho envernisado. Em geral basta uma demão que deve ser applicada muito ligeiramente, com um pincel depois de ter limpo o couro com agua-raz. Exposto ao sol secca em 1 ou 2 horas, e á sombra mas ao ar secca em 4. Em tempo humido é inutil tal trabalho, por que não é possivel tornar o verniz elastico e seccante ao mesmo tempo.

**Verniz para apparelho.**

Depois de ter applicado 2 ou 3 demãos deste verniz n'um intervallo de 8 horas, deve-se deixar a obra intacta por 2 ou 3 dias, no fim dos quaes se póde pulir com extrema facilidade. E' essencialmente necessario cobrir este verniz com duas demãos de verniz superfino para caixas de carruagens.

VERNIZ SECCANTE.

Mistura-se com as tintas de apparelho, e sobre tudo com as tintas moidas, para que seccem mais facilmente e para lhes dar mais consistencia.

Como não é necessario dar lustro á ultima demão de verniz empregado nas caixas de carruagens e no dos jogos, convém dá-lo n'um local separado aonde não haja pó. Quando a obra urge, deve pôr se á sombra e ao ar livre depois de secco, isto é, passadas 12 horas, lava-se e enxuga-se bem com uma esponja humida. Quantas mais vezes se fizer isto, mais brilhante ficará o verniz, e mais depressa se terminará a carruagem (em caso necessario tres dias depois da ultima demão). Durante as duas ou tres primeiras semanas deve-se lavar a carruagem com agua fresca, depois de ter servido.

Os frascos devem conservar-se sempre hermeticamente tapados, o resto do verniz não se deve deixar ficar no frasco, e póde usar-se para as primeiras demãos.

Não deve misturar-se com este verniz nenhum outro ingrediente, nem agua-raz, e de nenhum modo com o seccante. E' preciso limpar bem os vasos e os pinceis, e o melhor é servir um pincel para cada verniz.

Depositо unico para o Brasil, Bartholomeu & C., Pernambuco, Rua do Rosario n. 34.

### J. O. C. Doyle.

Tem para vender:
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em latas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer
armazem da rua do Commercio n. 38.

### PIANO

Vende-se um rico piano novo, muito forte, e de excellentes vozes, a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 29. Na mesma casa tem para vender se uma boa mobilia de jacarandá, com pouco uso, e em perfeito estado.

### *Villa de Palmares*

Por 2:200$ vendem-se as duas casas de ns. 51 e 52, sitas á rua Maurity, de optimos commodos para familia, uma dellas de quintal plantado, 5 quartos, 3 salas e grande cozinha, e custou mais do preço acima declarado; são construidas de tijolo e madeira e bem conservadas: na mesma villa, casa n. 51.

### Sal do Cabo Verde

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do brigue portuguez *Oceanense*, fundeado defronte do trapiche Cunha, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

### Bandejas.

Amaral Nabuco & C. vendem bandejas de mesa e charão de differentes modelos e tamanhos; no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

### As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua [illegible] Marquez de Olinda n. 34

Vende-se a taverna da rua Imperial n. 64, [illegible] por causa de molestia [illegible] na mesma, defronte do n. 26.

# MACHINAS
# COSTURA DE HOWE
## DOUS POSPONTOS
## SOARES LEITE, IRMÃOS
### UNICOS AGENTES
A'
### Rua do Barão da Victoria n. 28

**As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!**

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

## A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de coser de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

*As vantagens destas machinas são as seguintes:*

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Custam o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um a outro lado, logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressor é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

## A 90$000 A 90$000
## SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
### do Barão da Victoria n. 28.

# MCHINAS PARA COSTURA
### A 30$000 e 30$000.
## DOUS POSPONTOS
### Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, 200 rs.
Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 240 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 100 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 600 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de envelopes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, 800 rs.
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 4$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$000.
Idem idem liso, a 2$000, 3$500 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Duzias de pajas de tranças de caracol branco, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 1$500.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, grandes e pequenos, a 100 e 800 rs.
Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Frères, etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

### Frasco com oleo para machina a 400 rs.
## Rua do Barão da Victoria n. 28.

# GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
# BAZAR NACIONAL
## Rua da Imperatriz n. 72
DE
## Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara aos seus freguezes que tem resolvido fazer uma grande liquidação até o fim do corrente anno.

A SABER:

CAMBRAIAS BRANCAS A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca, tapada e transparente, a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

LÃSINHAS A 200 RS.
Vende-se lãsinhas para vestidos, a 200, 320 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 640 RS.
Vende-se alpaca de côres com listras a 640 e 800 rs. o covado.

GRANADINE A 800 RS.
Vende-se granadine preta com listras de côres, para vestidos, a 800 rs. o covado.

POUPELINA JAPONEZA A 1$800.
Vende-se uma fazenda nova com listas, com o nome de poupelina japoneza, propria para vestidos de senhoras, a 1$800 o covado. Todas estas fazendas são vendidas no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 2$500.
Vende-se córtes de cassa para vestidos, com 10 covados, a 2$500.

CHITAS LARGAS A 240 Rs.
Vende-se chitas francezas, largas, de côres fixas, a 240, 300, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS DE CORES A 260RS.
Vende-se cassas francezas finas de cores, a 260, 320 e 400 rs. o covado.

SAIAS A 2$000.
Vende-se saias brancas com barras de côres, a 2$000.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chitas para cobertas, a 280 e 360 rs. o covado.

MEIAS PARA HOMENS A 6$000 A DUZIA.
Vende-se meias cruas verdadeiras, para homens, a 6$000 a duzia, a qual vale 8$000.

CHALES DE LÃ A 800 RS.
Vende-se chales de lã, a 800 rs. cada um.

CHITAS FINAS A 400 RS.
Vende-se chitas finas de campo largo, fazenda muito boa, a 400 rs. o covado.

CHALES DE MERINO' A 2$000.
Vende-se chales de merinó estampados, a 2$, 3$, 4$000 e 5$000.
Ditos de listras a 5$000 e 6$000.

BRINS EM CORTES A 1$500.
Vende-se cortes de brim de côres e pardo, a 1$500, para liquidar.

COBERTAS DE CHITA A 1$600.
Vende-se cobertas de chita, a 1$600 e 2$000.

BRIM PARDO E DE CORES A 400 RS.
Vende-se brim pardo e de cores, para roupa de homens e meninos, a 400 rs. o covado, para liquidar.

COLXAS DE CORES A 2$000.
Vende-se colxas de cores para cama, a 2$, e 4$000.

TRANSPARENTES PARA CADEIRAS A 1$500.
Vende-se transparentes para cadeiras, a 1$500, para liquidar.

BONETS A 500 RS.
Vende-se bonets de seda para homens, a 500 rs.

CHAPÉOS A 2$500.
Vende-se chapéos de castor para meninos e homens, a 2$500 e 3$000.

Ditos de palha, a 2$, 3$000 e 4$000.
Ditos de massa, a 4$000.

PERFUMARIAS EM LIQUIDAÇÃO.
Vende-se sabonetes de diversos tamanhos, a 160, 200 e 240 e 320 rs. todos bons.
Frascos de banha, a 160, 320 e 400 rs.
Frascos com agua de colonia, a 240 e 320 rs. cada um. E outros muitos extractos que se vende muito barato para liquidar.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas felpudas, a 800 rs. cada uma. Lenços brancos, a 2$000 a duzia, e 3$000 abainhados, fazenda que vende-se por 5$000.

GRAVATAS PRETAS A 500 RS.
Vende-se gravatas pretas, a 500 rs. Mantas de cores a 200 rs.
Chapéos para baptisados de meninos, a 3$000.

BENGALAS E CHICOTES A 800 RS.
Vende-se bengalas e chicotes, a 800 rs. cada uma, para liquidar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE ROUPA FEITA
Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000.
Ditas de linho, a 1$600 e 2$000.
Camisas de chitas finas, a 1$600.
Ditas de peito de côres, a 2$000.
Ditas brancas finas, a 2$000, 3$000 e 4$000.
Calças de brim pardo e de cores, a 2$000 e 2$500.
Ditas de casemira de cores e preta, a 5$, 6$, 7$000 e 8$000.
Palitóts de alpacas de cores, a 2$500.
Ditos pretos, a 3$000 e 3$500.
Ditos de casemira de cores, a 4$ e 6$000.
Ditos ditos pretos, a 5$000, 6$500 e 8$000.
Colletes de casemira de cores, a 2$, 3$ e 4$000.
Camisas de flanella, de cores, a 2$000 e 2$500.

ALGODÃO A 4$000.
Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CASEMIRA DE CORA 2$500.
Vende-se casemira de cores, a 2$500 o covado.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado, a 3$000.
Dito inglez, a 4$500, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

BOTINAS A 5$500.
Vende-se botinas para senhora e meninos, a 5$500, 5$ e 6$000.
Ditas de enfiar, a 2$000.
Sapatos de tapete, a 1$000.
Ditos de trança, a 1$000 e 2$000.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos largura, para lençóes, a 1$600 e 2$500 metro. E outras muitas fazendas proprias do mercado, que se vende sem reserva, de preço, para liquidar até o fim do corrente anno, por isso convém aos compradores sortirem-se de fazendas baratas, para a presente festa que está na porta, á rua da Imperatriz n. 72. Bazar Nacional.

## Na fundição de Cardoso & Irmão, á rua do Brum ns. 100 a 105
### Vende-se os seguintes objectos, por preços commodos:

VARANDAS francezas de ferro fundido de diversos e bonitos gostos.
FOGÕES francezes grandes e pequenos.
DITO dito para trabalhar com gaz.
BOMBAS francezas de repuxo.
BANCOS com pés de ferro, com molla e sem ella.
PÉS de ferro para mesa.
JARROS de ferro para jardim, grandes e pequenas.
MACHINAS para gelar agua e fazer gelo; gelam agua em 10 minutos e fazem gelo em

### Borracha para limas
### Borracha para limas
### Borracha para limas
Da mais nova e superior qualidade vendem:
### Barthulomeu & C.
24—Rua Larga do Rosario—24

### Machinas para fazer limas
### Machinas para fazer limas
### Machinas para fazer limas
Vendem:
### Barthulomeu & C.
24—Rua Larga do Rosario—24

## Não ha mais cabellos brancos.
### TINTURARIA JAPONEZA.
Só a unica approvada, pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.° andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

## Boa acquisição
Vende-se ou permuta-se por escravos uma casa construida de novo, tendo duas salas, seis quartos, com gabinete, sala de engommar, cozinha fóra, quartos para familia, cacimba com boa agua de beber, e um sitio bem arborisado; no alto da Torre: a tratar nesta typographia.

## PECHINCHA
Chitas a 240 rs. o covado.
A 240 rs o covado.
A 240 rs. o covado.
Só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

## Vende-se
por muito commodo preço excellentes terrenos nos seguintes lugares: na Torre, á margem do rio Capibaribe e perto da estação do caminho de ferro; na estrada de Beberibe, á margem do rio e perto da estação do caminho de ferro, na estrada nova de Beberibe, tambem perto da estação: a tratar com João Feitosa, na rua estreita do Rosario numero 23.

## Chapéos de sol a 7$000
Com 12 astes e bôa seda, e cabos de madeira. E' muito barato: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

JORNAL DAS FAMILIAS
Assignatura—1874
12$000
Entrega-se o numero de janeiro.
LIVRARIA FRANCEZA.

GAZETA JURIDICA
Assignatura—1874
24$000.
Vende-se a collecção de 1873 por 10$000.
LIVRARIA FRANCEZA.

## Baratissimo
Riscadinhos com listras estampadas pelo diminuto preço de 280 rs. o covado.
Ditas com listras assetinadas a 1$000 o covado.
Granadinas pretas com listras de cores a 500 rs. o covado.
Meias trançadas proprias para vestido, a 320 rs. o covado.
Alpacas de quadros, proprias para vestidos, a 440 rs. o covado.
Brim branco, liso, para calças a 1$200 á vara.
Dito trançado a 1$400 á vara.
Dito de cores, linho puro, a 1$400 á vara.

## Pechincha
Chapéos de sol de seda, cabo de canna, a 6$000 cada um, proprios do mesmo fabricante do Crespo [illegible] a porta de Guilherme & C.

## Carnaval
Machinas para encher bisnagas de diversos tamanhos e feitios, [illegible] na Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 37.

## Tinta, chá e fumo
Amaral, Nabuco & C. vendem tintas [illegible] Louco vegetal para tingir de preto [illegible] que se conhece de mais util e commodo, não [illegible] ao modo de emprego do, e mais no resultado que se obtem. Chá verde e preto chegado ultimamente, e fumo inglez e francez, para cigarros e cachimbos: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

## Para acabar!
Ricos chapéos para senhora: só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

## Vende-se
a taverna sita á rua do Rangel n. 5, bem afreguezada, tanto para a praça como para o matto: tratar na rua da Praia n. 61.

# ARMAZEM DE fazendas finas
Rua Primeiro de Março n. 7 A.
DE
## Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje pode com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Côrtes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macáo, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Cortes com cambraia branca com lindos bordados.
Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas mariposas, brancas, lizas e bordadas.
Nanzuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, com infeites da mesma côr, ultima moda.
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptizado.
Chapéos para dito.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côr, para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas.
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapeos de sol para homens e senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto, trançado e dito de verão.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Damasco de lã.
Brins de linho, branco de côres e preto.
Setim de lindas côres com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Ditos de touquim.
Camisas de chita para homens.
Ditas de flanella.
Ceroulas de linho e algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.
Lenços bordados e de labyrintho.
Colchas de crochet.
Tarlatana de todas as côres.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para córtes.
Espartilhos lisos, bordados.
Foulard de seda, lindas côres.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Ricas fachas de seda e lã para senhoras.
Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.
Damasco de seda.
Ricos chapeos e chapelinas para senhoras, ultima moda.
Casemira preta e de côres.
Chitas, madapolão, panno fino preto e azul, colarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

## Vende-se
uma mobilia de amarello, composta de 12 cadeiras de guarnição, 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda, e tambem 1 lavatorio e 1 mesa de jantar de jacarandá, tudo em perfeito estado: a ver no pateo da Paz, em Afogados, loja de marcineiro do Sr. João Correia, que indicará quem vende.

## Borracha
### para limas.
Recebeu ultimamente a pharmacia Torres, da melhor qualidade, e vende por preço mui commodo: na rua Direita n. 135.

## Vende-se
uma parte do sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, já cercada, com 900 palmos de frente e 900 de fundo, e duas casas de pedra e cal, á margem do rio, e bastante arborisadas: a tratar na rua do Commercio n. 14, escriptorio terreo

## Silva Guimarães & C.
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 6.
Teem para vender em seu escriptorio o seguinte:
Vellas e bugias de cera, de Lisboa.
Vinho fino do Porto, em caixas.
Dito Carcavellos e secco, em ditas.
Ferragens do Porto.

## Carro americano
Vende-se um carro americano, de quatro rodas e 2 ou 4 assentos á vontade, em perfeito estado e com arreios: para ver na fabrica de carros da rua da Florentina n. 14, aonde se dirá com quem se deve tratar

## Rua do Brum n. 76
Vende-se zinco, puro, de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

## Novas popelinas a 1$400 rs. o covado.
### Ao gosto da epocha.
A rosa branca vende ricas popelinas de seda de uma só côr, fazenda moderna e mais larga do que as antigas, vale 2$000, e a rosa branca vende a 1$400 o covado; assim como, tambem tem a fazenda propria para as enfeitar. Manda-se levar nas casas á rua da Imperatriz n. 56, loja da rosa branca.

## Véos pretos a 4$.
A rosa branca tem superiores veos de filó de seda e vende pelo baratissimo preço de 4$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da rosa branca.

## Lindas lãs escocezas.
De ricos padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs. o covado: na rua Primeiro de Março antigo do Crespo n. 12, loja das columnas, de Antonio Pereira de Vasconcellos.

## 2$000
Chapeos de castor para homem: vendem-se na rua do Barão da Victoria n. 36.

# Attençaõ.
Vende-se a armação de fazendas existentes na loja de chapéos, sita á rua de de Marcilio Dias n. 61; loja esta que pertenceu ao finado Tranquilino Candido da Silva, a qual se acha muito bem sortida e é muito acreditada. Quem pretender uma e outra cousa, dirija-se á rua do Bom Jesus n. 48, escriptorio de E. Burle & C. que achará com quem tratar.

# PREDILECTA
### A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas praças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toilettes; e como já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete e palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de céra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a carie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhor

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, e velludo, o que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, osso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo esta a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Societade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Ve-timentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos recebeu a Predilecta vende por barato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

### Rua do Cabugá n. 1

## Aos senhores de engenhos.
Vende-se um escravo moço, mestre de assucar e carreiro: quem o pretender dirija-se a rua do Rosario n. 12, segundo andar, das 10 horas as 4 da tarde: o motivo da venda se dirá ao comprador.

## Luva de pellica
Amaral, Nabuco & C. vendem luvas de pellica de cores com fecho de môlo a 1$, 1$500 e 2$ o par: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

ESTABELECIMENTO THERMAL.
# VICHY
(França), Departamento do Allier
PROPRIEDADE DO ESTADO FRANCEZ
Administração: PARIZ, 22, BOULEVARD MONTMARTRE.
ESTAÇÃO DOS BANHOS.
*No estabelecimento de Vichy, um dos melhores da Europa, acham-se Banhos e Embrocações de toda a sorte para a cura das doenças do estomago, do figado, da bexiga, areias, diabetis, gota, concreções calculosas, ou pedras nas ourinas, etc.*
Casa aberta de 15 de Maio até 15 de Setembro: Teatro e Concertos no Casino. — Musica no Parque. — Salão de leitura. — Salão reservado para as Senhoras. — Salões de jogos, conversação e bilhar.
TODOS OS CAMINHOS DE FERRO LEVAM A VICHY.
Deposito em Pernambuco, VISSET [illegible] A. REGORD 3

## NOVA TINTA
MATHIEU-PLESSY. 90. bould St-Germain PARIS
NOVA TINTA DOBRA ROXA PARA COPIAR AS CARTAS
Empregada pelas grandes administrações
Deposito em Pernambuco A. REGORD

FUNDA ELECTRO-MEDICAL
INVENÇÃO PRIVILEGIADA PARA 15 ANNOS
PARA AS HERNIAS dos doutores MARIE irmãos, medicos inventores
44, rue de l'Arbre-Sec, PARIS. Vai accompanhada da uma noticia.
Deposito em Pernambuco, CAHORS et BARBOZA ph.

MASSA PEITORAL E XAROPE
de NAFÉ de DELANGRENIER
Paris, 26, rua Richelieu.
[illegible] Medicos dos Hospitaes de Paris constatam [illegible] peitorares e sua poderosa efficacia nas tosses, asthmas, grippe, coqueluche (tosse convulsa), inflammação das bronchias, irritações do peito e de garganta, etc. (Cautela contra as falsificações) — Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER
Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empreza medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorose, Anemia e Exhaustação do sangue.
Deposito geral em Paris, 14, rue des Lombards, Laurencel, pharmaceutico.
Pernambuco, A. REGORD, e nas principaes pharmacias.

ILEGÍVEL

# JURISPRUDENCIA.

A RESPEITO DO NEGOCIO DO MARECHAL BAZAINE EX-COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO RHENO.

AUDIENCIA DE 21 DE OUTUBRO.

(*Continuação*)

R.—Não podia apreciar as decisões de meu chefe; além disso, não estava em posições de julgar das situações. Recebi ordem de executar um grande movimento de conversão sobre a esquerda: se esse movimento se tivesse realisado, teriamos morrido todos afogados no Moselle. (Grande sensação).

P.—Quando occupastes Saint-Privat, o marechal designou-vos a posição de Blemont?

R.—Não me lembro; a ordem determinava-me uma mudança de frente para a retaguarda, afim de me aproximar da minha ala direita.

P.—Essa ordem foi dada antes da batalha de Saint-Privat?

R.—Sim; mas ouso dizer, que se o marechal Bazaine tivesse podido dirigir-se aos pontos da luta, teria com a sua grande experiencia de guerra, feito suspender as forças entre Metz a Saint-Privat. A ordem foi redigida durante a batalha e recebi-a quando a acção estava já empenhada. Além disso, o marechal nunca julgou que Saint-Privat fosse uma batalha, mas sim uma defeza das linhas do Amanvillers.

P.—Na ordem que annunciava a marcha dos granadeiros, o marechal Bazaine cedia o commando da reserva?

R.—Uma reserva não póde ser posta á disposição de um chefe de corpo, está á disposição do general em chefe, que usa della, segundo as circumstancias. Se eu tivesse sabido que o general Bourbaki estava proximo de mim, eu lhe teria mandado um dos meus officiaes, e o meu amigo Bourbaki teria corrido em meu apoio com muita rapidez e dedicação.

O *marechal Bazaine* fez a leitura de uma carta assignada pelo marechal Canrobert, que lhe annunciava a impossibilidade de executar o movimento determinado, por isso que o inimigo estava em posição na frente das linhas francezas.

A *testemunha*.—Quando escrevi esta carta, continuava a estar em Guerneville, e recebi informações que devia transmittir ao meu chefe. Mas não tinha meios de verificar.

P.—Em que data fixais a organisação mais completa da artilheria do vosso corpo de exercito?

R.—Só teve lugar desde 19 ou 20.

*Mr. Lachaud*.—Desejaria saber do marechal Canrobert, a que horas recebeu, no dia 18, a ordem de movimento?

R.—As 2 horas e meia pouco mais ou menos.

Empenhou-se uma discussão a este respeito entre a testemunha e o accusado, mas o marechal Conrobert sustentou a sua affirmativa. Demais, accrescentou elle, quando um general em chefe transmitte ordens desta importancia, não deve datar; da planicie de Plappeville a 18; deve precisar a hora. Esta questão não seria suscitada hoje se o marechal não tivesse despresado aquella circumstancia.

*Presidente*.—Continuai no vosso depoimento a respeito das operações militares, desde 12 de agosto até á entrada do exercito nas muralhas de Metz a 19 de agosto.

*Marechal Le Bœuf*.—Eu não exercia funcções a 12, 13 e 14; ser-me-hia impossivel dar informações relativamente áquelles tres dias.

*Presidente*.—Dizei todavia o que vos [illegible].

R.—Peço licença para só começar pelos factos relativos ao dia 15. Foi naquella data que eu tomei o commando do 3º corpo, em consequencia dos ferimentos do general Decaen. O 3º corpo estava nas seguintes posições: quartel-general, cavallaria e serviço administrativo, na planicie de Thionville, e as quatro divisões nos lados de Plappeville. Devia envolver-me, depois do 2º corpo, no desfiladeiro de Lisy, para despontar na planicie de Verneville.

Não estando o 4º corpo prompto para executar semelhante movimento, fiz com que o 3º corpo tomasse a dianteira; mas tendo o marechal Bazaine sabido da demora do 4º corpo, deu ordem aos outros para acamparem. Fiz collocar as minhas tropas em frente de [illegible] no dia seguinte pela manhã, isto é, no momento em que o inimigo pronunciara o seu movimento de ataque, destacou o marechal Bazaine do meu corpo de exercito a divisão de infanteria do general Montandon e pouco tempo depois, tambem me foi tirada a divisão Aymard para sustentar o 6º corpo. Não me restava pois para ligar o 4º corpo ao 6º corpo, senão uma divisão de infanteria, uma de cavallaria, e a minha reserva de artilheria.

Duas horas depois, vi chegar o general Ladmirault, que estava encarregado de fazer um movimento voltando para Mars-la-Tour; dei-lhe a minha divisão de cavallaria, e sustentei-me entre o 4º e o 6º corpos. Na manhã seguinte executei o movimento de retirada prescripto pelo marechal, e ás onze horas da noite, fui informado de um movimento do inimigo na nossa direita sobre a esquerda. Na manhã seguinte começaram a metralhar-nos; porque, devo dize-lo, a 17, deviam faltar os viveres ás nossas tropas. Admirei-me da falta de munições, porque não linhamos disparado mais do que 11,000 tiros de peça, e eu tinha 36,000.

Na manhã de 18, vi um grande numero de inimigos, que ameaçavam a nossa direita. Fiz prevenir o marechal, e tomei as minhas disposições. Tinha diante de mim uma quebrada, e o inimigo apresentou se a 15,000 ou 18,000 metros na frente dos bosques Pelo meio dia e meia hora, rompeu o fogo. O inimigo concentrou as suas forças. Os bosques foram tomados e retomados muitas vezes, e afinal fiquei senhor do campo. A herdade de Saint-Hubert era a chave naquelle ponto, e por isso a fiz defender. O inimigo tornou-se excessivamente intrepido. A luta era muito viva, especialmente ao anoitecer; tres corpos inimigos cahiram contra a minha 4ª divisão e a 2ª divisão do 3º corpo.

A luta continuou assim, até ás sete horas; isto é, até ao momento em que o marechal Canrobert, atacado por forças enormes, e o general Ladmirault, na impotencia de se manter, foram obrigados a retirar. Nem por isso deixei de me decidir a permanecer nas minhas posições; da minha resistencia effectivamente dependia a salvação do exercito. A batalha só terminou pouco antes da noite.

Pela uma hora e meia recebi ordem de retirar e puz-me em movimento ás tres horas e meia. Eis aqui o que se passou no dia 18. O marechal deu-me ordem para me retirar para a retaguarda dos fortes, defendendo as minhas avançadas nas planicies.

P.—O imperador a 15 deu-vos parte das ordens que teria dado ao marechal?

R.—Não, mas creio que o imperador pensava em uma retirada sobre Verdun.

P.—Havieis encontrado as estradas obstruidas, e não tinheis empenhado no combate só duas divisões?

R.—Sim, os caminhos estavam obstruidos, e apenas empenhei no combate duas divisões.

P.—Julgais que a 17 á noite teria sido possivel retomar Mars-la-Tour?

R.—Quando se está no gabinete, as campanhas são faceis de refazer; mas no campo é mais difficil. Todavia, no campo tive a impressão de que se batiam na manhã seguinte, antes de eu me pôr em movimento. Julguei que o marechal Bazaine queria tomar pela estrada de Briey; mas devia ter suspendido por considerações que não conhecemos. E' certo que devia ter tido em conta os relatorios a respeito da artilharia, e que elle devia saber que o inimigo varria o caminho.

P.—Fallaste de uma ordem de 17 para occupar certas posições: sabeis a que horas recebestes esssa ordem?

R.—Creio que foi entre a meia-noite e a uma hora da manhã.

*O general Pourcet*.—Não mandou o marechal Le Bœuf, na noite de 18, um official do seu estado-maior para saber que posições devia occupar?

R.—Mandei effectivamente um official para dar conta da situação, mas não tenho a menor recordação a respeito do que fallastes.

*Mr. Lachaud*.—A testemunha não escreveu a 18 ao marechal Bazaine, para lhe dizer que ao seu corpo d'exercito faltavam viveres?

R.—O meu comboio estava [illegible] Saint-Martin; pedia que me fosse [illegible].

*General Ladmirault*.—A [illegible] da tarde, recebemos ordem para fazer preparativos para passar o Moselle na manhã seguinte, ao meio-dia. [illegible] cuar a [illegible] o inimigo. [illegible] na minha frente os generaes Steinmetz e Manteuffel; estava informado a respeito do numero das tropas. Pois, ainda assim, ao meio dia fiz passar duas divisões. Isto levou tempo. A's quatro horas soube que a minha terceira divisão (do general Grenier) estava perfeitamente empenhada no combate. Fiz voltar as duas divisões, e então é que o combate se empenhou muito vivo. O general de Cissey chegou muito a proposito.

Foi só pelas seis horas que o inimigo se pronunciou em retirada; não o persegui, porque a ordem da vespera não tinha sido alterada. A' meia-noite informei-me para saber se o plano de 13 continuava a existir. O marechal mandou-me dizer que conduzisse na manhã seguinte todo o meu corpo para a margem esquerda; na manhã immediata estava naquella margem, a despeito da accumulação em que se achavam os caminhos. Dirigi-me para as posições que me tinham sido indicadas, mas antes pedi para me municiar.

O marechal deu-me ordem para continuar no meu caminho. Mas o que eu devia seguir estava obstruido, e mandei o meu ajudante de campo para me indicar o caminho. Doncourt foi o ponto que o marechal me indicou; devia occupar aquelle ponto a 16, e a 16 ao meio-dia achava-me em Doncourt, o combate estava empenhado.

Ronville era a posição dominante; marchei naquella direcção. Dei ordem á uma parte da minha cavallaria para marchar sobre Mars-la-Tour. Restava uma divisão de cavallaria; mas fui reforçado pela divisão de Barrail, e por mais algumas tropas de cavallaria. No momento de atravessar o desfiladeiro de Ronville, vi na minha frente massas de infantaria inimiga; dei ordem á minha cavallaria para carregar; o inimigo enfraqueceu, mas não foi repellido. Procurei habilitar-me de novo para atravessar o desfiladeiro; mas as massas inimigas obrigaram-me ainda a um novo esforço, que me custou 2,000 homens. Desde então o combate estendeu-se a toda a minha linha; mas eu fiquei senhor das minhas posições, e permaneci á noite no campo de batalha.

No dia seguinte, pela manhã, dispunha-me a proseguir no movimento começado, quando recebi novas ordens. Essas ordens chegaram-me a 17 pelas dez horas da manhã. Já se não tratava de marchar para Mars-la-Tour, mas para o lado de Saint-Privat. Executei-as immediatamente, e ia dirigir o meu quartel-general para o castello de Lagrange. No decorrer da noite fiz reforçar o 6.º corpo. Pela manhã travou-se a luta nos reconhecimentos, e a luta durou das onze horas até ás seis da tarde; foi sustentada pelas tropas do meu corpo de exercito, que se bateram com grande coragem, tendo o inimigo de abandonar tres peças de artilharia, das quaes duas foram levadas por mim.

Mas, ao descahir da tarde, as massas inimigas obrigaram-me a retirar, não obstante ter vindo uma bateria da guarda sustentar a minha reserva de artilharia. Lutamos, comtudo, sempre, procurando manter as posições nos bosques, que haviamos ganho. Creio que as perdas foram consideraveis de um e outro lado, comquanto o inimigo fosse superior em numero. Eis aqui quanto posso dizer a respeito desta batalha.

*Presidente*.—Quando começou o combate de Borny, estavam as vossas duas primeiras divisões e as vossas bagagens na margem direita do Moselle. Quando iniciastes o vosso movimento offensivo havia outras tropas?

R.—Não havia senão as tropas do meu corpo de exercito; os caminhos não estavam de maneira nenhuma obstruidos.

P.—Havia comtudo os carros, que impediram o 3.º corpo de poder proseguir no seu movimento?

R.—Havia uma equipagem de ponte que tomava uma distancia consideravel, e havia os impedimentos de todos os outros corpos do exercito.

P.—Foi depois de terdes alcançado [illegible] que tomastes o caminho de Woippy?

R.—Foi depois de me ter assegurado que o meu objectivo era [illegible].

P.—[illegible] não tinheis mandado tirar as muchilas aos vossos soldados?

R.—Tinhamos feito vinte kilometros; as tropas estavam extenuadas e nós tinhamos de ganhar o inimigo de prompto, porque tratava de nos cortar.

P.—Mas a necessidade de vir busca-las não podia impedir-vos de auxiliar o movimento offensivo?

R.—Não o fiz senão com a divisão Grenier.

P. — Um dos membros do conselhos deseja saber se apesar da batalha de Borny, o exercito teria podido passar pela estrada de Etangs?

R. — Tinha tentado fazer passar uma das minhas divisões, mas a obstrucção era tal, que não pude executar aquella ordem.

P. — Terieis podido retomar a 17 as posições de Mars-la-Tour?

R. — Não sei se o teria conseguido, mas tel-o-hia tentado.

P. — No caso de teres podido repellir o inimigo, ter-se-hia podido continuar o movimento sobre Verdun?

R. — Creio que se tivessemos alcançado a vantagem, não teriamos tido necessidade de ganhar Verdun, por isso que o resultado teria sido immenso.

P. — Julgais que teria sido possivel a 19 reoccupar Saint Privat?

R. — As tropas rondaram até pela manhã daquelle lado para retomar as suas muchilas, e ter-se-hia podido reoccupar a posição durante a noite. Na manhã seguinte não sei o que teria sido possivel fazer.

P. — Julgais que a ordem de 18, indicava o abandono das posições que deviam assegurar a estrada de Briey?

R. — Não ha duvida a esse respeito.

*O general Bourbaki*, governador militar da cidade de Lyão. — A 14 recebi logo pela manhã ordem de passar para a margem esquerda do Moselle; pelas tres horas, fui informado de que havia um ataque. A'quella hora, pouco mais ou menos, vi o commandante em chefe. Tendo collocado as minhas tropas em posição, sustentei o esforço do inimigo, sem soffrer grandes perdas e sem ser obrigado a recuar. Terminado o combate, perguntei ao marechal se era necessario continuar o movimento projectado; respondeu-me affirmativamente.

A 15 partio o marechal e levou-me a divisão de atiradores, ordenando-me que passasse o desfiladeiro de Gravelotte com a divisão de granadeiros: o que eu fiz. Na manhã seguinte, julguei dever me aproximar da divisão de atiradores. Já a acção estava empenhada. Apenas eu acabava o meu movimento, aproximava-se de mim um joven official, o sobrinho, creio eu, do marechal Bazaine. Disse-me que seu tio acabava de ser sorprehendido por uma partida de uhlanos, e que eu devia sustentar a retirada.

Apresentava a apparencia de um mancebo um pouco perturbado pelo que acabava de ver. Não deixei pela minha parte de tomar medidas para saber o que se passava, e ao mesmo tempo de executar os movimentos que a salvação do exercito podia exigir; a minha divisão de atiradores avançou resolutamente, e ganhou sobre o inimigo pelo menos 2,009 metros.

Um pouco mais tarde, ouvi grande estrondo de metralhadoras; o combate estava no seu maior auge. Querendo saber se podia avançar mais, mandei receber ordens do commandante em chefe, a respeito da sorte do qual eu já estava tranquillisado; mas elle deu-me ordens para me conservar nas minhas posições. Esperei no meu campo de combate até ao dia seguinte pela manhã, julgando que de novo marchariamos para a frente; mas a 17 recebi novas instrucções e segundo ellas devia dirigir-me sobre Metry, entre Plappeville e Saint Julien.

Neste meio tempo occorreu a batalha de Saint Privat. Tenho agora pouco que dizer. Tive a honra de ver o marechal a 14 e a 16; mostrou-se sempre muito bravo, e um pouco incommodado por todos nós. A 18 um capitão de guias, o capitão Mornay, trouxe-me um bilhete do marechal Le Bœuf para me annunciar que estava ameaçado. Perguntei ao capitão Mornay o que havia alli a fazer. Elle respondeu-me o que julgava conveniente. Mandei uma parte da minha infantaria; um grande fogo do lado d'Arnanvillers me annunciava que o centro estava empenhado em acção; dirigi-me alli. Cheguei a Gros-Chene e preveni o marechal Bazaine.

As 6 horas, [illegible] o ajudante de campo do general Ladmirault, pedido soccorro, mandei toda a minha divisão de granadeiros, os zuavos e cinco baterias para a frente de Saint-Privat, e de Saint-Marie aux Chemnes; repelli todos os ataques do inimigo. Foi só ás sete horas que eu retomei as minhas antigas posições.

P. — Tinheis recebido pedidos de soccorros do marechal Canrobert, ou ordens do marechal Bazaine para fazer marchar para a frente a vossa divisão de granadeiros?

R. — Nenhum pedido de soccorro, e nenhuma ordem.

P. — Não tinheis recebido ordem para fazer sustentar o 3.º corpo pela vossa divisão de atiradores?

R. — Mas essa divisão estava á disposição do marechal Le Bœuf.

P. — Tinheis a liberdade de marchar em soccorro dos corpos de exercito que estivessem ameaçados?

R. — Não completamente, por isso que muitos dos meus regimentos tinham sido destacados.

*Presidente*. — Apresentou depois á testemunha as mesmas perguntas que dirigio ao general Ladmiraul, relativamente aos movimentos depois da batalha de Borny.

O general Bourbaki limitou-se a dizer que os caminhos estavam obstruidos pelas bagagens.

*O general Pourcet*. — Tinheis mandado um dos vossos officiaes ao major general, por occasião da acção do dia 18?

R. — Mandei effectivamente ao general Jarras um dos meus ajudantes de campo antes de marchar sobre Plappeville.

P. — A 16, as vossas divisões bivacaram no campo; a 17 retomaram as posições de Plappeville?

R. — Perfeitamente. A 18 e a 19 estivemos nas mesmas posições; foi só a 20 que retiramos para debaixo da artilharia de Metz.

*O general Frossard* (antes de chegar á barra, cumprimentou o marechal Bazaine). — Antes de responder á pergunta especial que se lhe apresentou, o general Frossard manifestou o sentimento de não poder explicar-se desde logo sobre a passagem do relatorio, que trata da batalha de Forbach.

A 13, disse a testemunha, deu-se ordem para executar o movimento de retirada sobre a margem esquerda do Mosolle. A testemunha conta os incidentes que impediram aquelle movimento e detalhou os factos que tornaram notaveis as batalhas de Borny e de Saint-Privat, como fizeram as precedentes testemunhas.

P. — Qual era a posição em que o vosso corpo de exercito se achava na noite de 18 para 19?

R. — Occupava o flanco do lado de Saint Quintino, e duas povoações que tinha fortificado pela manhã.

P. — A posição que tinheis occupado indicava o abandono do movimento de retirada?

R. — Estava na frente da linha dos fortes.

P. — Até quando vos conservastes nessa posição?

R.—Até á noite de 25 para 26.

P.—A posição tinha sido bem estudada a 18 pelo chefe de estado-maior?

R.—Julguei que o reconhecimento feito a 18 tinha por fim rectificar as nossas linhas.

P.—Julgais que o exercito estivesse realmente ameaçado na sua esquerda?

R.—Não o julgo; a posição da esquerda era magnifica.

P.—Tinheis recebido ordem pera não ir mais além de Rezonville?

R.—Sim; suppuz que era em consequencia da demora imposta a alguns corpos pela batalha de Borny.

*General Jarras*—chefe do estado-maior do marechal Bazaine, chamado a depor sobre as acções do dia 14, 15, 16, 17 e 18 de agosto, confirmou as informações dadas pelas testemunhas precedentes. No que diz respeito mais especialmente ás funcções de chefe do estado-maior do exercito e ácerca de uma pergunta feita pelo presidente, o general Jarras declarou que poderia transmittir ao conselho o seu registro, contendo as ordens expedidas aos differentes corpos de exercito.

A testemunha fez a leitura das differentes ordens de serviço, especialmente a de 15, convidando o 6º corpo a reconhecer a posição, a aproximar-se de Rezonville, e depois de Mars-la-Tour.

*Presidente*.—Podereis precisar a hora em que foi mandada a ordem de 18, convidando o corpo de exercito a concentrar-se sob Metz?

*General Jarras*.—Creio que essa ordem foi mandada de tarde.

*O general Pourcet*—commissario do governo.—Foi essa ordem redigida antes do reconhecimento operado pelo coronel Lewal, ou depois de expedido para o estado-maior o seu relatorio?

R.—Se bem me lembro, foi redigida depois do reconhecimento do coronel Lewal, e na conformidade das informações fornecidas por elle.

Encerrou-se a audiencia ás cinco horas e quarenta e cinco minutos, ficando adiada para o dia seguinte ao meio-dia e meia hora.

*Presidente*.—O general Soleille, não estando em estado de comparecer perante o conselho, convido o escrivão a fazer a leitura da parte do seu depoimento que se applica aos grupos de factos comprehendidos no segundo periodo das operações militares desde 12 até 19 de agosto.

O escrivão leu: « O general Soleille, idade de 73 annos, depoz que a 12. a praça de Metz continha um material de artilharia, consideravel. Quanto ás munições de infanteria, declarou que o exercito do Rheno nunca possuio o seu aprovisionamento normal.

Tratando das batalhas de 16, 17 e 18 de agosto, a testemunha declarou que as munições de artilharia e de infanteria se achavam quasi exhaustas, mas que teria sido facil renova-las, mandando vir comboios de Metz. Além disso, a 22 os parques de artilharia achavam-se reconstituidos, e as tropas tinham nas suas patronas os noventa cartuchos do regulamento.

*Presidente*.—Como complemento do depoimento, ordeno, em virtude do meu poder discricionario, que se faça leitura da carta dirigida ao general relator, a 5 de agosto de 1872, pelo general Soleille.

O escrivão fez leitura desta carta, contendo os pormenores do consumo das munições de artilharia e de infanteria nas batalhas de 16, 17 e 18 de agosto.

Em resumo, declara o general Soleille, que o exercito tinha 108,000 tiros de artilheria, tendo o consumo de tres dias sido de tiros 70,000. Tinha 5,100,000 cartuchos; o consumo eleva-se a 3,120,000 cartuchos.

Mr. Vasse-Saint-Ouen, de 59 annos de idade, coronel de artilharia, declara que as demoras que se tinham produzido na marcha dos corpos de exercito, e especialmente no movimento prescripto ao 4º corpo, tinham sido principalmente devidas ao facto de se acharem obstruidas as estradas.

Quanto ao dia 18, a testemunha depoz que o general Soleille, tendo sido prevenido de que ao 6º corpo faltava munições, deu ordem para se lhe mandarem seis baterias de 12, e que fez avançar os comboios que se achavam na planicie de Plappeville.

P.—Possuia o exercito do Rheno a sua reserva geral no dia 18, isto é, por occasião da batalha de Gravelotte?

R.—A reserva geral tinha-se reunido a 13 á noite.

P.—Não se deveria ter fornecido munições ao 6º corpo durante a batalha de Saint Privat?

R.—Não, porque a reserva geral era uma reunião de baterias de artilharia, mas sem munições.

O coronel declarou que o general Soleille recebeu ordem de marchar a 14 para atravessar o Moselle. A batalha de Borny demorou aquella marcha. A 16, o general Soleille deu ordens, em virtude das quaes algumas baterias de reserva, em numero de seis, foram mandadas para differentes corpos.

O coronel entrou em pormenores ácerca das ordens dadas a 17 e 18. A 17 um unico corpo mandou buscar munições, de maneira que a 18 ainda possuiamos muitos caixões, que podiam ter sido distribuidos.

(*Continuar-se-ha.*)

# FOLHETIM.

## LUCRECIA BORGIA

## MEMORIAS DE SATANAZ

POR

**D. Manoel Fernandez y Gonzalez**

SEGUNDA PARTE

### SAVONAROLA.

XVI

ASSALTO DO CONVENTO DE S. MARCOS.

(Continuação do n. 18)

Apenas os dous religiosos sahiram do convento, a multidão apinhou-se em torno d'elles, soltando gritos ferozes de alegria.

N'aquelle momento, frei Benedetto que até então seguia os presos, não póde resistir a sua dôr, e lançou-se entre a multidão, atraz dos seus companheiros, chorando e dizendo que queria ser levado para a prisão com o seu mestre.

Porém estavam todos ebrios de furor, e uma onda da multidão separou frei Benedetto de Savonarola e frei Dominico, que foram impellidos para o meio da praça.

Frei Benedetto encontrou-se no claustro triste e desolado.

E elle mesmo, que escreveu aquelles successos, conta que n'aquelle momento se ouviram gritos terriveis que fizeram crer que Savonarola tinha sido assassinado.

Eram oito horas da noite.

Os maceiros rodearam-n'o, juntamente com frei Dominico, e a multidão atropellando-se em torno d'elles, semelhava um mar tempestuoso de elmos, couraças, espadas e lanças illuminadas pelo sombrio resplandor das lanternas e archotes.

Olhavam todos com ar ameaçador para os dous religiosos, e, aproximando-lhes dos rostos os lanternas, diziam lhes:

— E' esta a verdadeira luz.

Em seguida queimavam-n'os, davam-lhes pancadas e diziam insolentemente:

— Adivinha quem te deu.

Era tal a furia que os guardas só conseguiram salva-los com grande trabalho, cobrindo-os com escudos.

Os insultos e os máos tratos, que Savonarola soffreu durante o caminho, podem melhor imaginar-se do que descrever-se.

A multidão desenfreada não se cançou senão quando os dous religiosos entraram no palacio.

Ao entrar no vestibulo um d'elles deu um pontapé em Savonarola, dizendo:

— E' aqui que elle tem a prophecia.

Apresentados finalmente os dous religiosos a Pietro Popoleschi, magistrado da justiça, perguntou-lhes este se persistiam em affirmar que as suas palavras vinham de Deus. Responderam affirmativamente, e depois d'isto foram encerrados em calabouços distinctos.

Savonarola foi encarcerado n'uma pequena estancia da torre do palacio, onde n'outro tempo esteve preso Cosme de Médicis, e onde pela primeira vez, depois de um dia tão terrivel, encontrou algum repouso. N'aquella mesma noite foi preso seu irmão Alberto Savonarola, que por acaso se achava em Florença, mas soltaram-n'o immediatamente.

No dia seguinte sahio frei Salvestro do seu esconderijo, e, denunciado por Sacromoro aos seus inimigos que até ao romper da manhã se haviam regalado com delicados manjares no refeitorio, sobre a pobre mesa dos frades, foi preso.

Entretanto a senhoria, sem perder tempo, enviava n'aquella mesma noite correios a Roma, a Milão, a Veneza, a Napolos, a Florença, a Hespanha e outras côrtes, com um relatorio do que tinha acontecido, apresentando os factos a seu modo e segundo a indole do governo a quem escrevia.

Encommendaram ao enviado a Roma que impetrasse do papa uma absolvição geral das censuras em que podiam ter incorrido, tanto por haver tolerado as prédicas de Savonarola, como por ter levado o sangue e o fogo á casa do Senhor e ter posto mão em pessoas ecclesiasticas.

Pediam além d'isso, autorisação para poder julgar os tres religiosos, e aproveitavam-se tambem da occasião para varias solicitações importantes.

O papa respondeu com grande solicitude aos senhores florentinos, chamando-lhes verdadeiros filhos da igreja, concedendo-lhes completa absolvição, e, finalmente, tudo quanto haviam pedido, incluindo a autorisação para julgar Savonarola e os seus companheiros. Recommendava unicamente que apenas julgados lhe fossem entregues para os fazer soffrer a pena merecida.

Em quanto a certas petições da senhoria, fazia-lhe largas promessas.

Do mesmo modo, o duque de Milão, mandava por um correio expresso, cartas de congratulação á senhoria; mostrava-se propicio á republica, promettia auxilia-la em todos os perigos, e entregar-lhe dentro de pouco tempo a cidade de Pisa, perdida desde o desterro de Médicis.

Porém as noticias mais gratas aos inimigos de Savonarola, vinham d'onde menos se esperavam.

As cartas recebidas de França traziam a noticia de que no mesmo dia em que devera ter tido lugar a prova de fogo, morrera em Amboise o rei Carlos VIII, protector dedicado de Savonarola.

O seu fim fôra miseravel, e n'este ponto havia Savonarola sido propheta, porque tinha prophetisado que a morte d'aquelle rei seria desastrosa, por ter abandonado a obra do Senhor.

Accommettido de um ataque de apoplexia, foi mettido n'um hospital onde expirou sobre a palha, cercado de materias hediondas e repugnantes.

Difficilmente se poderia verificar mais opportunamente uma prophecia, nem com maior damno do propheta.

Savonarola perdia em Carlos VIII o seu mais forte e valioso apoio: perdia-o quando d'elle dependia a sua salvação, no momento em que o rei parecia voltar os seus pensamentos para as cousas da Italia e para a reforma da igreja.

Carlos VIII, no momento preciso, quando tornava a ser um perigo grave para Roma, cahia como que ferido pelo raio no mesmo dia em que cahia o reformador.

XVII

SAVONAROLA.

Haviam passado apenas algumas horas depois que Savonarola fôra encerrado no calabouço chamado o Alberghettino.

Era meia noite.

Savonarola dormia, apezar da tristissima e desesperada situação em que se achava.

A fadiga, o cuidado, os azares d'aquelle dia tremendo, justificavam o seu somno; porém aquelle somno era mais uma prostração, um tormento.

Envolto em seus habitos dormia no mesmo leito de carvalho, em que dormira annos antes Cosme de Médicis.

A unica mudança consistia nos colchões e nas roupas.

As paredes estavam ennegrecidas pelo tempo, a abobada era pesada e baixa, e o chão de marmore muito sujo e maltratado.

Uma estreita porta de ferro, a um canto, era a unica entrada, e uma pequena e profunda fresta, a grande altura, junto da abobada, guarnecida com varões de ferro, era o unico respiradouro por onde podiam entrar no calabouço o ar e a luz.

A mobilia consistia em uma mesa de carvalho e em algumas cadeiras antiquissimas.

Tudo isto se via á luz de uma lampada collocada sobre a mesa.

Havia mais sobre ella um crucifixo, um breviario, uma Biblia, um tinteiro, algumas folhas de papel e um grande jarro de estanho cheio de agua.

Tudo aquillo fôra levado para alli no momento em que a senhoria recebera a mensagem de Savonarola, manifestando-lhe que estava prompto a entregar-se nas suas mãos.

Singular contraste! A mesma prisão que encerrara um ascendente do grande inimigo de Savonarola, encerrava agora a este.

O triumpho era completo.

Aquella tentativa de reforma tão funesta no seu resultado, fôra reduzida á impotencia.

A senhoria por si só não poderia ter chegado áquelle resultado.

Quando se lê a historia de Savonarola, quando se chega á catastrophe, apparece sob ella um poder mysterioso que prepara tudo, que domina tudo, que faz nascer inimigos contra Savonarola.

Por mais que fosse justa e necessaria a defeza de Roma contra um reformador formidavel, ha o quer que seja de terrivel na tenebrosa intriga em que este reformador foi envolvido.

Vê-se a astuta, a tremenda mão dos Borgias, tecendo pacientemente os fios de ouro da rede em que Savonarola devia encontrar-se preso, desarmado, desprestigiado, morto.

Deus permittia que mãos manchadas pelo crime defendessem o immaculado, o grande, o santo, a igreja de Jesus Christo.

Eram aquelles uns tempos taes de corrupção, de transicção, de evolução social, de renascimento, emfim, que se a igreja não tivera sido bastante forte para resistir por si só aos reformadores, Savonarola teria annullado Luthero na obra da heresia.

Não é um romance o lugar mais a proposito para nos occuparmos de um assumpto completamente theologico.

Savonarola enganou-se julgando que se podia atacar fundamentalmente o poder do papa sem atacar a igreja.

Quiz separar o homem do papa, e para isso pregou uma doutrina que não podia ser tolerada sem que cahissem sobre ella as graves censuras da igreja.

Savonarola dizia, e n'isso consistia o seu grande erro:

— O papa é a cabeça visivel da igreja; porém a igreja tem eterna e immutavel, uma cabeça invisivel, Jesus Christo. Existe, pois, uma primeira e uma segunda causa: a primeira causa é Jesus Christo, a segunda o papa. Quando o homem investido da alta dignidade de pontifice é indigno d'ella, deve protestar-se contra elle, declarar vago o governo visivel da igreja, por isso que a igreja não ficará sem cabeça, sendo governada pela primeira causa: Jesus Christo.

Isto não estava estabelecido nem recebido pela igreja; era uma idéa nova, perigosa, que atacava na forma e no fundo a igreja, e tornava-se, por consequencia, heretica.

Certo é que Savonarola pedia um concilio, isto é, submettia á igreja o juizo da sua reforma.

Porém nem Savonarola tinha autoridade para provocar um concilio, nem a igreja podia reunir-se representada pelos seus bispos para se occupar de uma heresia.

Em ultimo caso, Savonarola foi um louco funesto.

E, tal estavam aquelles tempos, tal era a poderosa eloquencia de Savonarola, a sua fé, o seu fanatismo com respeito á sua doutrina, a sua apparencia de virtude, a energia indomavel do seu caracter, o fogo da sua palavra insistente, que se Deus não tivesse feito invencivel a igreja, como era, é e será necessario, ninguem sabe o que teria causado no mundo o fanatismo de Savonarola.

Se este se tivesse resumido a atacar os Borgias; se não tivesse pretendido innovar a disciplina da igreja; e, sobretudo, se não se tivesse attribuido o maravilhoso dom da prophecia; se não tivesse fallado em visões e revellações; se não tivesse pretendido apparecer, como um enviado pela graça, Savonarola, respeitando a igreja, evitando a heresia e o scisma, não teria sido senão um imitador d'aquelles santos e grandes varões que atacaram os vicios em qualquer lugar que os encontraram, respeitando sempre a inviolabilidade e a immutabilidade da igreja.

Porém fazendo o que fez; se praticou de boa fé, envolto no erro, foi um louco.

Se o fez por ambição ou por qualquer outro objecto mundano, foi um herege menos formidavel que Luthero.

Seja como fôr, estes reformadores tem perecido envoltos na sua obra.

O catholicismo é a universalidade.

Existia antes de manifestar-se, e existirá sempre, porque os seus principios são eternos, necessarios, santos, immutaveis; porque está na essencia de tudo quanto existe na região do espirito; porque será sempre uma verdade que o mal não pode produzir o bem; que o homem foi creado livre por Deus; que todos os homens são creaturas de Deus, filhos seus, e por consequencia iguaes ante elle; que não ha mais do que uma só e absoluta justiça; que o Evangelho, finalmente, é um codigo perfeito, divino, cuja sabedoria, cuja conveniencia não pode ser desconhecida por ninguem que sinta de um modo recto; que foi, é, e será em quanto existir a humanidade, para a qual foi pregado esse codigo eterno por uma bocca divina. Savonarola esqueceu isto; rebellou-se contra a verdade e cahio ferido pela sua propria rebeldia.

(*Continuar-se-ha*)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL